

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE RECURSOS MINERAIS**



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO
DIRETORIA DA ÁREA DE MINERAÇÃO**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Phl 012154

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Raimundo Mendes de Brito
Ministro de Estado

SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA

Giovanni Toniatti
Secretário

**COMPANHIA DE PESQUISA DE
RECURSOS MINERAIS**

Carlos Oiti Berbert
Presidente

**DIRETORIA DE HIDROLOGIA
E GESTÃO TERRITORIAL**

Idelmar Cunha Barbosa
Diretor

**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
DE BELÉM**

Xafi da Silva Jorge João
Superintendente

**ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
ARAGUAIA E TOCANTINS-AMAT**

Parsifal de Jesus Pontes
Presidente

Josenir Gonçalves Nascimento
Secretário Executivo

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Almir José de Oliveira Gabriel
Governador do Estado

**SECRETARIA DE INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E MINERAÇÃO**

Carlos Jehá Kayath
Secretário

**SECRETÁRIO ADJUNTO DE INDÚSTRIA
COMÉRCIO E MINERAÇÃO**

Mariana Marceliana Hallberg
Secretária

DIRETORIA DA ÁREA DE MINERAÇÃO

Alberto Rogério Benedito da Silva
Diretor

**DEPARTAMENTO DE FOMENTO
MINERAL**

João Bosco Pereira Braga
Diretor

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO
DO ARAGUAIA**

Carlos Cavalcante Barros
Prefeito

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

COORDENADOR NACIONAL: MANOEL DA REDENÇÃO E SILVA
SUPERVISOR DO PROJETO: JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO PASTANA
CHEFE DO PROJETO PRIMAZ-PARÁ: BENEDITO CARLOS DAMASCENO

EQUIPE EXECUTORA:

BENEDITO CARLOS DAMASCENO *

MANOEL DA REDENÇÃO E SILVA *

JOSÉ WATERLOO LOPES LEAL *

JOSÉ ARMANDO FREITAS DO AMARAL *

HELENA SOARES ZANETTI EYBEN JORGE *

HÉLIO SILVEIRA GONÇALVES *

JOSÉ PAULO SANTOS DE MELO *

GEROBAL GUIMARÃES *

VILNEI DALEIRO *

JOÃO BOSCO PEREIRA BRAGA **

ALBERTO ROGÉRIO BENEDITO DA SILVA **

PEDRO CORDEIRO DE ALMEIDA *

RAIMUNDO JOSÉ COROA DE CARVALHO ***

VALDOMIRO JUSTINIANO DE OLIVEIRA ***

WALDENICE DE MOURA LOPES ***

(*) CPRM

(**) SEICOM

(***) PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

APRESENTAÇÃO

Pacientemente esclarecendo objetivos, prudentemente definindo metodologias e corajosamente enfrentando críticas, o **PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA - PRIMAZ**, concebido pela Diretoria de Recursos Minerais da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, além de introduzir uma nova concepção para a gestão do setor mineral, induz a administração municipal ao exercício de "registrar, acompanhar e fiscalizar as concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais em seus territórios" (Art.23, item XI da Constituição Federal), abordando, ainda temas sócio-econômicos.

Carente de estrutura apropriada e de recursos financeiros, a maioria das prefeituras municipais não conhece a potencialidade do solo e do subsolo municipal para erenciar suas ações de modo objetivo e realista.

Daí a oportunidade do presente Programa, que parte do exame da conjuntura municipal, focaliza a situação da exploração dos recursos hídricos e minerais, mostra as medidas a serem adotadas e apresenta os resultados colhidos.

Decorridos dez meses de trabalhos nos municípios do sudeste do Estado do Pará, os autores cumprem o dever de referir o apoio e os esforços do Deputado Giovani Queiroz; do Dr. Carlos Oití Berbert; Presidente da CPRM; do Dr. Luís Paniago de Souza, Secretário de Estado de Indústria, Comércio e Mineração-SEICOM; do Dr. Carlos Augusto Cavalcante Barros, Prefeito do Município de Conceição do Araguaia, e do Dr. Gabriel Guerreiro, Presidente da PARAMINÉRIOS.

O presente relatório registra os resultados do **PRIMAZ** referentes ao Município de Conceição do Araguaia.

A EQUIPE EXECUTORA

AGRADECIMENTOS

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais-CPRM, a Secretaria de Indústria Comércio e Mineração do Estado do Pará-SEICOM e a Prefeitura Municipal de Conceição do Araguaia externam seus agradecimentos ao Dr. Geraldo Martins, do Departamento de Recursos Naturais da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia-SUDAM, por ter propiciado a utilização do Laboratório de Tecnologia e Meio Ambiente pelos autores, ao Dr. Carlos Romano Ramos, Diretor de Recursos Naturais do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Pará-IDESP, pela cessão das bases cartográficas municipais e do mapa de localização de áreas indígenas no Estado do Pará, à Dra. Maria do Carmo Campos da Silva, Diretora de Assuntos Municipais e Metropolitanos do Estado do Pará, pelo fornecimento do demonstrativo das transferências do Estado para os municípios decorrentes do Fundo de Participação dos municípios-FPM, aos Drs. José Monteiro e Pedro Monteiro Neto pela prestimosa colaboração nos trabalhos de campo, inclusive indicando áreas de extração de materiais de emprego na construção civil e fontes de água, ao Dr. Gutemberg Alves dos Reis, executor do Projeto Fundiário de Conceição do Araguaia, pela cessão dos elementos para a elaboração do mapa fundiário, ao Dr. Antônio Carlos Braga Moura, Supervisor Regional da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará-EMATER-PARÁ, pelo fornecimento de mapas de localização dos assentamentos e glebas da região do extremo sul do Estado do Pará.

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	01
1.1 - Considerações gerais	01
1.2 - Objetivos	02
2 - CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL	02
2.1 - Localização e área	02
2.2 - Histórico	02
2.3 - Evolução Político-administrativa	04
2.3.1 - Distrito de Floresta	06
2.3.1.1 - Limites do Distrito	06
2.3.1.2 - Perímetro Urbano da Vila Floresta	08
2.3.2 - Distrito de Alacilândia	08
2.3.2.1 - Limites do Distrito	08
2.3.2.2 - Perímetro Urbano da Vila Alacilândia	10
2.4 - Organização Comunitária	10
2.5 - Aspectos Fisiográficos	10
2.5.1 - Clima	10
2.5.2 - Vegetação	10
2.5.3 - Solo	10
2.5.4 - Relevo	14
2.5.5 - Hidrografia	14
3 - MAPA POLÍTICO	15
4 - MAPA FUNDIÁRIO	15
5 - ESBOÇO GEOLÓGICO	16
5.1 - Ortognaisse Arco Verde	16
5.2 - Supergrupo Andorinhas	19
5.2.1 - Grupo Babaçu	20
5.2.1.1 - Formação Mamão	20
5.2.2 - Grupo Lagoa Seca	20
5.2.2.1 - Formação Fazenda do Quincas	22
5.3 - Granito Mata Surrão	22
5.4 - Formação Gemaque	23
5.5 - Grupo Tocantins	23
5.5.1 - Formação Couto Magalhães	24
5.5.2 - Formação Pequizeiro	24
5.5.3 - Arranjo Estratigráfico do Supergrupo Baixo Araguaia	24
5.6 - Suíte Máfico-Ultramáfica Quatipuru	24
5.7 - Cobertura Detrito-laterítica	25
5.8 - Aluvião	27
6 - RECURSOS MINERAIS	27
6.1 - Ouro	27
6.1.2 - Garimpo Babaçu	28

6.1.3 - Garimpo Mamão	29
6.1.4 - Garimpo Goiaba	29
6.2 - Cromo, Níquel, Amianto	29
6.2.1 - Cromita	30
6.2.2 - Níquel Laterítico	30
6.2.3 - Amianto	32
6.2.4 - Sulfetos	32
6.3 - Gemas	33
6.4 - Rochas para Revestimento	34
6.5 - Calcário	34
6.6 - Materiais de Construção	35
6.6.1 - Argila	35
6.6.2 - Areia	37
6.6.3 - Cascalho(seixos)	37
7 - DIREITOS MINERÁRIOS	39
8 - INTERPRETAÇÃO AEROMAGNÉTICA QUALITATIVA	40
8.1 - Introdução	40
8.2 - Unidades Magnéticas	40
9 - FAVORABILIDADE PARA TIPOS DE JAZIMENTOS MINERAIS	43
9.1 - Favorabilidade com Base no Contexto Geológico	43
9.2 - Mineralizações Prováveis	43
10 - ATIVIDADES QUE CAPACITAM A GESTÃO TERRITORIA	45
10.1 - Atividades Sociais	46
10.1.1 - População	46
10.1.2 - Educação	47
10.1.3 - Ação Social	47
10.1.3.1 - Creches	48
10.1.3.2 - Cursos Profissionalizantes	48
10.1.4 - Saúde	49
10.1.5 - Segurança	50
10.1.6 - Esporte, Cultura e Lazer	50
10.1.7 - Turismo	50
10.1.8 - Comunicações	52
10.1.9 - Estrutura Fundiária	52
10.2 - Infra-Estrutura	53
10.2.1 - Abastecimento de água	53
10.2.2 - Saneamento Básico	55
10.2.3 - Energia	55
10.2.4 - Edificações	55
10.2.5 - Transportes	56
10.2.5.1 - Rodoviário	56
10.2.5.2 - Aéreo	57
10.2.5.3 - Hidroviário	57
10.2.6 - Rede Rodoviária	58
10.2.7 - Espaço Municipal	59

10.3 - Atividades Econômicas	60
10.3.1 - Agricultura	60
10.3.2 - Pecuária	60
10.3.3 - Pesca	61
10.3.4 - Madeira	61
10.3.5 - Extrativismo Mineral	61
10.3.6 - Indústria Oleira	62
10.3.7 - Indústria Madeireira	63
10.3.8 - Indústria Laticínia	63
10.3.9 - Comércio	63
10.3.10- Combustíveis	65
11 - CONCLUSÕES	66
12 - PROPOSIÇÕES	68
12.1 - Setor Mineral	68
12.1.1 - Calcário	68
12.1.2 - Argila	68
12.1.3 - Areia e Cascalho	69
12.1.4 - Ardósia	69
12.1.5 - Gemas	70
12.1.6 - Água	71
12.1.7 - Ouro	71
12.2 - Setor Agrícola, Cultivo de Soja	72
12.3 - Setor Transporte, Hidrovia	72
12.4 - Polo Educacional	73
12.5 - Museu e Biblioteca Municipal	74
12.6 - Setor Turismo	74
12.7 - Esportes Lazer	75
12.7.1 - Praia Artificial	75
12.7.2 - Competições esportivas	75
12.8 - Setor Ambiental	76
12.8.1 - Área de Proteção Ambiental	76
12.8.2 - Destinação dos Resíduos Sólidos	78
12.9 - Continuidade do Levantamento de Dados	79
12.10 - Aprimoramento da Arrecadação Municipal	79
12.11- Reestruturação do Organograma Municipal	79
12.12- Plano Diretor Municipal	81
12.13 - Utilização da área fortemente desmatada do município	81
13 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	82

FIGURAS

- 1 - LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
- 2 - PLANTA URBANA DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
- 3 - PLANTA URBANA DA VILA FLORESTA
- 4 - PLANTA URBANA DA VILA ALACILÂNDIA
- 5 - TENTATIVA DE CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA SEGUNDO MÉTODO DE KÖPPEN
- 6 - DIVISÃO EM BLOCOS CRUSTAIS CONCEBIDOS POR HASUI PARA A REGIÃO AMAZÔNICA
- 7 - SINCLINAL ANDORINHAS
- 8 - TRABALHOS DE PESQUISA DA DOCEGEO NO TOPO DA SERRA QUATUPIRU (Chicão)

QUADROS

- 1 - ORGANOGRAMA DO MUNICÍPIO
- 2 - NORMAIS CLIMATOLÓGICAS 1961-1990, EST.METEOROLÓGICAS DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA.
- 3 - DADOS CLIMATOLÓGICOS DE 1990, TEMPERATURA E PLUVIOMETRIA
- 4 - COLUNA LITOESTRATIGRÁFICA DO MUNICÍPIO
- 5 - CLASSIFICAÇÃO DO SEIXO COMERCIALIZADO
- 6 - GRANULOMETRIA DOS SEIXOS
- 7 - DIREITOS MINERÁRIOS
- 8 - QUADRO DECENAL DA POPULAÇÃO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
- 9 - RESPONSÁVEIS PELOS ESTABELECIMENTOS RURAIS.
- 10 - PROJETOS DE ASSENTAMENTO E COLONIZAÇÃO
- 11 - ANÁLISE DE POTABILIDADE E MINERALIZAÇÃO DA ÁGUA
- 12 - RODOVIAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO
- 13 - RODOVIAS MUNICIPAIS
- 14 - OCUPAÇÃO DO ESPAÇO MUNICIPAL
- 15 - HISTROGRAMA DA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO
- 16 - COMBUSTÍVEIS - CONSUMO MENSAL
- 17 - ORGANOGRAMA DO MUNICÍPIO (Proposta)

14 - ANEXOS

14.1 - ANEXOS - TABELAS

14.1.1 - ASPECTOS SOCIAIS E TERRITORIAIS - ASSOCIAL -

- 1 - HISTÓRICO E DIVISÃO POLÍTICA
- 2 - POPULAÇÃO (série histórica)
- 3 - POPULAÇÃO (por sexo e faixa etária)
- 4 - EDUCAÇÃO - NÚMERO DE ESCOLAS
- 5 - ESCOLARIDADE DO CORPO DOCENTE
- 6 - EDUCAÇÃO - ALUNOS/CURSOS/TURMAS
- 7 - PROFISSIONAIS LIBERAIS
- 8 - ENDEMIAS
- 9 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR
- 10- ESPORTES E LAZER
- 11- TURISMO
- 12- COMUNICAÇÕES - JORNAIS, RÁDIOS, TV
- 13- SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA

- 14- RENDA MUNICIPAL
- 15- ESPAÇO MUNICIPAL
- 16- ÁREAS RESTRITIVAS
- 17 - BACIAS HIDROGRÁFICAS

14.1.2 - ASPECTOS ECONÔMICOS E INFRA-ESTRUTURA - ASECONOM -

- 18- SANEAMENTO BÁSICO
- 19- ÓRGÃOS ATUANTES NA ÁREA
- 20- EDIFICAÇÕES
- 21- ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS
- 22- COMUNICAÇÕES-CORREIOS, TELÉGRAFOS, TELECOMUNICAÇÕES
- 23- REFORMA AGRÁRIA
- 24- EXTRATIVISMO VEGETAL
- 25- ATIVIDADE AGRÍCOLA
- 26- PECUÁRIA
- 27- PESCA
- 28- PRODUÇÃO DE MADEIRA
- 29- COMBUSTÍVEIS
- 30- CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO
- 31- TRANSPORTES
- 32- EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

14.1.3 - ASPECTOS MINERAIS E HIDROLÓGICOS-ASMINERA-

- 33- DADOS CLIMÁTICOS
- 34- PLUVIOMETRIA
- 35- ABASTECIMENTO D'ÁGUA
- 36- ÁGUA SUBTERRÂNEA
- 37- ENERGIA
- 38- IMPACTO AMBIENTAL
- 39- RECURSOS MINERAIS
- 40- EXTRATIVISMO MINERAL
- 41- INDÚSTRIA OLEIRA
- 42- DIREITOS MINERÁRIOS

14.2 - ANEXO - RELAÇÃO

14.2.1 - RELAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS COM RESPECTIVO ENDEREÇO

14.2.2 - RELAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

14.3 - ANEXO - LEGISLAÇÃO

14.3.1 - PROJETO DE LEI QUE CRIA A SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO, MINERAÇÃO E MEIO AMBIENTE

14.3.2 - PROJETO DE LEI QUE DEFINE A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL BÁSICA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

14.3.3 - MINUTA DE DECRETO QUE CRIA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

14.4 - ANEXO - CONVÊNIO

14.4.1 - CONVÊNIO ENTRE A PREFEITURA MUNICIPAL DE
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA E A DELEGACIA DA RECEITA
FEDERAL

14.5 - ANEXOS - MAPAS

14.5.1 - MAPA POLÍTICO DO MUNICÍPIO
14.5.2 - MAPA FUNDIÁRIO
14.5.3 - MAPA GEOLÓGICO
14.5.4 - MAPA DE AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES MINERAIS
14.5.5 - MAPA DE INTERPRETAÇÃO AEROMAGNETOMÉTRICA
14.5.6 - MAPA DE FAVORABILIDADE PARA TIPOS DE JAZIMENTOS
MINERAIS

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - **CPRM**, através da Diretoria de Recursos Minerais e da Superintendência Regional de Belém, executou no Município de Conceição do Araguaia, em conjunto com a Diretoria da Área de Mineração da **SEICOM** e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura do Município de Conceição do Araguaia, os trabalhos da primeira fase do Programa de Integração Mineral em Municípios da Amazônia - **PRIMAZ**.

A iniciativa desse programa foi favorecida pela atuação do Deputado Federal Federal Giovani Queiroz que, percebendo os benefícios do mesmo à região do Araguaia Paraense, acionou a bancada do Estado do Pará no Congresso Nacional e conseguiu a aprovação de recursos orçamentários através de Emenda à Despesa, no ano de 1993.

O Prefeito do Município de Conceição do Araguaia e Presidente da Associação dos Municípios da Região Araguaia/Tocantins - **AMAT**, Dr Carlos Augusto Cavalcante Barros, e o Presidente da Câmara Municipal, Vereador José Monteiro Filho, prestaram excelente apoio à execução dos trabalhos.

A metodologia de trabalho previu a exposição de cada fase da execução aos órgãos públicos federais, estaduais e municipais e à produção em geral. Em decorrência dessas exposições, foram identificadas as principais aspirações da administração municipal, dentro do programa em questão.

A abrangência do Programa permite uma retrospectiva sobre os vários segmentos da economia, aspectos sociais e de intra-estrutura, porém, a ênfase maior estará relacionada ao setor mineral, nos seus aspectos de ocorrências minerais, oportunidades de investimentos na mineração, empresas de mineração em operação e trabalhos de garimpo.

A participação da CPRM nos trabalhos de campo e de escritório, tanto em Belém como em Brasília, contou com o Coordenador Nacional do PRIMAZ, geólogo Manoel da Redenção e Silva, Chefe do PRIMAZ-Pará, geólogo Benedito Carlos Damasceno, os geólogos José Waterloo Lopes Leal, Jorge Armando Freitas do Amaral e Hélio Silveira Gonçalves, a geógrafa Helena Soares Zanetti Eyben e os técnicos em mineração José Paulo Santos de melo e Pedro Cordeiro de Almeida. O geólogo Gerobal Guimarães e o Analista de Sistemas Vilnei Daleiro foram os responsáveis pela elaboração do Sistema de Cadastramento Geral e de Gestão Municipal. A consulta bibliográfica esteve a cargo da bibliotecária Maria Léa Rebouças de Pádua.

Da SEICOM participaram o Diretor da Área de Mineração, geólogo Alberto Rogério Benedito da Silva, e o Diretor de Fomento à Mineração, geólogo Bosco Pereira Braga.

Da Prefeitura do Município de Conceição do Araguaia contamos com a prestimosa colaboração do Dr. Raimundo José Coroa de Carvalho, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, e Sr. Valdomiro Justiniano de Oliveira, chefe do Departamento do Comércio e Indústria da SDE.

1.2 - OBJETIVOS

Este relatório é uma síntese do trabalho executado no Município de Conceição do Araguaia, dentro do Convênio entre a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Mineração do Estado do Pará e a Prefeitura Municipal de Conceição do Araguaia.

Tem objetivos práticos que permitem atender às aspirações do município, notadamente no aproveitamento dos recursos, na formação de projetos de abastecimento de água e no apoio à administração municipal.

Abandonando-se os conceitos filosóficos, a pesquisa deteve-se no que interessa mais de perto à administração municipal em conta o cotidiano pertinente à extração mineral, proteção ambiental, bem assim o desenvolvimento econômico e social.

Considerando o espírito prático, este relatório pretende ser um trabalho voltado para todos aqueles que se defrontam, na prática, com problemas básicos de planejamento de gestão municipal dos recursos minerais.

2 - CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL

2.1 - LOCALIZAÇÃO E ÁREA

O Município de Conceição do Araguaia localiza-se na região sudeste do Estado do Pará, conhecida como "Zona do Planalto" (altitude superior a 542m), à margem esquerda do rio Araguaia.

Limita-se ao norte com o Município de Rio Maria, ao sul com o Município de Santa Maria das Barreiras, a oeste com os municípios de Redenção e Pau d'Arco, e a leste com o Estado do Tocantins. (Figura 1). As coordenadas geográficas da sede municipal são: latitude 08°15'36" S e longitude 49°16'53" WGr. Ocupa um área total de 8.780 km² (IBGE, 1991).

2.2 - HISTÓRICO

A ocupação paraense dos territórios que constituíam esse município, data dos tempos coloniais. É memorável, portanto, que essa região tenha sido sempre jurisdicionada pelos governos, quer do período colonial, quer do período republicano, com sede no Pará, sendo uma extensão do regime do Brasil colônia, o direito de ocupação territorial dos Estados da República Brasileira (IBGE, 1954).

A jurisdição do Pará sobre a margem esquerda do rio Araguaia tem-se manifestado, não só com a ocupação efetiva, como por atos legislativos, administrativos e judiciários, desde os mais remotos tempos coloniais.

Frei Gil de Vila Nova, padre dominicano de origem francesa, o grande apóstolo do Alto Araguaia, erigiu o povoado de Conceição do Araguaia, utilizando poderes religiosos ou espirituais que possui, a 30 de maio de 1897. O local foi escolhido, seguindo indicações do naturalista Henry Condreaux.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



O núcleo se desenvolveu, atraindo famílias de Goiás e Maranhão, com pequenas lavouras e criação de bovinos. O desenvolvimento foi lento até o início da exploração da borracha nas matas do Xingu, que tornou o local um grande centro dessa atividade.

Essa atividade atraiu as atenções do governo de Goiás, que chegou a nomear autoridades para o povoado, provocando imediata reação do governo do Estado do Pará.

O continuado desenvolvimento do território, conduziu o legislativo do Estado à criação do novo município, com sede no antigo povoado de Conceição do Araguaia, através da Lei nº 1091, de 3 de novembro de 1908.

Em decorrência da queda da exploração da borracha, o município entrou em relativa decadência, com o crescimento apenas vegetativo, sendo que depois da revolução de 1930, foi extinto através do Decreto Estadual nº 6, de 4 de novembro de 1930, face as baixas rendas auferidas, ficando o território sob a administração direta do Estado. Entretanto, em 1933, o município foi restabelecido.

Segundo o quadro da divisão territorial municipal, datado de 31 dezembro de 1937, o Município de Conceição do Araguaia constituía-se dos distritos: Araguaia, Sta. Maria das Barreiras, Gameleira e Sta. Tereza do Morro de Areia.

Os habitantes do município recebem o nome de "araguienses". Araguaia é expressão tupi, proveniente de Araguay, cuja decomposição é: ara (papagaio), gua (vale ou baixada), y (rio), que significa "rio do vale dos papagaios". O nome Conceição é português, em homenagem à padroeira, Nossa Senhora da Conceição.

2.3 - EVOLUÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

O município está situado na região sudeste do Estado do Pará e, juntamente com mais seis microrregiões, integra a mesorregião denominada Sudeste Paraense.

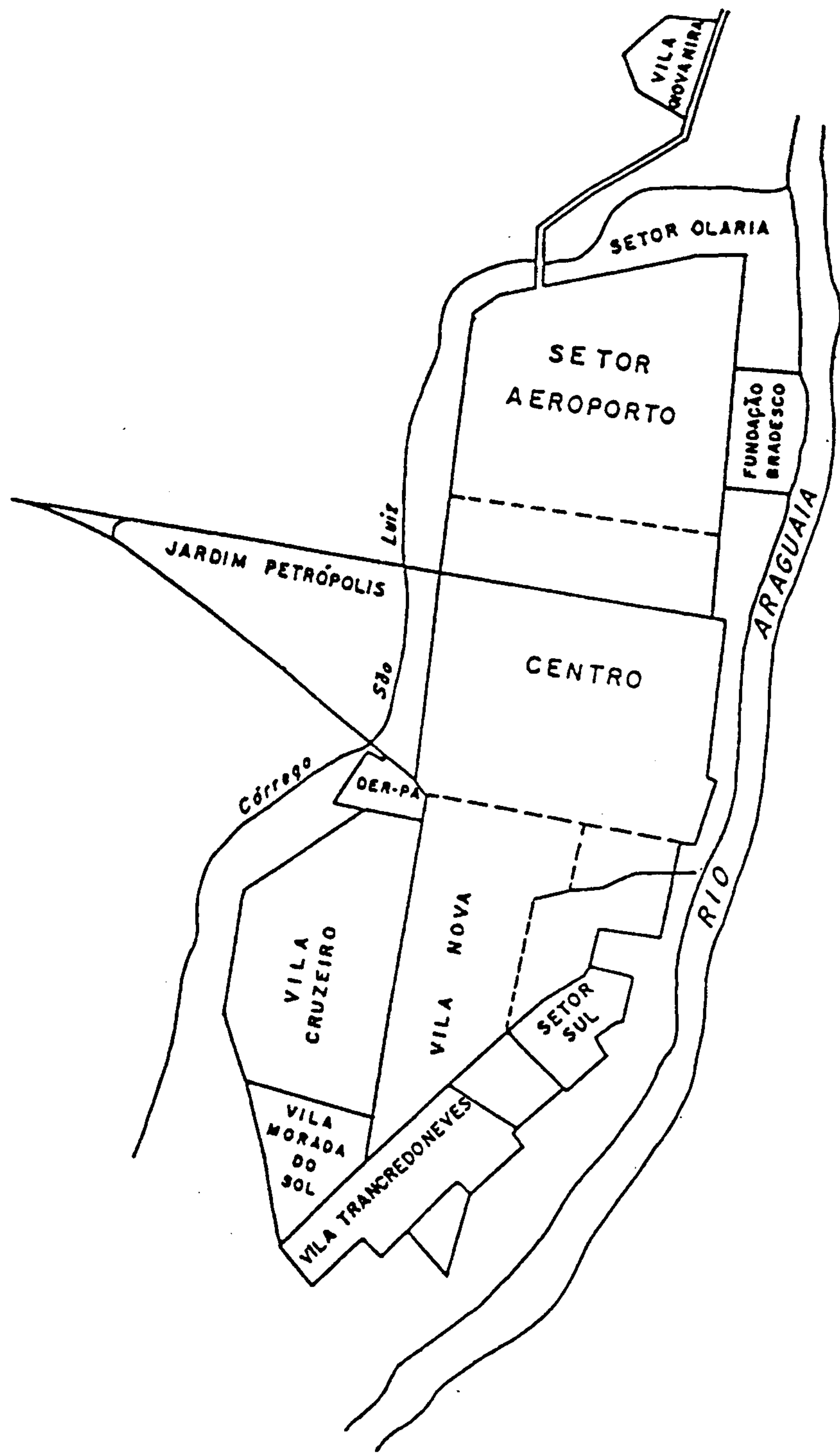
Após sua criação, em novembro de 1908, uma área de 42.265 km², perdeu grande parte dessa área com a emancipação de vários distritos em 1982 quando foram criados municípios de Redenção, Rio Maria, Santana do Araguaia e Xinguara.

Atualmente, o Município de Conceição do Araguaia possui uma área de 8.780km². Conta com uma população de 54.900 habitantes, portanto com densidade demográfica de 6,25hab/km². (Censo IBGE,1991).

A cidade de Conceição do Araguaia abrange uma área de 11,4km², com uma população urbana de 29.862 habitantes (IBGE,Censo-1991),distribuída em uma extensão de 6.800m no sentido NS, margeando o rio Araguaia e 3.800 no sentido EW.

São identificadas 17 avenidas no sentido NS e 9 avenidas no sentido EW, 34 ruas no sentido NS e 55 no sentido EW, com um total aproximado de 10.980 imóveis residenciais e comerciais.

Na área urbana são identificados no sentido NS os bairros: Giovanira, Olaria, Aeroporto, Bradesco, Centro, Jardim Péropolis, DER, Cruzeiro, Vila Nova, Emerência, Morada do Sol, Setor Sul e Tancredo Neves.(Figura 2)



PLANTA URBANA DO MUNICÍPIO DE
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Àlém do Distrito Sede, o município abrange mais dois distritos: Floresta e Alacilândia e seis vilas: Ametista, Vila Mendonça, Lote 41, Bom Jesus, Vila Sorriso e Vila Planalto. O distrito de Floresta se encontra em fase de emancipação, de acordo com o Projeto de Lei n* 64/89, de 23.09.93, que cria o Município de Floresta do Araguaia.

O organograma da atual administração é complexo e composto por oito secretarias, duas assessorias(técnica e de planejamento e controle), procuradoria jurídica e os conselhos representativos: Conselho Municipal de Desenvolvimento e Assessoramento Superior, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Agricultura e Conselho Municipal de Meio Ambiente. (Quadro 1).

O quadro administrativo executivo atual é composto dos seguintes nomes:

Prefeito: Carlos Augusto Cavalcante Barros

Secretario do Governo: Raimundo Maranhão Lima

Secretario de Administração: Carlos Roberto Jacob

Secretario da Fazenda: Joélio Alberto Dantas

Secretario de Infra-estrutura e Obras: José Antônio Nery Palmeira

Secretário de Desenvolvimento Econômico: Raimundo José Coroa de Carvalho

Secretário de Saúde: Pedro Monteiro Neto

Secretária da Educação: Maria das Dores Oliveira Ribeiro

Secretária da Ação Social: Rachael da Conceição de Melo e Barros

Secretário de Desenvolvimento do Interior: Sylvio Lima Nerys

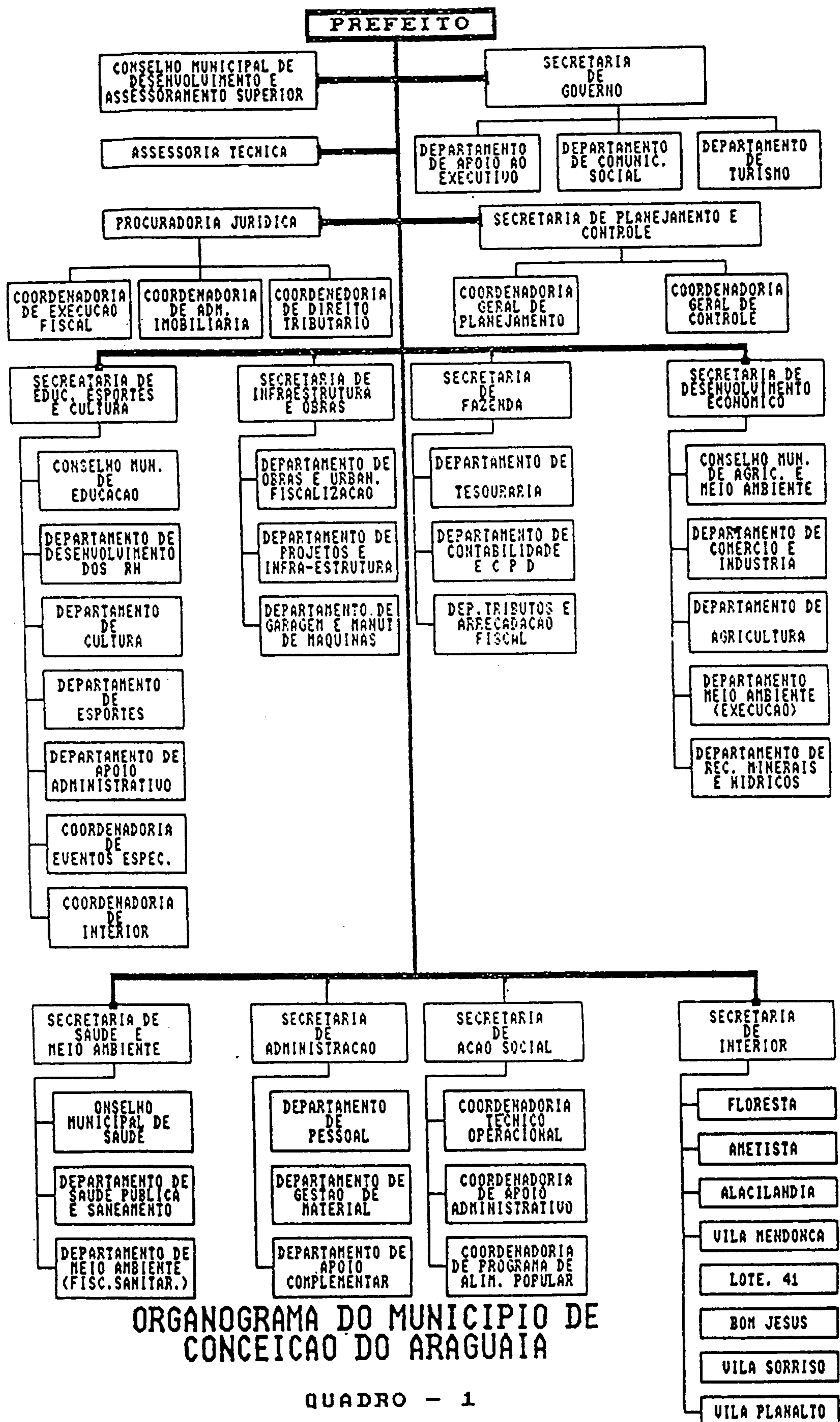
2.3.1 - DISTRITO DE FLORESTA

Vila Floresta, foi fundada em 1972 pelo Monsenhor Augusto Dias Brito, educador muito querido na região e hoje com 81 anos, que, àquela época, solicitou ao governo do Estado, uma área de terras para os colonos domiciliados no município, oriundos principalmente no nordeste. Atualmente a população da Vila é estimada pela SUCAM em 18.000 habitantes na área de influência, dos quais 5.000 habitantes estão localizados no núcleo habitacional.

Dispõe de 40 escolas, 76 professores e um total de 2.836 alunos. Conta ainda com uma escola de 2º grau, funcionando da 1ª a 3ª série, com 950 alunos, posto telefônico da TELEPARÁ, centro de saúde com residências para médicos e enfermeiras, delegacia de polícia, antena parabólica erguida pela Prefeitura em convênio com a FUNTELPA, 2 hotéis pequenos, 2 postos de combustíveis, 6 serrarias de grande e médio porte. O acesso à sede municipal é feito pela rodovia PA-449 (compactada).

2.3.1.1 - LIMITES DO DISTRITO

Ao norte limita-se com o Município de Rio Maria, a leste com o Estado do Tocantins, a oeste com os municípios de Rio Maria e Pau d'Arco.



ORGANOGRAMA DO MUNICIPIO DE CONCEICAO DO ARAGUAIA

QUADRO - 1

Uma descrição detalhada dos limites sul do distrito Floresta com os distritos de Conceição do Araguaia e Alacilândia é feita a seguir: começa na foz do rio Pau d'Arco, no rio Araguaia, confrontando com a ponta norte da Ilha Grande, segue pelo álveo do rio Pau d'Arco até a foz do rio Arraias do Araguaia; com distrito de Alacilândia, começa na confluência dos rios Arraias do Araguaia e Pau d'Arco, segue pelo álveo do rio Pau d'Arco até a foz do ribeirão Mutum no limite com o Município de Redenção.

2.3.1.2- PERÍMETRO URBANO DA VILA FLORESTA

Começa no prolongamento da avenida Adolfo Pereira da Silva, à 300 m do seu cruzamento, com o eixo da rua Onze, segue por uma reta de 560m, paralela à rua Onze, até confrontar com o prolongamento da avenida Castelo Branco. Deste ponto, por uma reta de 872m, no sentido norte-sul, alcança o prolongamento da rua Cinco, a 300m do eixo da avenida Eneida de Moraes. Daí, por uma reta de 1.100m, paralela à avenida Eneida de Moraes, alcança o ponto localizado a 450m, gerado pelo prolongamento do eixo da rua Santos Dumont. Deste ponto segue por uma reta de 1.500m, paralela à rua Santos Dumont. Daí, por uma reta de 722m, de sentido sul-norte, alcança o eixo de prolongamento da rua Dois, 363m do eixo da avenida Magalhães Barata. Daí, segue por uma reta de 1.380m, paralela à avenida Adolfo Pereira da Silva, onde alcança a confrontação do ponto inicial desta descrição, através de uma reta de 290m, que alcança o eixo de prolongamento da avenida Adolfo Pereira da Silva, localizado a 300m do seu cruzamento com o eixo da rua Onze. (Figura 3)

2.3.2 - DISTRITO DE ALACILÂNDIA

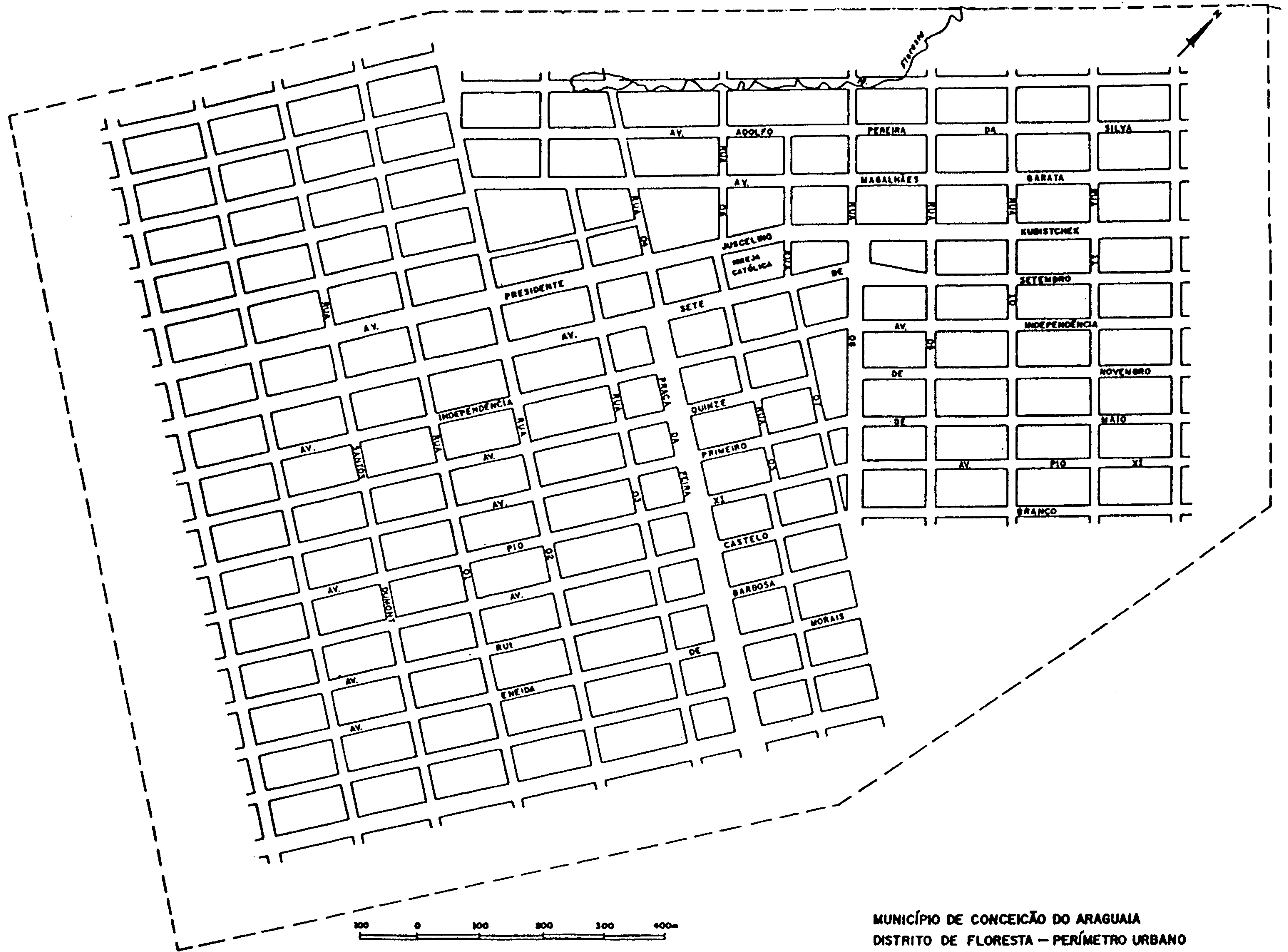
O distrito de Alacilândia foi implantado, em âmbito estadual, através da Lei 5.584, de 18.01.90.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Esporte e Turismo de Conceição do Araguaia, a Agrovila de Alacilândia possuía em sua área distrital, em 1987, 12 escolas com 23 professores e 748 alunos matriculados.

Atualmente o distrito conta com uma população de 512 pessoas, 203 casas, 21 postos de saúde da SESPA, 1 posto telefônico, rede de água, com caixa de reserva para 50.000 litros. A sede do distrito está situada a 42km de Conceição do Araguaia, no eixo da rodovia PA-287.

2.3.2.1- LIMITES DO DISTRITO

O Distrito de Alacilândia limita-se ao norte com o Distrito de Floresta, a oeste com o Município de Redenção e a sul com o Município de Santa Maria das Barreiras. O limite leste, com o Distrito de Conceição do Araguaia é descrito como a seguir: começa na confluência dos rios Arraias do Araguaia e Pau d'Arco, segue pelo álveo do rio Arraias do Araguaia até o limite com o Município de Santa Maria das Barreiras (limite sul) no ponto situado a 2.000m à montante da confluência do Córrego Jacinto com o rio Arraias do Araguaia. Esta é a descrição não condiz com a realidade dos mapas (IBGE) que, no caso do último parágrafo da descrição, o ponto mencionado está situado a 6.000m à montante da confluência do córrego Jacinto com o rio Arraias do Araguaia.



MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
 DISTRITO DE FLORESTA - PERÍMETRO URBANO

FIGURA 3

2.3.2.2- PERÍMETRO URBANO DA VILA ALACILÂNDIA

A norte, começa no eixo da rodovia PA-287, no ponto distante 500 metros do eixo da Rua Bragança, segue por uma reta na direção oeste, paralela à Rua Bragança até a distância de 750 metros, continua no sentido norte-sul, paralela à Av. Santos Dumont até ultrapassar 350 metros da rua Alenquer; daí segue no sentido leste-oeste, por uma reta paralela à rua Alenquer até o igarapé Pau de Óleo, segue pelo álveo do igarapé Pau de Óleo no sentido sul-norte até confrontar com prolongamento da reta paralela à rua Bragança, daí segue no sentido leste-oeste, por este prolongamento à rua Bragança, até o ponto inicial no eixo da rodovia PA-287. (Figura 4).

2.4 - ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA

São presentes e atuantes no município diversas organizações comunitárias associativas, destacando-se associações de classes, comunitárias, rurais, culturais, desportivas, sócio-recreativas, religiosas, entidades filantrópicas e sindicatos, conforme relação em anexo.

2.5 - ASPECTOS FISIAGRÁFICOS

2.5.1 - CLIMA

O clima predominante, de acordo com a classificação de Köppen, é o equatorial super-úmido Am, variando para o tropical, com estação seca bem definida Aw. (Figura 5).

As temperatura variam de 17,7°C a 35,2°C. A média anual é de 27,5°C. O período seco está compreendido entre os meses de maio a novembro e o período chuvoso entre os meses de dezembro a abril. (Quadros 2 e 3)

2.5.2 - VEGETAÇÃO

Cerca de 36% da área municipal, na porção central e sul, são cobertos por campos cerrados, com características que vão do cerrado a campo limpo (savana).

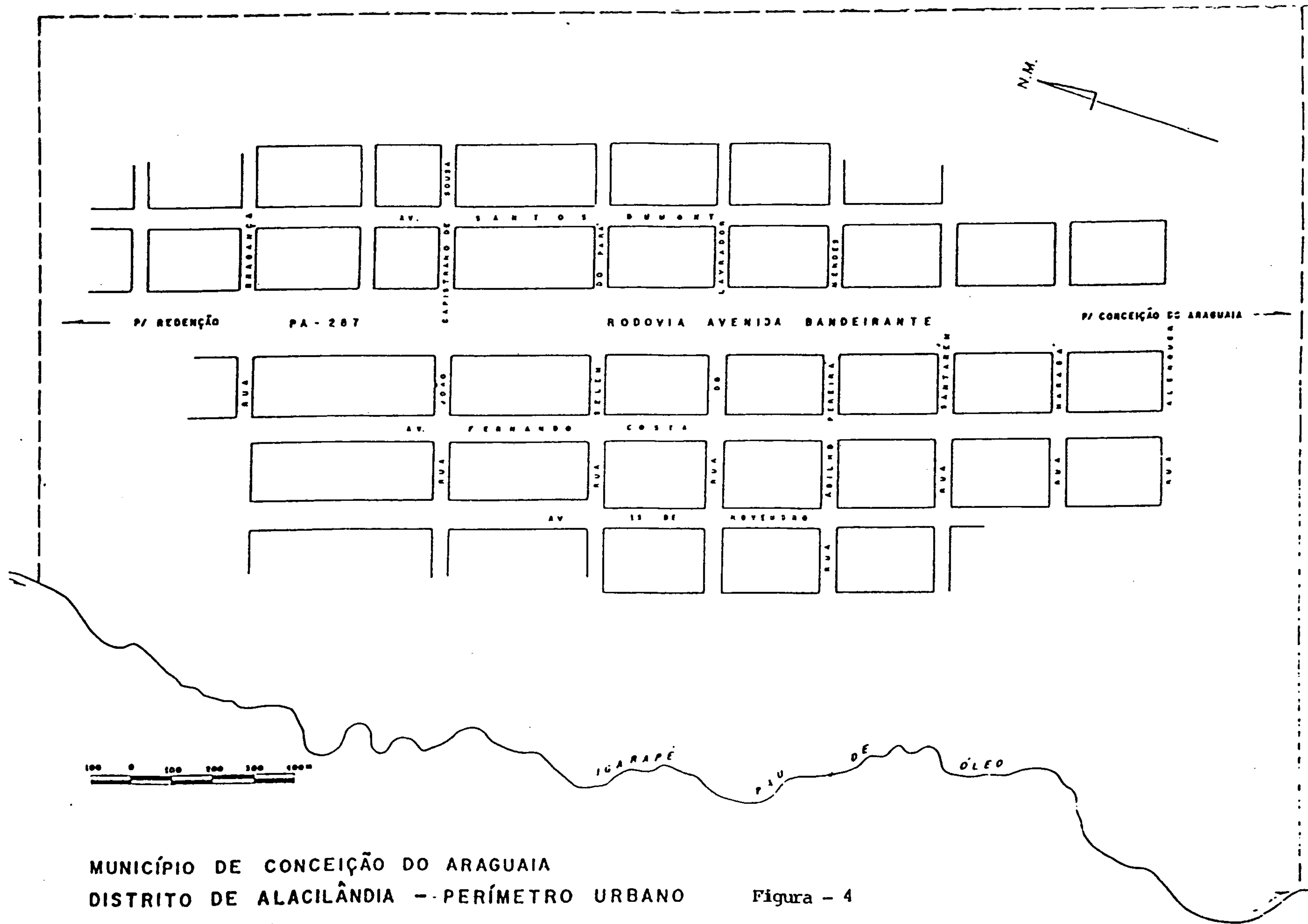
A floresta latifoliada aberta, exuberante, aparece, hoje, em pequenas áreas remanescentes na porção norte e oeste e abrange cerca de 13% da área municipal. Os restantes 51% representam as áreas desmatadas.

Na região sul do município o cerrado apresenta características próprias, ainda com pouca interferência antrópica. Estas áreas, por suas características, deveria tornar-se de proteção ambiental.

2.5.3 - SOLO

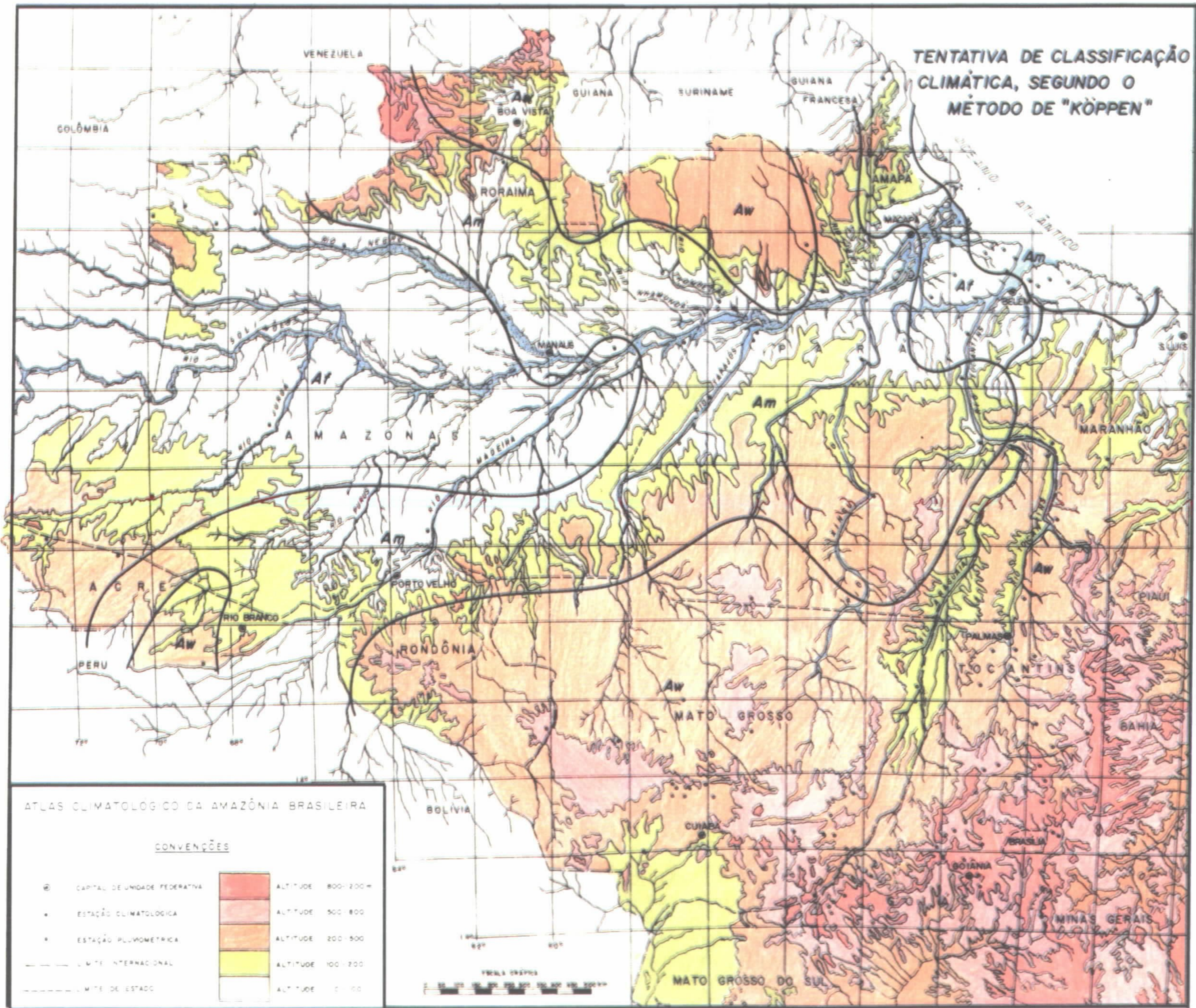
No município predominam solos do tipo Podzólico vermelho-amarelo, existindo grande incidência de Latossolo amarelo e vermelho amarelo. Nas áreas de relevo ondulado a montanhoso predominam solos Litólicos.

Além desses grupos, existem solos Glei pouco húmico, Lateríticos hidromórficos, Podzólico hidromórfico e areias quartzosas, estes associados aos grupos dominantes.



MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
 DISTRITO DE ALACILÂNDIA -- PERÍMETRO URBANO

Figura - 4



**PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS
DA ESTAÇÃO CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA**

QUADRO 2

MÉDIAS CLIMÁTICAS	TEMPERATURA °C			PRECIPITAÇÃO TOTAL (mm)	PRESSÃO ATMOSFÉRICA (HPA)	EVAPORAÇÃO TOTAL (mm)	UMIDADE RELATIVA DO AR (%)	INSOLAÇÃO TOTAL (Hs DÉCIMOS)	NEBULOSIDADE (0-10)
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA						
JANEIRO	31,2	20,2	25,1	222,8	992,1	53,5	90,0	139,2	6,9
FEVEREIRO	31,1	20,3	25,2	235,6	992,2	50,6	91,0	123,6	7,2
MARÇO	31,3	20,5	25,4	269,6	992,2	55,8	87,0	136,2	6,9
ABRIL	31,9	20,6	25,8	193,4	992,5	63,7	90,0	157,5	6,1
MAIO	33,0	20,3	26,1	66,7	993,1	82,8	83,0	223,9	4,5
JUNHO	33,6	18,3	25,5	18,6	994,1	122,6	83,0	158,6	3,3
JULHO	34,3	17,7	25,4	18,0	993,6	160,4	77,0	256,9	2,8
AGOSTO	35,2	17,9	26,1	19,3	993,6	154,9	78,0	206,1	3,1
SETEMBRO	32,7	19,7	26,4	79,1	992,9	123,1	83,0	152,9	4,5
OUTUBRO	32,7	20,8	26,0	169,0	992,1	84,4	83,0	162,8	6,1
NOBEMBRO	32,1	20,5	25,8	193,2	991,4	67,9	84,0	150,6	6,5
DEZEMBRO	31,5	20,3	25,3	270,6	991,8	60,4	86,0	128,6	6,6
ANO	32,7	19,8	27,5	1754,9	994,6	1090,1	86,0	2126,4	5,4

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
 LATITUDE SUL = 08°15'
 LATITUDE OESTE = 49° 17'
 ALTITUDE ESTAÇÃO HP = 156,85
 ALTURA DA CUBA DO BARÔMETRO H2 = 157,22

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA
 SECRETARIA NACIONAL DE IRRIGAÇÃO
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA
 NORMAIS CLIMATOLÓGICAS - 1961-1990

DADOS CLIMATOLÓGICOS DE 1990

QUADRO 3

MESES	TEMPERATURA °C				PLUVIOMETRIA (mm)
	MÁXIMA	DATA	MÍNIMA	DATA	
JANEIRO	35,6	31.03	20,2	04.01	120,2
FEVEREIRO	36,4	03.02	21,1	21.02	135,0
MARÇO	34,7	08.03	21,6	02.03	206,1
ABRIL	37,0	28.04	20,0	01.04	79,7
MAIO	35,2	21.05	19,8	28.05	126,9
JUNHO	37,4	30.06	19,8	29.06	26,2
JULHO	36,6	27.07	20,0	11.07	5,6
AGOSTO	37,6	23.08	18,6	07.08	6,6
SETEMBRO	36,7	01.09	20,4	01.09	129,1
OUTUBRO	36,8	21.10	21,1	12.10	104,8
NOVEMBRO	35,4	25.11	20,4	23.11	124,3
DEZEMBRO	35,4	26.12	21,1	17.12	145,9

FONTE: ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

2.5.4 - RELEVO

Toda a região está na área Sul do Pará conhecida por "Zona do Planalto".

Dentro desse contexto, o relevo pode ser classificado como suavemente ondulado a ondulado, ocorrendo áreas pequenas de relevo plano, nas zonas de aluviões.

No relevo ondulado, destacam-se as serras Pedra de Amolar e Morro Fino que são testemunhos clássicos da faixa cisalhante conhecida como Cinturão Araguaia. Essas serras se destacam no município, com direção NNW, extensão calculada de 35km e altura máxima de 632 metros acima do nível do mar.

Também as serras Chicão e Chapada do Caboclo, situadas na porção sul do município, forma um prolongamento descontínuo desse cinturão.

Outras pequenas serras, situadas ao norte e às margens do rio Araguaia, como Serra do Porto, Serra Verde, Serra Custa-me-ver e Serra das Palmeiras, também fazem parte do relevo ondulado, como testemunhos desgastados do Cinturão Araguaia. A serra da Queixada, situada no limite norte, com o Município de Rio Maria, é um prolongamento da Serra das Andorinhas.

Morros isolados ("monadinocks"), situados na porção centro norte, são característicos do relevo suavemente ondulado.

2.5.5 - HIDROGRAFIA

O Município de Conceição do Araguaia está situado na bacia do rio Araguaia, cujo eixo drenante constitui o limite leste com o Estado do Tocantins. Os principais rios afluentes da margem esquerda do Araguaia, e que cortam o município no sentido

oeste-leste, são os rios Maria, da Ema, Salobro, Pau d'Arco, Arraias do Araguaia e Gameleira ou Chicão.

Em função das áreas das bacias hidrográficas, dentro do Município de Conceição do Araguaia: rio Maria ocupa uma área de 1.070km²; rio Salobro 765km²; rio Pau d'Arco 1.345km²; rio Arraias do Araguaia 1.861km² e rio Chicão 379km².

O rio Araguaia, como limite do Município de Conceição do Araguaia, alcança uma extensão de 226km, que são fracamente navegáveis durante o período de cheias do rio, nos meses de novembro a abril. Durante o período de vazante, este rio, por ser muito encachoeirado nesse trecho, não oferece condições à navegação de médio a grande porte.

3 - MAPA POLÍTICO

A decisão de elaborar um mapa político do município foi, fundamentalmente, a constatação da inexistência desse produto e, conseqüentemente, a necessidade de tal instrumento para qualquer programa de desenvolvimento municipal.

Na elaboração do mapa político foram utilizadas todas as informações disponíveis, tais como as bases cartográficas do IBGE, do IDESP, do RADAM, da SUCAM, do INCRA, bem como as informações obtidas pela própria CPRM em projetos passados e mesmo no decorrer da execução do Programa PRIMAZ. Ao longo dos trabalhos de campo, todas as lideranças contactadas foram convidadas a colaborar, no sentido de verificar a veracidade das informações lançadas nos mapas preliminares de trabalhos.

No mapa podem ser visualizados, com destaque, em cores, os três distritos municipais, de Conceição do Araguaia, de Alacilândia e de Floresta (este último, emancipado sob a denominação de Município de Floresta do Araguaia).

Destaque importante é dado à malha viária, onde estão observados o tipo das pistas de rolamentos e a sigla de identificação da esfera governamental, responsável por sua abertura e manutenção.

Quando possível, estão nominadas toda a rede de drenagem identificada e qualificada as pontes que servem à malha viária.

Com a finalidade de proporcionar uma melhor utilização pelos usuários, foram lançados todos os projetos agropastoris conhecidos. Estão observados também neste trabalho as elevações, com as respectivas toponímias, as vilas, as localidades e os pontos considerados de valor turístico, como é o caso do Lajeiro do Cadena.

Em atenção à solicitação das autoridades municipais, ainda estão localizadas todas as escolas e postos de saúde com as respectivas esferas governamentais mantenedoras.

4 - MAPA FUNDIÁRIO

Na elaboração do Mapa Fundiário podem ser visualizados 7 glebas, administradas pelo INCRA, e 5 colônias pelo Estado.

Destaque importante é dado aos projetos de assentamentos que se acham representados, principalmente, na porção nordeste do município.

Estão destacadas, ainda, neste trabalho, as áreas cobertas por cerrado, num total de 3.175,00 km² (317.500 ha), equivalentes a 36,16% do território municipal, áreas remanescentes de florestas nativas, num total de 1.206,25 km² (120.625 ha), equivalentes a 13,14% do município, e as áreas fortemente desmatadas, num total de 4.398,75 km² (439.875 ha), equivalente a 50,70% da área municipal. Estas informações foram extraídas pela equipe PRIMAZ-PARÁ diretamente de fotos de satélite, obtidas em 2 de agosto de 1992, pertencente à CPRM e arquivadas na Superintendência de Belém.

Com base numa interpretação superficial constata-se que as florestas praticamente já não existem nos domínios do Município de Conceição do Araguaia e as áreas de cerrado já começam a ser agredidas principalmente por pastagens.

5 - ESBOÇO GEOLÓGICO DO MUNICÍPIO

A interpretação de dados geofísicos (gravimétricos e magnetométricos), aliada à informação geológica disponível permitiu à Hasui et alii (1984) e Hasui e Haralyi (1985) fazerem desdobramentos na antiga estrutura da Amazônia Oriental, visualizando a compartimentação de blocos crustais denominados Belém, Araguacena, Juruena e Porangatu. As bordas dos blocos são definidas por anomalias gravimétricas positivas, por domínios magnéticos fortemente perturbados e por forte linearização da unidades litoestratigráficas.

Nos núcleos dos blocos são comuns granitóides e sequências vulcanossedimentares, tipo "greenstone-belts", definindo domínios magnéticos pouco perturbados e isentos de anomalias gravimétricas. (Araújo, 1991)

Com esse enfoque, distinguem-se os cinturões Araguaia, Itacaiúnas e Alto Tapajós, nas bordas do bloco Araguacema, e o terreno granito-"greenstone" (Figura 6) do sul do Pará, no núcleo (Hasui et alii 1994).

A área do Município de Conceição do Araguaia está situada no núcleo do bloco crustal Araguacena, onde são distinguidos, devido a maior incidência, os terrenos granito-greenstone do sul do Pará, de idade arqueana a proterozóica inferior e parte do Cinturão Araguaia considerado do Proterozóico Inferior a Médio. Assim, a estratigrafia regional envolve rochas graníticas anorogênicas, coberturas plataformais, metagranitóides arqueanos e "greenstone-belts". (Quadro 4)

5.1 - ORTOGNAISSE ARCO VERDE

Rochas gnáissica tonalíticas, granodioríticas e bandadas, localizadas em pequenas porções, no limite oeste do município, são descritas por Medeiros (1987) e Gastal (1987). A interpretação de que esses gnaisses são a unidade mais antiga da região é feita por Medeiros et al (1987). São interpretados como produto de retrabalhamento dos metagranitóides e representam faixas móveis possivelmente com idade transamazônica, conforme Huhn et al (1988).

As evidências das faixas móveis e do retrabalhamento são destacadas a seguir:

- contato difuso (gradacional) entre os gnaisses e os metagranitóides arqueanos;
- feições estruturais superimpostas à orientação regional E-W, restritas aos gnaisses;

- aumento do grau metamórfico em direção às faixas móveis;
- ausência de encraves de rocha gnaisses nos metagranitóides arqueanos, e
- presença nos gnaisses de soleiras de metavulcânicas máficas correlacionadas aos metabasaltos dos greenstone-belts.

Os trabalhos geológicos desenvolvidos na região permitem desmembrar o antigo Complexo Xingu em três unidades litológicas a saber: Metatonalito Gnáissico Arco Verde, Granito Guarantã e Granodiorito Rio Maria.

O nome da unidade Arco Verde provém de uma fazenda localizada ao sul de Vila Marajoara, Município de Pau d'Arco. Nesta unidade são comuns encraves máficos centimétricos. Muitas vezes o metatonalito é cinza, com granulação variável entre 1 a 6mm, predominando o tipo equigranular médio.

Há uma homogeneidade composicional marcante, sendo raras as variações para quartzo-diorito e diorito. Os principais componentes minerais são: oligoclásio-andesina, quartzo, epidoto e biotita. (Althoff 1991).

O domínio arqueano é marcado por foliação milonítica em meso e macroescala, definida pela orientação planar de agregados de quartzo, feldspato e biotita, com direção geral E-W. Zonas de cisalhamento dúctil, geralmente paralelas à direção da foliação milonítica regional.



- ① Bloco Belém
- ② Bloco Araguacema
- ③ Bloco Juruena
- ④ Bloco Porangatú
- Área de ocorrências de rochas granulíticas
- Zonas de anomalias gravimétricas mais elevadas e lineares.

Fig 6 - Divisão em blocos crustais concebidos por Hasui et al (1984), para a região Amazônica.

COLUNA LITOESTRATIGRÁFICA

QUADRO 4

EON	ERA	SUPER-GRUPO	GRUPO	FORMAÇÃO	SUÍTE	GRANITÓIDES	IDADE (Ma)
	HOLOCENO			ALUVIÃO			
	TERCIÁRIA			DEDRÍTO/ LATERÍTICA			
PROTEROZÓICO	SUPERIOR				QUATIPURU		
PROTEROZÓICO	SUPERIOR	BAIXO ARAGUAIA	TOCANTINS	PEQUIZEIRO COUTO MAGALHÃES			
PROTEROZÓICO	INFERIOR			GEMAQUE			1.800 2.000
ARQUEANO						MATA SURREÃO	2.540
ARQUEANO		ANDORINHAS	LAGOA SECA BABAÇU	RECANTO AZUL FAZ. DOS QUINCAS MAMÃO IG. ENCANTADO			
ARQUEANO				ARCO VERDE			2.800

Entre os metadacitos que cortam o metatonalito Arco Verde, observa-se que tipos mais deformados são cortados por tipos menos deformados, o que indica mais de um período de intrusão.

Os diques aplíticos que cortam o metatonalito gnáissico também estão deformados. Localmente a foliação está dobrada. Forma dobras apertadas a isoclinais, com plano axial paralelo à foliação regional. A presença de dobras pode indicar a existência de uma fase deformacional mais antiga como proposto por Sousa et al (1990). Uma outra interpretação possível é que o desenvolvimento da foliação milonítica e o dobramento relacionam-se a uma mesma fase de cisalhamento regional, que afetou as unidades arqueanas.

5.2 - SUPERGRUPO ANDORINHAS

As rochas que compõem o supergrupo Andorinhas são de ampla distribuição e formam faixas que contornam granitóides e guardam indícios de que foram, no passado, extensos corpos, separados, posteriormente, por sucessivas intrusões graníticas. Devem-se a Cordeiro e Saueressig (1980) os primeiros estudos sobre esses cinturões de "greenstone-belts", o levantamento de seus primeiros indícios de mineralização aurífera e a proposta de separá-los em duas sequências distintas: Sequência Lagoa Seca, do topo, e Sequência Babaçu, da base. (Docegeo 1988). Outras faixas de "greenstone-belts", como Gradaús, Sapucaia e Seringa, foram, sucessivamente, definidas por suas características litioestratigráficas semelhantes às

sequências Lagoa Seca e Babaçu, que foram elevadas à categoria de grupo, formando ambos o supergrupo Andorinhas.*

Esta demoninação foi dada ao fato de os primeiros trabalhos de caracterização dos "greenstones" terem sido realizados nos arredores de Rio Maria, cujo acidente geográfico marcante é a Serra das Andorinhas, que adentra o Município de Conceição do Araguaia pelo distrito de Floresta.

É nessa região que podem ser observadas as relações de contato desse supergrupo com os granitóides arqueanos que lhe são intrusivos, com os granitos anorogênicos e com os gnaisses circundantes (Figura 7).

5.2.1 - GRUPO BABAÇU

Esta denominação provém da área conhecida como Babaçu, onde foi descrita anteriormente, a Sequência Babaçu. este grupo, que constitui a base supergrupo Andorinhas, foi subdividido em duas formações: formação Igarapé Encantado e formação Mamão, das quais apenas a última ocorre dentro dos limites do município.

5.2.1.1 - FORMAÇÃO MAMÃO

A sequência vulcano-sedimentar da porção basal da aba sul da Serra das Andorinhas é a mais completa, do ponto de vista da litroestratigrafia. Os tipos litológicos mais representativos ocorrem nos arredores da Vila Mamão, situada no Município de Conceição do Araguaia, a 30km em linha reta à sudeste da cidade de Rio Maria, sendo considerada a localidade-tipo. Apresenta largura média de 2km por cerca de 10km de extensão. É composta de extensos derrames de metabasaltos intercalados com sedimentos químicos predominantes, metatufos e talco-xistos. As rochas metavulcânicas máficas, representativas de vulcanismo basáltico, ocupam a proção basal e ocorrem quase totalmente intemperizadas. Geralmente, possuem granulação média a fina, textura variolítica, com assembléia mineralógica constituída por tremolita, actinolita, oligoclásio e/ou albita, epidoto, clorita, quartzo. Apresentam estruturas tipo "pillow" de dimensões centimétricas a métricas. Intercalações de lavas ultramáficas (talco-xistos) ocorrem ao longo de todo o pacote.

A parte superior da formação Mamão é constituída de metassedimentos pelíticos (clorita e quartzo sericita xistos) e químicos (metachert e formação ferrífera bandada). A formação ferrífera ocorre sob a forma de horizontes lenticulares ou contínuos, podendo constituir finas camadas quilométricas.

Mineralizações do ouro ocorrem em veios de quartzo e em rocha intensamente hidrotermalizada, composta por clorita/biotita, plagioclásio, carbonato, quartzo, pirita e ilmenita/leucoxênio. (Docegeo 1988).

5.2.2 - GRUPO LAGOA SECA

Este grupo foi assim denominado por estar melhor representado na área da jazida de ouro de Lagoa Seca, situada na porção basal da estrutura Andorinhas. Constitui a sequência do topo do supergrupo Andorinhas e engloba duas unidades: Formação Fazenda do Quincas e Formação Recanto Azul, sendo que esta última não ocorre dentro dos limites do município.

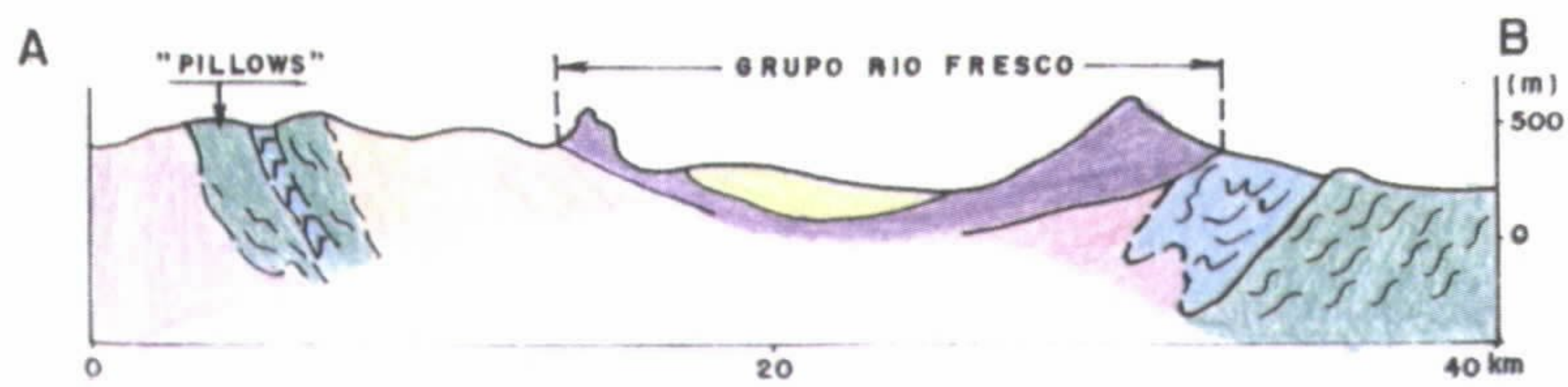
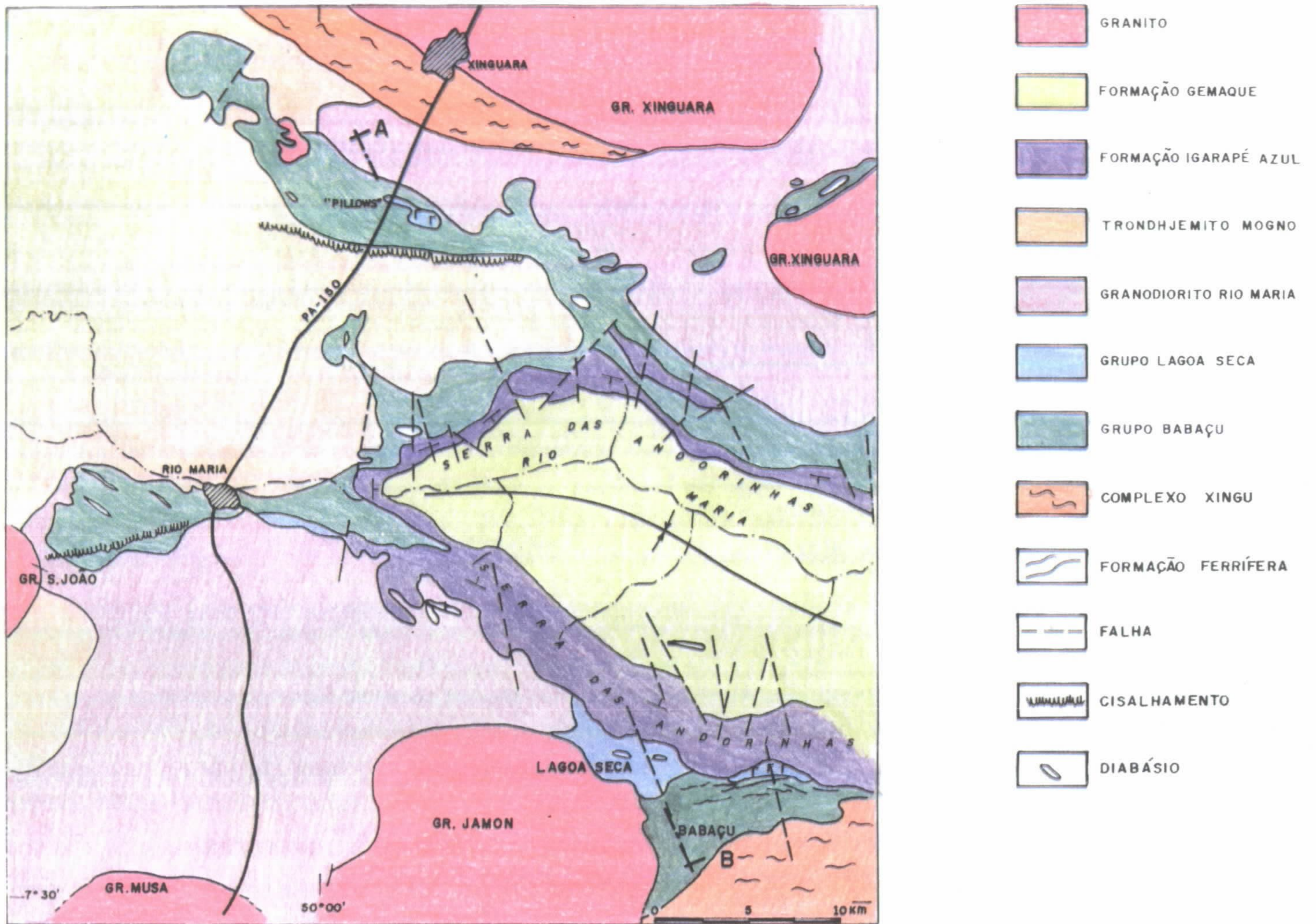


FIG. 7 - SINCLINAL ANDORINHAS E ARREDORES - MAPA GEOLÓGICO E PERFIL

ADAPTADO DOCEGEO - 1988

5.2.2.1 - FORMAÇÃO FAZENDA DO QUINCAS

Esta designação abrange um conjunto de metassedimentos clástico-químicas, intercalados com metavulcânicas básico-ultrabásicas e níveis esporádicos de metavulcânicas/subvulcânicas intermediárias a ácidas, que constitui uma faixa estreita e alongada subverticalizada, com "trend" geral NE. As melhores exposições encontram-se na Fazenda do Quincas, que é considerada localidade-tipo.

Os metassedimentos mostram predominância dos clásticos (grauvacas e siltitos) sobre os químicos (formações ferríferas bandadas). A metagrauvaca é mal selecionada, sendo constituída por plagioclásio sericitizado e quartzo em matriz quartzo quartzofeldspática com sericita, biotita, clorita, fragmentos de rocha, epidoto e carbonato subordinados. O metassilito, geralmente cinza-esverdeado, é constituído, predominantemente, por quartzo, plagioclásio, biotita, K-feldspato e opacos subordinados. A formação ferrífera bandada, fácies óxido-silicato, ocorre associada às metaultrabásicas. As rochas básico-ultrabásicas são metavulcânicas localmente hidrotermais, com marcante predomínio dos termos ultrabásicos. Os tipos metavulcânicos/subvulcânicos intermediários a ácidos (andesitos, dacitos, riodacitos) são restritos e semelhantes aos que ocorrem na Formação Recanto Azul.

A exemplo do que é observado na jazida de ouro de Lagoa Seca, ocorrem níveis de rochas cisalhadas e intensamente hidrotermalizadas, constituídas por pirita, biotita, quartzo e plagioclásio (hidrotermalitos), com ouro associado.

5.3 - GRANITO MATA SURRÃO

Em 1987, é descrito por Gastal um pequeno corpo a sudoeste do granito Musa, de composição monzogranítica, aspecto ígneo, menos deformado que os gnaisses Arco Verde, e de aspecto textural distinto anorogênicos, com os quais tinha, até então, sido correlacionados.

Já se observava, naquela ocasião, a disparidade petrográfica dessas rochas em relação aos granitos anorogênicos e aos gnaisses que as circundavam.

Duarte et al (1991), propõem a denominação do Granito Mata Surrão para o "stock" monzogranítico, cuja seção-tipo situa-se 18km a oeste da rodovia PA-150, ao sul da vila Marajoara no Município de Pau d'Arco.

Essas rochas monzograníticas parecem situar-se no limite entre os granitóides arqueanos do tipo Granodiorito Rio Maria, e os gnaisses Arco Verde, tidos como de idade transamazônica (Huhn et al, 1988).

O Granito Mata Surrão é claramente identificável devido a sua geomorfologia contrastante com a dos gnaisses tonalíticos. Em campo, verifica-se que o maciço granítico trunca as foliações das rochas circundantes e engloba xenólitos dos gnaisses.

Macroscopicamente o Granito Mata Surrão possui uma textura equigranular média, coloração creme esbranquiçado, sendo homogêneo em toda sua extensão.

Estruturas planares foram interpretadas como de origem magmática (estrutura de fluxo) Xenólitos dos gnaisses encaixantes apresentam orientações tectônicas mais antigas corroborando o posicionamento tardio do granito, porém é difícil definir a situação temporal exata desse maciço em relação aos eventos tectônicos que afetaram a região.

Considera-se que, pelo menos, ele seja posterior à milonitização que originou a direção E-W regional, responsável pelo último evento deformacional intenso, impresso nas rochas arqueanas.

Petrograficamente, o Granito Mata Surrão se mostra homogêneo. Os minerais presentes são em sua maioria hipidiomórficos a idiomórficos, atestando a fraca deformação do maciço, preservando seu caráter ígneo.

As análises modais do Granito Mara Surrão atestam seu caráter composicional granítico. Predominam as composições monzograníticas, com variações para granodioritos e tonalitos (menos comuns), de distribuição aleatória no corpo, impossibilitando a delimitação de domínios com fácies distintas.

Por outro lado, as relações com os gnaisses encaixantes e a presença de xenólitos destes no Granito Mata Surrão permitem fornecer uma idade mínima de 2,54 Ba para os gnaisses, não favorecendo a interpretação de que representem o produto do retrabalhamento dos granitóides arqueanos.

5.4 - FORMAÇÃO GEMAQUE

Sequência sedimentar clástica, transgressiva, com idade entre +- 2.000 e 1.800 Ma. Esses sedimentos, no passado, formavam uma bacia sedimentar de deposição ampla. Desta ampla distribuição, restaram somente testemunhos preservados em calhas onde esses sedimentos foram sinclinais abertas.

Em outras regiões, onde formam bacias, como em Serra Pelada e Cumaru, foram denominados anteriormente por Grupo Rio Fresco. (Barbosa et al, 1966).

Apresentam granulometria grosseira na base, gradando para siltitos e sobretudo pelitos no topo. Acha-se depositado sobre granitóide subsuperficial (interpretação magnetométrica), mas disposto, no sinclinal Andorinhas, discordantemente sobre o supergrupo Andorinhas (Cordeiro e Sauressig, 1980).

Essa particularidade é que permite admiti-lo como uma sedimentação transgressiva. Há evidências de que esses sedimentos depositaram-se após o evento transamazônico, e em outras regiões, foram truncados pelos granitos anorogênicos.

5.5 - GRUPO TOCANTINS

O conjunto de rochas supracrustais do Cinturão Araguaia foi designado supergrupo Baixo Araguaia (Abreu, 1978), enfeixando, da base para o topo, o grupo Estrondo, reunindo as formações Morro do Campo, Xamboiá e Canto da Vazante, e o grupo Tocantins, reunindo as formações Couto Magalhães e Pequizeiro (Hasui et alii, 1977, Abreu, 1978, e Costa, 1980).

Os corpos básicos e/ou ultrabásicos, que se associam a todas as unidades referidas, são interpretados como representando magmatismo da época da sedimentação (intrusões e possíveis derrames; ofiólitos na acepção clássica), citados por Hasui e Costa, 1990.

Na região englobada pelo Município de Conceição do Araguaia são encontradas unidades litológicas atribuídas ao grupo Tocantins, formações Couto Magalhães e Pequizeiro.

5.5.1 - FORMAÇÃO COUTO MAGALHÃES

É constituída de quartzitos e alguns metaconglomerados, que no sentido do topo, passam para filitos e ardósias, com raras intercalações de mármore e metacherts. O metamorfismo é de fácies xisto verde. Essa unidade apresenta corpos metabásicos e metaultrabásicos associados, assim como diques de diabásio. Os quartzitos puros mostram-se intensamente recristalizados.

Os metaconglomerados contêm seixos estirados de quartzo e K-feldspato, imersos em matriz foliada, constituída principalmente de quartzo e muscovita, além de biotita e feldspato em quantidades menores.

5.5.2 - FORMAÇÃO PEQUIZEIRO

É constituída essencialmente por xistos bandados, alternando bandas quartzosas, granolepidoblásticas, e mais cloríticas, lepidoblásticas. Os minerais componentes são quartzo, clorita muscovita e biotita. Em proporções reduzidas aparecem plagioclásio, calcita, epidoto, magnetita, apatita, zircão e turmalina. Associam-se a esse conjunto rochas básicas e ultrabásicas. O metamorfismo é de fácies xisto verde.

5.5.3 - ARRANJO ESTRATIGRÁFICO DO SUPERGRUPO BAIXO ARAGUAIA

A definição das relações geométricas entre as principais unidades litológicas do Cinturão Araguaia, em nível regional, e a caracterização da natureza dos conjuntos rochosos do supergrupo Baixo Araguaia permitem que se avance no entendimento do arranjo estratigráfico.

O supergrupo Baixo Araguaia parece ser uma sequência de margem passiva, caracterizada por conglomerados, quartzitos e pelitos (em parte aluminosos) na base (grupo Estrondo) e por grauvas com intercalações de pelitos no topo (grupo Tocantins). Apesar da forte imbricação interna dos diferentes pacotes rochosos, é possível demonstrar passagens graduais entre os diversos tipos petrográficos que compõem o grupo Estrondo, ou seja, os psamitos passam gradativamente para os pelitos, em direção ao topo, sugerindo uma sequência marinha transgressiva.

Não se sabe se a distensiva, responsável pelo desenvolvimento do supergrupo Baixo Araguaia, alcançou o estágio de formação de crosta ocênica, mas a expressiva contribuição máfica e ultramáfica sugere que foram atingidas altas taxas de estiramento litoesférico.

Quando se remove a deformação compressiva, chega-se a uma arquitetura bacial consistindo de uma depressão assimétrica, do tipo hamigráben. Na fase de inversão, as falhas normais lítricas foram reativadas como cavalgamentos que se projetaram através das unidades do supergrupo Baixo Araguaia. (Hasui etii da Costa, 1990).

5.6 - SUÍTE MÁFICO-ULTRAMÁFICA QUATIPURU

Esta denominação foi proposta por Cunha (1985), para englobar um conjunto de rochas máficas e ultramáficas, metamorfasadas ou não, distribuído em domínios do supergrupo Baixo Araguaia, sendo a localidade-tipo a serra Quatipuru, situada na porção sul do Município de Conceição do Araguaia.

A serra Quatipuru, hoje denominada serra Chicão, se estende por 45km na direção norte-sul, por 1-3km de largura e está situada a 75km, a sudeste, da sede municipal.

Cordeiro e McCondless (1974) descreveram em detalhe, parte dessa suíte, sob a denominação de Maciço Ultramáfico Quatipuru, como sendo constituído por serpentinitos e silexitos, originados de peridotitos e dunitos, cortados por diques e lentes de rochas básicas (diabásio, olivina basalto, hyperito, troctolito), tectonicamente intrusivo, concordante, em filitos, cherts negros e metagrauvacas pertencentes ao grupo Tocantins.

A posição original e as condições da intrusão não são conhecidas. As evidências disponíveis, particularmente a relação existente entre a alteração de baixa temperatura da rocha e o posicionamento tectônico (cisalhamento e brechação), indicam que o corpo atingiu a atual posição durante ou imediatamente após o episódio de baixo grau metamórfico (Proterozóico Superior) a que foram submetidas as rochas encaixantes pertencentes ao grupo Tocantins.

Falhamentos locais, subverticais e de direção variadas, ocasionaram o fraturamento intenso do corpo, permitindo a percolação de solução hidrotermais em diferentes fases. O maior evento metamórfico conseqüente foi a serpentinização total do maciço.

Um evento separado e subsequente foi a adicional alteração hidrotermal do serpentinito para talco e carbonato. O desenvolvimento do talco conduziu à liberação do ferro e recristalização da magnetita, produzindo, localmente anomalias magnéticas.

A silicificação que afetou o maciço pode ser classificada em dois tipos genéticos: supergênico e hidrotermal, não diferenciados para efeito de mapeamento.

A silicificação supergênica, caracterizada pela textura "box work" típica, pode ser encontrada na faixa bordejante do contato basal, no lado oeste da estrutura, ou principalmente em zonas restritas sobre os peneplanos lateríticos.

A principal faixa silicificada, situada no topo da estrutura, apresenta indícios de alteração hidrotermal, preservação da textura original pela substituição jaspelítica, dando uma cor avermelhada à rocha.

O maciço ultramáfico de Quatipuru apresenta-se totalmente cortado por falhamentos regionais, subverticais e de direções variando de NE a NW, que provocaram fraturamentos intensos do corpo e quebras estruturais notáveis.

Por suas características petrográficas e metalogenéticas, a área da suíte Máfico-Ultramáfica Quatipuru é favorável à concentração econômica de cromita, amianto, níquel laterítico e sulfetos de Cu-Ni.

5.7 - COBERTURA DETRITO-LATERÍTICA

Esta unidade foi individualizada, predominantemente, em associação às unidades do grupo Tocantins e sobretudo à suíte Máfico-Ultramáfica Quatipuru.

Constitui-se de produto de alteração superficial, relativamente recente, quase sempre situado nas cotas superiores das exposições do grupo Tocantins.

Exibe, nas imagens de radar, densidades óticas escuras, um relevo negativo plano, com textura lisa, isotrópica, localizada, em geral, nos topos dos platôs.

É uma unidade de fácil delimitação em fotografias aéreas, formando manchas de contornos irregulares, com texturas áspera e cobertura vegetal rarefeita, do tipo arbustiva.

Normalmente, apresenta topografia baixa, tornando-se um pouco mais elevada, sobre as unidades do grupo Tocantins, onde se observam, localmente, pequenos platôs. A drenagem é limitada aos pequenos cursos d'água, notando-se a ausência de ravinamentos.

Apresenta-se muitas vezes com grande distribuição espacial, formando extensas áreas, como se pode verificar no mapa geológico.

Não se pode inferir para elas um comportamento padronizado, no caso das interpretações geofísicas (magnetométrica e radiometria). Contudo, é sugestivo um possível abaixamento no nível radiométrico de certos granitos, quando estes apresentam uma considerável cobertura laterítica.

Alguns destes corpos, assim como os encontrados na Vila Ametista e ao longo da Serra Chicão, podem ser classificados como lateritos autóctones maduros, por exibirem perfis com horizonte bem caracterizados, grande variedade de estruturas e textura da rocha original e grande variedade de espécies minerais oriundas da rocha matriz.

Esses lateritos possuem uma crosta ferruginosa, no horizonte bauxítico e/ou fosfático aluminoso, horizonte argiloso e um nível transicional pálido.

A crosta ferruginosa aflorante, formando grandes platôs, sem vegetação, pouca porosidade, e retendo água pluviais, são rochas densas, algumas vezes magnéticas, na cor predominante vermelho amarronzado quando não intemperizadas. Sua composição geral inclui agregados de módulos, concreções ou esferóides ferruginosos vermelhos, cimentados por óxidos de alumínio e/ou fosfato na cor branco ou amarelo, às vezes agregados por filme micro cristalino de argilo-minerais, ou ainda por oxi-hidróxidos de ferro com entrelaçamento de estrutura vermiculada, quando então os interstícios são ocupados também por hidróxido de alumínio e/ou cimento fosfático. Neste caso, o nível laterítico representa uma estrutura de relicto singenético típico do horizonte argiloso mosqueado.

Os lateritos maduros mostram uma grande complexidade mineral, onde sua distribuição está condicionada ao horizonte observado. Os minerais neoformados mais característicos são listados abaixo, considerando as seguintes classes:

- Elementos nativos: ouro
- Oxi-hidróxidos de Fe,Al,Mn,Ti: hematita, goethita, goethita-Al, magnetita, gibbisita, boehmita, lithioforita, todorokita, anatásio, etc.
- Fosfatos de Al,Al-Ca-Sr-REE, Al-Na-Ca, Ca-Fe-Mg e Fe: cranalita-goyazita-florencita, wardita, augelita, senegalita, variscita, dufrenita, etc.
- Filossilicatos (argilominerais): caolinita, smectita, ilita.
- Resistatos: zircão, turmalina, cassiterita, etc.

5.8 - ALUVIÃO

Esta unidade repousa discordantemente sobre as mais variadas litologias, tendo sido identificada e individualizada apenas nos cursos e margens das drenagens principais, notadamente dos rios Araguaia, Arraias do Araguaia, Pau d'Arco, Salobro, Santa Maria e Ema, onde chega a mostrar exposições com espessuras e larguras consideráveis.

Caracteriza-se por sua cor cinza médio e relevo arrasado. Acompanhando as maiores drenagens, observam-se algumas vezes paleocanais, lagos e pântanos principalmente margeando o rio Araguaia. Os limites da unidade são marcados por uma pequena quebra de relevo. São regiões alagadiças, sujeitas a inundações durante a estação chuvosa.

Litologicamente, é predominantemente formada por sedimentos atuais a subatuais, constituídos de argilas, siltitos argilosos, areias muito finas a muito grossas, conglomerados.

A natureza litológica dessa unidade está diretamente condicionada à da área fonte, verificando-se variação granulométrica, coloração e seleção destes sedimentos inconsolidados, de acordo com este relacionamento.

Nas imagens radarográficas exibem relevo negativo, plano, textura lisa, isotrópica, orientada onde há canais secundários, apresentando densidade óptica escura.

A radiometria registra valores de 200 a 400 cps para este domínio. A magnetometria não revela padrões representativos.

6 - RECURSOS MINERAIS

O Município de Conceição do Araguaia dispõe de uma variada gama de minerais que podem ser explorados economicamente. Esta grande variedade é função quase exclusiva das litologias pertencentes ao grupo Tocantins e constitui o denominado Cinturão Araguaia, de posicionamento NS, margeando o rio Araguaia.

Também as rochas da seqüência Babaçu, supergrupo Andorinhas, que formam extensos cinturões "greenstone", situados na posição norte do município, na aba sul do sinclinal Andorinhas, são importantes metalóctetos para ouro e sulfetos de modo geral.

A metalogênese dessas formações é incontestavelmente favorável à descoberta de recursos minerais de valor econômico, tais como: sulfetos (Cu, Pb, Zn), cromo, níquel, amianto, ouro, platina em unidades básico-ultrabásica. Atenção deve ser dada para a favorabilidade à descoberta de depósitos de calcários e fosfatos.

Relacionadas aos poucos trabalhos de pesquisa empreendidos na região, são conhecidas ocorrências de ouro, cromo, níquel, cobre, amianto, além de pedras preciosas (gemas), como turmalina, ametista; pedras para revestimento e calcário para corretivo de solos.

6.1 - OURO

A produção de ouro no Município de Conceição do Araguaia tem seu suporte dinâmico baseado na atividade garimpeira, dentro de áreas outorgadas pelo governo federal à Companhia Vale do Rio Doce.

As áreas de ocorrências estão situadas no sopé da aba sul da Serra das Andorinhas (sinclinal Andorinhas), no extremo norte do município. São conhecidos os garimpos Babaçu, Mamão e Goiaba.

A mineralização de ouro ocorre em veios de quartzo e em rocha intensamente hidrotermalizada, composta por clorita/biotita, plagioclásio, carbonato, quartzo, pirita e ilmenita/leucoxênio.

6.1.1 - GARIMPO BABAÇU

O garimpo Babaçu está localizado no flanco sul do Sinclinal Andorinhas, a cerca de 140km, a norte de Conceição do Araguaia. O acesso mais fácil é feito a partir de Rio Maria, através da rodovia PA-150 para sul, em percurso de 14km e através da estrada municipal CAR-32, em percurso de 34km.

Juntamente com os garimpos Lagoa Seca, Mamão e Goiaba, todos estão situados na mesma seqüência de rochas xistosas e metabásicas, pertencentes à seqüência Babaçu. (Figura 7.)

Os veios de quartzo, dispostos aleatoriamente nas rochas xistosas, são portadores da maior parte das mineralizações auríferas da região e são eles que concorrem para a exploração, em regime de garimpo, dos filões Xuxa, Aloísio I e II, Jatobá, Bico Fino e Furo 25.

Esse garimpo teve início em 1982. Contava com uma população em torno de 900 pessoas, sendo 100 no vilarejo e 800 nas frentes de serviço. Teve apoio governamental até 1985.

Em 1988, o garimpo era controlado pelo proprietário do armazém local, Sr. Aldocir Kehrwald, que mantinha, além do armazém de estivas e loja de equipamentos para garimpo, uma lanchonete, loja de compra de ouro e um açougue arrendado. Mantinha uma frota de transporte coletivo e de mercadorias diversas, fornecendo, desse modo, toda logística ao garimpo. Naquela época havia 33 frentes de lavra em toda rocha aluvionar e coluvionar, além de 6 frentes de lavra e material proveniente do filão Xuxa.

Calculou-se um total de 75 pares de máquinas explorando o material aluvionar das grotas Bico Fino, Goiaba, Tatu e Serra, com uma produção de 2.682g de ouro para um total de 40 pares de máquinas, os restantes estavam parados, aguardando o período de estiagem.

Era esperada para o período de estiagem a entrada em operação de cerca de 150 moinhos, a serem distribuídos ao longo dos filões conhecidos.

Na área filoniana, as produções dos moinhos tomaram proporções avantajadas, em relação à área aluvionar, como por exemplo, o filão Xuxa alcança a produção de até 40 g/dia, Aloísio 15 g/dia, Jatobá 23 g/dia e Bico Fino 20 g/dia. Na grotas Bico Fino ocorre formação ferrífera com itabirito e nódulos de hematita compacta, em porcentagem alta no cascalho trabalhado.

O perfil de aluvião nas frentes de serviço é de argila vermelha no topo, seguida de cascalho grosso, com até 50cm de espessura. Este cascalho é constituído por matações de quartzito, metabasito, itabirito e sobretudo hematita compacta. Abaixo do

cascalho, ocorre massa argilosa, de cor esverdeada, proveniente da decomposição do metabasito.

6.1.2 - GARIMPO MAMÃO

Está situado a 33km a leste da cidade de Rio Maria. O acesso é feito pela rodovia municipal CAR-32, que começa na PA-150 a 14 km ao sul desta cidade. As coordenadas geográficas 07°26'13" e 45°47'02"W posicionam corretamente o garimpo.

Foram exploradas as áreas aluvionares da grota Mamão, Sequeiro Matinha, filão Matinha e o filão Melechete.

Vinte e cinco conjuntos de máquinas operando na grota e Sequeiro e cerca de 40 moinhos tratam o material extraído dos filões.

Dados de 1988 dão conta de que nas áreas de aluvião, a produção de ouro do garimpo Mamão alcançou 3.340g/mês, enquanto da rocha filoniana, a produção foi de 15.794g/mês.

O teor do minério (filão) é de 10.89 g/t, enquanto no material aluvionar o teor atinge apenas 0,115 g/m³.

A rocha portadora de filões encontrada tanto na região do filão Matinha como na do filão Melechete está muito profunda, o que dificulta sua lavra.

Em 1988, o núcleo do garimpo contava com uma população de 665 pessoas, 150 casas, 6 bares, 1 oficina, 1 farmácia, 1 padaria e 1 loja de peças.

Atualmente, o garimpo Mamão é explorado pelo Sr. Barbosa, em filão, denominado MAMÃO 1, onde o corpo mineralizado está no contato do granitóide com a zona cloritizada de metabasitos. Foi escavado "shaft" de 25m e atualmente estão sendo abertas galerias na direção do corpo mineralizado que tem espessura entre 3 a 5m. O teor do minério é cerca de 10 g/t.

A parte piritizada, que é pulverizada e inserida em cubas de cianetação. A extração de ouro desta zona é altamente rentável.

6.1.3 - GARIMPO GOIABA

Está localizado a 37 km a leste de Rio Maria, com acesso através da rodovia PA-150, e 23km através da rodovia CAR-32, sendo o mesmo acesso aos garimpos Lagoa Seca, Mamão e Babaçu.

O garimpo é baseado essencialmente na repassagem do material aluvionar da Grota Goiaba, com barrancos que atingem profundidade de até 4,5m. Não há rocha primária mineralizada, pelo menos à vista, e os equipamentos são todos do tipo "chupadeira", com potência dos motores em torno de 11 HP.

6.2 - CROMO, NÍQUEL E AMIANTO

Estas substâncias são encontradas, com muita freqüência na Serra Chicão ou Quatipuru, como era conhecida pela DOCEGEO na época da pesquisa mineral, no período de 1972 a 1976.

A Serra Quatipuru ou Chicão está situada na porção sudoeste de Conceição do Araguaia, a cerca de 75km, da sede municipal. Sua localização pode ser determinada pelas coordenadas 08°45'S e 49°40'W. Possui cerca de 45 km de extensão por 1 a 3km de largura, direção geral NS. Contrasta com o relevo regional plano, apresentando desníveis de até 300 metros. Em decorrência de sua estrutura, as encostas do lado oeste são bem inclinadas, enquanto as do flanco leste são mais suaves.

A drenagem regional é toda dendrítica, captada a leste pelo rio Araguaia e a oeste pelo rio Arraias e igarapé Gameleira, ambos afluentes pela margem esquerda do rio Araguaia.

6.2.1 - CROMITA

Ocorrências de cromita foram detectadas ao longo do maciço ultramáfico Quatipuru. São ocorrências do tipo maciço, disseminado e nodular que ocorrem principalmente como lentes, ou em bolsões e pequenos aluviões. (Figura 8.)

A cromita maciça é comum nos bolsões, com uma única ocorrência em um pequeno aluvião. Possui o melhor teor em cromo, com uma relação Cr/Fe, médio, em torno de 2,64.

A cromita disseminada é constituída por um agregado de grãos de cromita milimétricos, sem orientação, disseminados em matriz serpentínica. A ocorrência é típica das lentes, que podem atingir 50m de comprimento por 1m de largura. Constitui o tipo mais comum do maciço ultramáfico.

A cromita nodular também está associada às lentes. É constituída por um agregado de nódulos cromitíferos, ovais e achatados, cisalhados por esforços normais e dispostos em matriz serpentínica.

Os aluviões cromitíferos são pequenos. Um destes ocupa uma área de 10.000m², com predominância de cromita maciça, apresentando melhores teores, com Cr/Fe = 2,64, e um outro ocupa uma área de 20.000 m², constituído de cromita disseminada e nodular, com teores médios baixos, Cr/Fe = 1,77.

Devido a relação Cr/Fe ser média, em torno de 2,0, a cromita de Quatipuru pode ser classificada como sendo do tipo refratário.

Apesar de existir um grande número de ocorrências cromitíferas, a grande maioria é do tipo podiforme, de dimensões reduzidas e baixo teor (cromita tipo disseminada), tornando antieconômica qualquer tentativa de um aproveitamento em grande escala, considerando o atual nível de conhecimento.

Considerando somente os blocos soltos aflorantes nos veieiros, bolsões e eluviões, calcula-se um potencial da ordem de 2.000t (Cr/Fe=2,02), que podem ser exploradas economicamente.

6.2.2 - NÍQUEL LATERÍTICO

A jazida de níquel silicatado de Quatipuru é do tipo clássica, com concentração de níquel de baixo teor entre 1% a 2% Ni. O substrato é de composição ultramáfica (dunito e peridotito) com teor de 0,2% a 0,3% Ni.

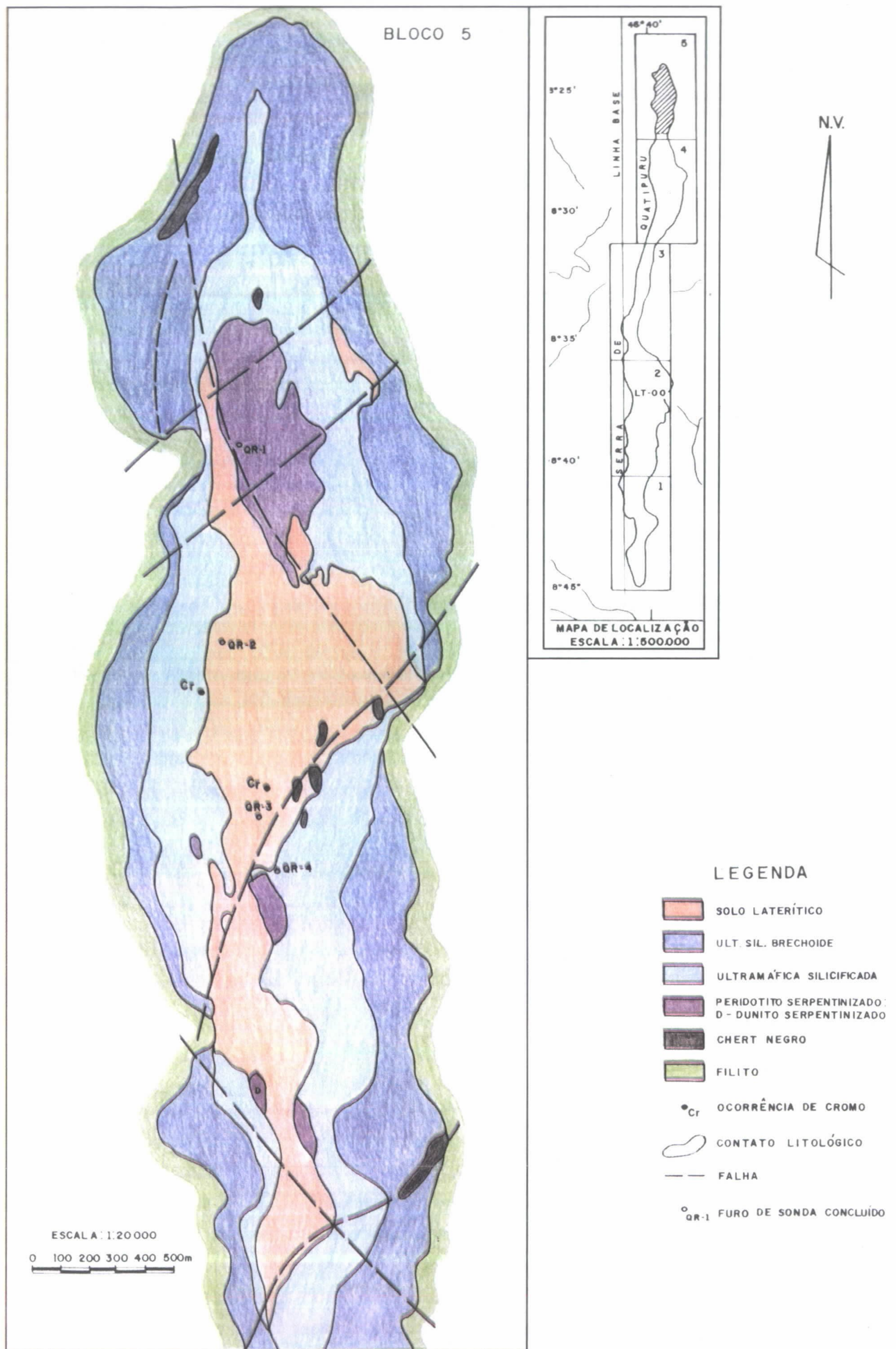


FIG. 8 TRABALHOS DE PESQUISA DA DOCEGEO NO TOPO DA SERRA QUATIPURÚ, MOSTRANDO FUIOS DE SONDAGENS E OCORRÊNCIAS DE CROMITA.

O intemperismo químico acentuado destrói a estrutura da olivina e libera os seus componentes. O Fe migra para cima e o Ni e Mg para baixo, sendo a sílica precipitada sob a forma coloidal.

O minério característico é definido por apresentar alto teor em Fe do tipo limonítico nas zonas mineralizadas, com baixos teores em MgO (média de 4,5% MgO) e sílica (média de 21,07% SiO₂), relação SiO₂/MgO=4,7. Os teores em cobre são desprezíveis. A reserva medida soma 10.674.350 toneladas de minério de níquel, com teor médio de 1,33% Ni, enquanto que a reserva indicada é de 2.159.885 toneladas de minério de níquel, com teor médio de 1,26% Ni.

Considerando o conjunto, reserva medida + reserva indicada, o total geral de Quatipuru soma 12.834.255 toneladas de minério de níquel, em base seca, com teor médio de 1,32% Ni. O teor de corte "cut off grade" considerado é de 1% Ni.

6.2.3 - AMIANTO

Apesar dos bons indícios geológicos; litologia e falhamentos favoráveis, afloramentos, dimensões e posicionamento das zonas mineralizadas, ausência de alterações prejudiciais como silicificação e talcificação e indícios geofísicos; anomalias magnéticas bem definidas e com variações até acima de 3.000 gamas, os trabalhos de pesquisa (sondagem) não confirmaram a existência de concentrações econômicas de amianto crisotila. As fibras encontradas têm comprimento milimétrico, nunca superior a 2mm. As grandes concentrações de magnetita ocasionaram as anomalias magnéticas.

Os trabalhos executados foram considerados suficientes para definir a área como negativa à concentração econômica de amianto crisotila.

6.2.4 - SULFETOS

Os resultados de inúmeras análises petrográficas permitiram estabelecer que o maciço ultramáfico de Quatipuru foi profundamente afetado por, pelo menos, três eventos hidrotermais consecutivos na ordem: serpentinização, talco-carbonatação e silicificação.

Em subsuperfície, a ocorrência de carbonato (dolomito) é freqüente, variando de veios milimétricos a grandes concentrações métricas. Os sulfetos visíveis são principalmente pirita e pirrotita. Ocorrem em finíssima disseminação (poeira) e mais raramente sob a forma de microveios e cristais isolados.

Foram identificadas, em lâmina delgada, a pentlandita e alguma calcopirita associada a pirita e pirrotita.

A grande porcentagem de magnetita (veios e disseminações), somada às finas disseminações de sulfetos na rocha, foi responsável pelas fortes anomalias de IP (potencial induzido), enquanto que as anomalias de EM (eletromagnéticas) estão relacionadas aos falhamentos.

Pode-se concluir que as ocorrências de sulfetos de Quatipuru são do tipo disseminado, constituídas de pirita e pirrotita com fraca associação de sulfetos de níquel e cobre (pentlandita e calcopirita) e, sem qualquer possibilidade de aproveitamento econômico.

6.3 - GEMAS

A grande maioria dos garimpos do Estado do Pará se restringe a ouro, no entanto existe um reduzido número de garimpos explorando pedras preciosas, situando-se estes, expressivamente, na região sul do Estado.

A ametista do rio Pau d'Arco, próximo à divisa com o Estado do Tocantins (Vila Esperança ou Vila Ametista), no Município de Conceição do Araguaia, é considerada uma das melhores do mundo, segundo Epstein, 1988.

Epstein, pesquisando ametista no Brasil, estimou que o garimpo de Pau d'Arco produzia, até 1988, a média de 7.000kg/ano, constatando que toda a ametista era vendida em estado bruto para Minas Gerais, onde existem centros de lapidação. Observou que a quase totalidade dos moradores de Vila Esperança estava envolvida com a mineração de ametista, sendo esta atividade a base da sustentação da economia local.

O garimpo de Vila Esperança (Vila Ametista) teve início em 1981, quando um caçador por nome "Dede" encontrou pedras rosadas a arroxeadas no local conhecido por Grota do Juarez. A partir daí, o contingente populacional cresceu chegando a alcançar, no período 1981-1989, cerca de 3.000 garimpeiros. Depois disso, a falta de conhecimento geológico e de técnicas aperfeiçoadas de investigação, aliada ao maquinário inadequado para a exploração dos jazimentos, levaram à desistência da maioria dos garimpeiros.

Atualmente, existem trabalhando na área apenas dezoito garimpeiros, e isto é devido principalmente à profundidade dos níveis dos veios mineralizados.

A produção atual é de cerca de 2 a 4 pedras por semana, geralmente cristais rolados de ametista, que geram aos garimpeiros locais, cerca de 180 à 240 dólares por pedra. Essas pedras são lapidadas em São Paulo e Minas Gerais. Não há arrecadação de imposto para o Município de Conceição do Araguaia e sim para a Vila Pau d'Arco, no Estado do Tocantins.

As pedras garimpadas são algumas vezes muito fraturadas e pouco coloridas externamente, o que inibe o garimpeiro de quebrá-la, para verificar suas características internas, que pode resultar numa avaliação proporcionalmente grande, ou simplesmente reduzir o seu valor a quase nada. Assim, o garimpeiro prefere vendê-la no estado bruto, intacta.

Na área do garimpo de Vila Ametista foi observado o filão Jatobá, com inúmeros poços abertos manualmente, onde o veio hidrotermal tomava direção 125°SE.

Em um perfil verificado, da superfície à base do poço de 8m de profundidade, primeiramente aparece argila e cascalho ferruginoso, laterítico, abaixo ocorre o cascalho laterítico onde eventualmente encontram-se alguns cristais grandes de quartzo rosado, abaixo aparecem seixos de quartzo rolados, esbranquiçados, algo rosados e formam o conglomerado grosso, com fragmentos de até 10cm de diâmetro. A matriz é argilosa, sedosa ao tato. Junto a este conglomerado encontra-se o veio de ametista, com até 1m de espessura. Normalmente este veio aparece intemperizado e desmoronado.

No local denominado Manchão da Cotia, todo escavado manualmente, ocorre somente conglomerado, observando-se da superfície até 1,5m, o cascalho laterítico; abaixo aparece crosta laterítica maciça, com espessura de 2,5m; em seguida ocorre

conglomerado friável com seixos rolados. Não há o veio hidrotermal estruturado, apenas cascalho retrabalhado contendo cristais grandes de ametista de excelente qualidade.

Na área do garimpo, que abrange cerca de 4km², houve em 1992 pesquisa geofísica, patrocinada pela PARAMINÉRIOS, com a participação de uma empresa de São Paulo. Detectou-se, abaixo de 18 metros de profundidade, uma outra camada de cascalho.

Na frente de serviço "Lajeiro", a geofísica detectou o cascalho a 20 metros de profundidade. Foi feito poço com 12 metros e este ainda não alcançou o conglomerado mineralizado. A crosta laterítica da superfície é impermeável, acumulando a água pluvial em grandes lagos.

6.4 - ROCHAS PARA REVESTIMENTO

Algumas rochas pertencentes ao grupo Tocantins (Proterozóico Superior) são encontradas ao longo da faixa NW da cordilheira que forma as serras Pedra de Amolar e Morro Fino. São quartzitos, quartzo-mica-xistos, ardósias, anfibolitos.

Essas rochas são encontradas ao longo da rodovia PA-287, que faz a ligação Conceição-Redenção, nas encostas da Serra Pedra de Amolar (Serra S. José), a 9 km a partir de Conceição. Estão localizadas, portanto, na periferia da zona urbana da cidade.

A ocorrência de ardósia se estende por mais de 100 metros ao longo da rodovia PA-287, e apresenta intercalações esporádicas e de reduzidas dimensões de filitos vermelhos. Em direção ao topo, verifica-se a continuidade da rocha, apenas com variações na coloração, que vai do verde ao cinza e ao negro, sem percepção da cor predominante.

Em certos locais da encosta do morro, verificam-se placas de dimensões expressivas, com mergulho de alto ângulo, permitindo antever que, em profundidade, devem ocorrer com maior frequência placas de grandes dimensões. Também é de esperar a existência de outras ocorrências do mesmo material, nesta sequência geológica, ao longo da Serra São José, pois esta serra é parte integrante da Serra Pedra de Amolar e Morro Fino, que no conjunto alcançam cerca de 40km de extensão por 7km de largura média.

O quartzito e o quartzo-mica-xisto se encontram na mesma sequência do grupo Tocantins, sobrepondo-se à ardósia. Estes foram observados em afloramentos menos expressivos, porém passíveis de conter quantidades suficientes para a exploração econômica, haja vista o posicionamento dos blocos em mergulho de alto ângulo com o horizonte das encostas.

Os anfibolitos formam a base da sequência do grupo Tocantins. Estão dispostos em grandes maciços, intemperizados nos afloramentos muito expostos. Ainda não são usados para revestimento, mas como lascas grandes para calçamento de ruas, ou como brita na composição de bloquetes.

6.5 - CALCÁRIO

Na Serra Chicão, no local onde a DOCEGEO executou pesquisas para cromo/níquel em 1983, foi localizada uma lente de calcário cinza escuro, apresentando sinais de deformação e veios de calcita neoformados.

Essa ocorrência de calcário, de acordo com a DOCEGEO, 1988, é atribuída aos eventos hidrotermalizantes que afetaram o maciço ultramáfico Quatipuru (Serra Chicão), começando com serpentinização, talco-carbonatação e silificação.

A lente de calcário está situada nas proximidades das escavações realizadas pela DOCEGEO, em um afloramento saliente da serra. As dimensões desse afloramento alcançam 10m de comprimento por 4m de espessura. Em profundidade, a lente logo termina, encaixando-se no anfibólio-xisto. Em subsuperfície também há, conforme já foi mencionado, ocorrência de carbonato (dolomito), variando de veios milimétricos a grandes concentrações métricas. Há possibilidade de existirem outras ocorrências, possibilitando o aumento do potencial de calcário.

Portanto, o calcário para corretivo de solos da Serra Chicão existe, mas o seu aproveitamento depende da descoberta de outras ocorrências mais possantes que mereçam um empreendimento de porte, visando a sua exploração econômica.

A análise química de uma amostra (BD-030) desse calcário apresentou os seguintes resultados:

CaO	49,1%
CaCO ₃	87,6%
MgO	3,0%
PF	41,3%

6.6 - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Entre os recursos minerais da terra, os materiais de construção ocupam o primeiro lugar quanto à tonelagem e o segundo quanto ao valor, logo após os combustíveis. Como todas as rochas e minerais apresentam alguma utilidade, a origem dos materiais de construção engloba praticamente toda a geologia.

É possível subdividir os materiais de construção em dois grupos: o primeiro, utilizado sem nenhum tratamento além do corte ou britagem e o outro que exige tratamento (aquecimento, fusão ou outra modificação) antes de serem moldados e trabalhados.

O primeiro grupo inclui pedras para construção, areia, cascalho e brita; o segundo grupo engloba argila para cerâmica, calcário para cimento, gesso e amianto.

Os materiais de construção são abundantes e de ampla distribuição, apresentando pequeno valor no estado bruto, valor este que aumenta substancialmente, após processamento.

6.6.1 - ARGILA

Argila é um material de granulometria muito fina (abaixo de 2 micra), textura terrosa; quando umedecido com água, adquire plasticidade. É constituída, essencialmente, de silicatos hidratados de alumínio, ferro e magnésio, denominados argilominerais (Souza 1964).

As argilas utilizadas na indústria cerâmica são classificadas em três grupos: argilas para cerâmica vermelha (tijolos, telhas, pisos, manilhas); argilas para cerâmica

branca (louças sanitárias, de mesa, porcelanas domésticas e técnicas, ladrilhos); argilas para fabricação de materiais refratários (sílico-aluminosos e aluminosos).

A argila a ser utilizada em cerâmica vermelha deve apresentar cor vermelha, laranja ou marrom, após a queima entre 950°C e 1.050°C. Para aplicação na cerâmica branca deve apresentar cor clara, castanha ou branca, entre 1250°C e 1300°C. Para matérias refratárias (sílico-aluminosos e aluminosos), deve apresentar cor clara, geralmente creme, marrom, castanho ou laranja claro, após a queima a 1450°C.

Para a fabricação de tijolos, telhas, manilhas, as argilas devem ser facilmente moldáveis, ter um módulo de ruptura elevado e a cor vermelha após queima a 950°C e teores elevados em ferro. Os elementos alcalinos são indesejáveis, pelo fato de causarem excessiva retração e reduzirem a faixa de vitrificação. (Grim,1962).

Os depósitos de argila encontrados em Conceição do Araguaia localizam-se nas baixadas e áreas aluvionares do rio Araguaia. A jazida da CERANORTE fica situada no mesmo local da indústria cerâmica, a 4km ao sul da cidade e a 2km da margem do rio Araguaia. Possui dimensões de 800m x 630m, com aproximadamente 2,12m³ de espessura. Trata-se de um jazimento constituído de argila cinza escura, apresentando nódulos de óxidos de ferro.

A partir de quatro furos a trado, realizados pela CPRM em 1977 (Projeto Materiais de Construção Tucuruí-Carajás), obteve-se um cálculo aproximado do depósito de 1.060.000m³ de material.

Os resultados analíticos demonstram que se trata de material de boa qualidade para emprego em cerâmica vermelha e refratários, tendo em vista ter apresentado coloração rósea e laranja à temperatura de 950°C, e coloração marrom e castanho à temperatura de 1450°C. Não apresentou expansão em nenhuma das oito amostras analisadas. Os argilominerais componentes são principalmente a caulinita e secundariamente a montmorillonita.

Outro depósito de argila situado a 1,5km ao norte da cidade, margeando o rio Araguaia, apresenta argila cinza escura. A partir de três furos a trado, realizados neste depósito, foi revelada uma espessura média de 2,70m, com uma área calculada de 300.000m², e a reserva obtida foi de 810.000m³ de material. Das seis amostras analisadas em DTA e queima a 1450°C, todas apresentaram cor cinza claro, róseo claro e laranja claro na queima a 950°C. Na queima a 1450°C a coloração variou de castanho claro a laranja, sendo um material indicado para a indústria cerâmica vermelha e refratários. Não houve expansão dos corpos de prova durante a queima. No DTA, os argilominerais mais comuns foram caulinita, illita e alguma montmorillonita. Este material apresentou alguma impureza de areia quartzosa que foi retida na peneira de 48 mesh.

Outros depósitos são conhecidos na região, como no caso da cerâmica São Lucas cuja jazida está localizada também à margem do rio Araguaia a aproximadamente 15km ao norte da cidade de Conceição do Araguaia.

Todos os depósitos estudados somam uma quantidade de material argiloso próprio para uso em cerâmica vermelha, da ordem de 2.393.000m³. É, portanto, potencial muito grande de matéria-prima que pode suscitar o crescimento do parque industrial cerâmico, não só destinado à construção civil, mas também à cerâmica

artística e decorativa, com mercado garantido para toda a região sudeste paraense e municípios vizinhos do Estado do Tocantins.

6.6.2 - AREIA

Os depósitos de areia ocorrem principalmente em ilhas e bancos de areia, próximos ou no leito do rio Araguaia. A extração desse material só é possível na época da estiagem.

São conhecidos nove depósitos, sendo quatro formados por ilhas no leito ativo do rio e dois formando praias, sujeitas a inundações periódicas. (Almeida, H.G. et alii, 1977).

O grande depósito de areia que está sendo explorado continuamente, durante a época de vazante do rio Araguaia, fica situado em frente à cidade de Conceição do Araguaia, formando a Praia das Gaivotas.

Deste são extraídos, durante os meses de vazante do rio, cerca de 4.800m³/semestre. O depósito estende-se por uma camada 1.800m no sentido de jusante. O volume de material foi calculado em 2.250.000m³ e depósito denominado de Praia das Gaivotas. Outros depósitos observados nas imediações da cidade de Conceição do Araguaia foram; depósito dos arredores da Ilha Santa Helena, com cerca de 8.338.000m³ de areia para construção.; depósito situado ao norte de Ilha Santa Helena com aproximadamente. 40.000m³ de material; depósito de foz do Córrego Gameleira com 48.000m³ de areia. Todos os depósitos estudados estão avaliados em 62.500.000 toneladas de areia. Esses locais não esgotam a quantidade de depósitos de areia que aparece ao longo do rio Araguaia, a jusante e ao longo do limite do distrito de Floresta.

As areias com granulação variando de média a fina, estão representadas na área pelos depósitos da Praia das Gaivotas e dos depósitos da Ilha Santa Helena. A areia com granulação variando de média e grossa está representada nos depósitos situados a jusante de Conceição do Araguaia.

6.6.3 - CASCALHO (SEIXOS)

Os depósitos de cascalho (seixos) são considerados de idade quaternária, e são constituídos de seixos e fragmentos de material quartzoso.

O cascalho ocorre em leitos de rios, onde o movimento contínuo das águas causa o arredondamento dos seixos, além de provocar uma separação granulométrica devido ao peso. Os grãos finos são separados e transportados rio abaixo.

O cascalho é empregado largamente na construção civil, como componente gráudo da argamassa no concreto estruturado, pavimentação de vias, passeios públicos, revestimento, subleito de rodovias, filtros para usos diversos.

No Município de Conceição do Araguaia são destacados quatro depósitos de porte, mas apenas um deles está produzindo o cascalho que é beneficiado e comercializado em toda a região sudeste do Estado do Pará. Esses depósitos são localizados ao sul da cidade, a cerca de 1,5km.

Outro depósito de dimensões avantajadas está localizado sob a cidade de Conceição do Araguaia. Mais dois depósitos foram verificados a 12km ao norte da

cidade, próximo ao antigo povoado Bacabal, no córrego Bacabal ou Grotta de Areia. Esses últimos são depósitos grandes, dos quais o que está sendo explorado possui dimensões 2.800 x 400 x 1,8m, ou seja 2.016.000m³ de cascalho e areia, sendo beneficiado do modo como segue.

A operação de extração é feita com draga de 6 polegadas motor de 60HP, sistema hidráulico para desmonte da camada de cascalho. A polpa sugada é conduzida a um classificador rotativo tipo ("trommel"), com 4m de comprimento e 1m de diâmetro, malhas nos tamanhos 0,5, 1, 2,5 e 5 centímetros. A produção diária, em torno de 25m³, é comercializada em Conceição do Araguaia e Redenção. QUADRO 5.)

CLASSIFICAÇÃO DO SEIXO COMERCIALIZADO

QUADRO 5.

SEIXOS	DIMENSÃO (cm)	VALOR DA VENDA (US\$ m ³)
FINO	0,5	14,5
MÉDIO	1	13,29
MÉDIO GROSSO	2,5	10,27
GROSSO	5	18,13
AREIA	0,2	4,23

Fonte: PRIMAZ/93

A granulometria de duas amostras analisadas, coletadas no depósito situado ao sul da cidade de Conceição do Araguaia, comportou-se conforme o quadro abaixo, em termos de percentuais (Almeida, et alii, 1977).

DIMENSÃO DOS GRÃOS (cm²)

QUADRO 6

AMOSTRAS	≤1	>1≤1.5	>1.5≤2	>2≤2.5	>2.5≤3	>3≤4
HA-277	46,8%	17,6%	13,8%	21,8%		
HA-298	39,5%	3,2%		24%	10,4%	22,9%

7 - DIREITOS MINERÁRIOS

O Município de Conceição do Araguaia não possui áreas restritivas, tais como reservas indígenas e florestais. Sua área de 8.780 km² é constituída de terrenos de idade proterozóica e de idade recente, onde se destacam inúmeras ocorrências minerais de valor econômico, tal como descrito no capítulo Recursos Minerais.

O cadastro do DNPM revelou em 09.08.94 a seguinte situação das autorizações e concessões minerais.

QUADRO 7

ANO	PROC.	DIPLOMA	TITULAR.	ÚLTIMO EVENTO	ÁREA	SUBST.
90	850175	AUTPESQ	BRILASA - Britagem e Laminação de Rochas S.A.		7200	OURO
90	850176	AUTPESQ	BRILASA - Britagem e Laminação de Rochas S.A.		8000	OURO
88	850413	REQPESQ	CARLOS ROBERTO VERGUEIRO PUPO		10000	GEMA
88	850414	REQPESQ	CARLOS ROBERTO VERGUEIRO PUPO		10000	GEMA
88	850415	REQPESQ	CARLOS ROBERTO VERGUEIRO PUPO		10000	GEMA
88	850416	REQPESQ	CARLOS ROBERTO VERGUEIRO PUPO		10000	GEMA
78	802913	AUTPESQ	MINERAÇÃO ITACAIUNAS LTDA. - CVRD	PEDIDO LAVRA	10000	OURO
76	808064	AUTPESQ	MINERAÇÃO TUCURUÍ Ltda. - CVRD	REL. PESQUISA	9960	PRATA
91	851089	REQPESQ	MINERAÇÃO VALE DAS ANRODINHAS LTDA.		10000	OURO
91	851092	REQPESQ	MINERAÇÃO VALE DAS ANRODINHAS LTDA.		1000	OURO
76	810354	AUTPESQ	Rio Doce Geologia e Mineração S.A. - CVRD	PEDIDO LAVRA	10000	OURO
87	850555	AUTPESQ	VERENA MINERAÇÃO LTDA.		9999	TURFA
87	850556	AUTPESQ	VERENA MINERAÇÃO LTDA.		9998	TURFA
87	850557	AUTPESQ	VERENA MINERAÇÃO LTDA.		9999	TURFA

A Cia. Vale do Rio Doce - CVRD possui nas localidades de Lagoa Seca, Babaçu e Mamão, através do Rio Doce Geologia e Mineração - DOCEGEO, 2 (duas) áreas pesquisadas, envolvendo 10.000 hectares cada uma, cujo relatório de pesquisa apresentado ao DNPM revela as reservas de ouro da ordem de 4 (quatro) toneladas, referentes aos Processos DNPM 810.354/76 e 802.913/78.

Atualmente se desenvolve atividade garimpeiras nessas áreas. O Sr. Barbosa está lavrando a área do garimpo Mamão, envolvida pela autorização de pesquisa (Proc. DNPM nº 810.354/76) da CVRD, em total desacordo com a legislação mineral e ambiental.

Não há qualquer atividade de pesquisa mineral no município. Entretanto, o DNPM também não outorgou as autorizações de pesquisa das áreas requeridas com prioridade.

8 - INTERPRETAÇÃO AEROMAGNÉTICA QUALITATIVA

8.1 - INTRODUÇÃO

Para a interpretação dos dados magnetométricos relativos ao Município de Conceição do Araguaia, considerou-se apenas a indução do campo magnético atual e a localização em área de baixa latitude, onde atua o campo magnético horizontal.

Apesar da pouca contribuição de trabalhos geofísicos anteriores na área do PRIMAZ, o método aerogeofísico de magnetometria fornece novos parâmetros para a integração com a geologia regional da área mencionada.

A interpretação qualitativa do mapa aeromagnético, na escala de 1:250.000, teve como principal objetivo fornecer subsídio para os estudos da favorabilidade econômica mineral do Município de Conceição do Araguaia.

A área de trabalho foi dividida em dois subconjuntos magnéticos que foram interpretados como Domínios Magnéticos.

A apresentação do Mapa Magnético foi na escala de 1:100.000, estando compatível com a escala de trabalho proposta para a região.

Os valores geomagnéticos para o centro da área estudada são:

Valor de campo total 26359 nanotesla

Declinação magnética - 15.65°

Inclinação magnética - 2.90°

DOMÍNIO MAGNÉTICO DI

Ocupa quase toda a área do Projeto e é representado por uma magnetometria de relevo suave, com alinhamento das isodinâmicas na direção geral E-W, guardando um certo paralelismo e apresentando espaçamento em alguns locais mais curtos e em outros mais longos.

DOMÍNIO MAGNÉTICO DII

Ocupa uma faixa situada no setor sudeste e é representado por um relevo magnético moderno, com anomalias de forma elíptica e eixos magnéticos orientados na direção geral E-W.

Os contornos sinuosos das linhas magnéticas desse domínio têm orientação preferencial NNW-SSE, e fazem nítidos contrastes de orientação com as linhas magnéticas pertencentes ao domínio DI.

8.2 - UNIDADES MAGNÉTICAS

Levando-se em conta o relevo magnético, os eixos magnéticos, as direções dos gradientes magnéticos, as auréolas magnéticas envolventes e o contraste de susceptibilidade magnética, a área estudada, através do mapa magnetométrico, foi dividida em 3 unidades magnéticas, que foram enumeradas em ordem crescente de acordo com o incremento da intensidade magnética. A unidade M2 foi subdividida em duas sub-unidades.

Os alinhamentos dos eixos magnéticos entre outras utilidades serviram em algumas situações, para se obter a direção geral da foliação de certas unidades geológicas cartografadas.

UNIDADE MAGNÉTICA M1

Ocupa quase a totalidade da área do município. Do ponto de vista magnético, essa unidade é representada por um relevo suave e gradiente magnético crescente para norte, na razão média de 6nt/km.

As curvas isodinâmicas apresentam-se quase sempre linearizadas e paralelizadas, obedecendo direção geral E-W, ressaltando-se que, em determinados setores, a direção muda para N-S e NE/SW. Em alguns locais, é perfeitamente notado que as linhas isodinâmicas ficam mais adensadas, tanto na direção E-W como na direção N-S, esse fato pode ser interpretado como sendo reflexo da aproximação do topo do embasamento à superfície, enquanto sua diminuição, em outros setores, revela uma tendência de afastamento do topo do embasamento.

No setor noroeste são observadas anomalias em forma de cordões, obedecendo direções E-W e NE/SW e que podem ser interpretados como zonas de cisalhamento.

Os lineamentos magnéticos, de direções N-S, E-W e NE/SW, são muito bem representado nesta unidade, e parecem refletir trends principais de falhamentos, e os lineamentos de direções NW/SE, poderão representar, para a área em questão, trend secundário.

De uma maneira geral, esta unidade magnética, reflete pelo seu relevo magnético suave, feições características de um terreno portador de pouco material magnético. Baseado nas litologias individualizadas no mapa geológico, compreende:

- Filitos, actinolita-xisto, sericita xisto, ardósia, clorita xisto, quartzo-clorita-xisto, sericita-clorita-xisto, metasiltito, etc. Essas rochas, fazem parte, da formação Couto Magalhães.

Em alguns setores dessa unidade, a magnetometria apresenta dipolos magnéticos nitidamente delineados por curvas suaves indicando que existe corpos de natureza básica em subsuperfície. Grosso Modo, esta unidade está restrita ao domínio DI.

UNIDADE MAGNÉTICA M2

Unidade magnética, constituída por um relevo magnético moderado, formado por anomalias circulares e dipolares, com comprimento de ondas de tamanhos curtos a médios e os eixos magnéticos com direção E-W. Esta unidade apresenta contorno magnético de direção N-S, bem contrastante com a unidade que a envolve.

Pelas feições magnéticas descritas, é provável, que esta unidade reflita a ocorrência de rochas metabásicas e básicas imersas no contexto da unidade magnética MI.

SUBUNIDADE MAGNÉTICA M2a

Esta subunidade encontra-se na faixa Araguaia e é observada em manchas descontínuas, ocupando parte da região leste e extremo nordeste da área.

O padrão magnético desta unidade, envolve um relevo magnético moderado, com anomalias na forma elíptica dos tipos máximo-mínimo, e máximo-mínimo-máximo, tendo seus eixos magnéticos orientados na direção E-W e, esporadicamente, na direção ENE/WSW.

A concentração maior desta unidade dá-se justamente na parte sudeste do setor leste onde se percebe, uma orientação NNW/SSE dos contornos magnéticos que envolve esta unidade.

As anomalias magnéticas que fazem parte desta unidade parecem refletir rochas, dispostas em forma de diques básicos e esporadicamente corpos de composição intermediária, aflorantes ou não.

Nesta mesma região descrita acima é observada, ao norte, um maior adensamento das linhas de contorno magnético (subunidade M2b), indicando que as rochas básicas envolvidas por esta subunidade contêm maior concentração de minerais magnéticos.

Todas as áreas de ocorrência da unidade M2 estão confinadas em domínios DII.

UNIDADE MAGNÉTICA M3

Esta unidade magnética se faz presente ao sul e ao norte da área estudada e encontra-se encaixada na unidade magnética M1, já descrita anteriormente.

Comporta-se, grosso modo, em forma linear, apresentando-se com direção preferencial N-S e eventualmente inclinada para noroeste, indicando que a estrutura foi rotacionada no sentido sinistral. É caracterizada do ponto de vista magnético, por cordões de dipolos, monopolos positivos ou negativos, ou ainda por alinhamentos adensados das isoteslas, formando fortes gradientes, localizados e bem orientados. O contraste que essa unidade faz com a unidade limítrofe é nítido.

Esta unidade representa primordialmente lascas tectônicas, diques ou encraves, todos de natureza básica e ou ultrabásica. Em alguns locais esta unidade pode estar associada a falhamento do tipo transcorrente.

UNIDADE MAGNÉTICA M4

É uma unidade magnética bem representada, constituída por dipolos magnéticos, nitidamente bem delineados por curvas suaves, indicando que os corpos se encontram em subsuperfície e são provavelmente de natureza básica, tendo como encaixante rochas pelíticas sem magnetismo. Estas intrusões provocaram uma intensa permeabilidade magnética nas rochas pelíticas e, concomitantemente, alteraram as direções e espaçamentos das linhas magnéticas nas áreas próximas às intrusões.

9 - FAVORABILIDADE PARA TIPOS DE JAZIMENTOS MINERAIS

9.1 - FAVORABILIDADE COM BASE NO CONTEXTO GEOLÓGICO

Numa visão generalizada do arcabouço geológico da região do Município de Conceição do Araguaia, podemos conceber cinco domínios cronoestratigráficos que representam as diversas características genéticas, paragenéticas, estruturais e deformacionais, que concorreram para a favorabilidade à descoberta de grupamentos de concentrações minerais de valor econômico, ou sua prospecção e pesquisa intensiva, com esta mesma finalidade.

O Domínio 1 é representado pelas rochas que compõem o supergrupo Andorinhas e suas relações de contato com os granitóides arqueanos, Ortognaisse Arco Verde e Granito Mata Surrão.

As rochas que compõem o supergrupo Andorinhas formam faixas de "greenstone belts", de sentido WNW, contornando granitóides e guardando indícios de que foram extensos corpos separados por sucessivas intrusões graníticas. São rochas metavulcânicas máficas representativas do vulcanismo basáltico toleiítico e que compõem a seqüência basal do grupo Babaçu, formação Mamão.

As mineralizações de ouro ocorrem em veios de quartzo e em rochas intensamente hidrotermalizadas. São conhecidas, também, ocorrências de ferro nas rochas clástico-químicas (formações ferríferas bandadas) do topo do grupo Lagoa Seca.

Há favorabilidade à descoberta de sulfetos de cobre, chumbo, zinco, nas rochas hidrotermalizadas.

Quanto aos granitóides, tanto o Ortognaisse Arco Verde como o Granito Mata Surrão, são passíveis de exploração industrial, para revestimentos, mesmo não possuindo características ideais de cor e textura, para competir em um mercado mais exigente.

O Domínio 2 é o de maior expressão areal, ocupando cerca de 80% do município, com rochas pertencentes ao grupo Tocantins.

O modelo evolutivo das formações que compõem o grupo Tocantins, incluindo a suíte Máfico-Ultramáfica Quatipuru, vem a explicar o quadro atual litoestratigráfico envolvendo litogênese, termotectonismo e orogênese. Também foi esboçada a evolução estrutural, em termos de cavalgamento, etapas de deformação e os processos e eventos de metamorfismo. (Abreu & Hasui, 1978.)

Encerram litologias da formação Couto Magalhães e formação Pequizeiro, respectivamente base e topo do grupo Tocantins. As rochas da formação Couto Magalhães apresentam relevo magnético suave, com gradiente crescente para a porção norte do município.

As rochas da formação Pequizeiro apresentam relevo magnético moderado, formando anomalias circulares, havendo sido enquadradas, no mapa magnetométrico, na unidade magnética M2 e suas variações M2a e M2b. Por suas características petrográficas, metalogenéticas e evolutivas, essas litologias encerram grandes possibilidades de descobertas de depósitos econômicos de diversos elementos minerais. Ocorrências de ouro têm sido mencionadas ao sul da Serra Chicão e na Serra São José.

O ouro foi garimpado durante muito tempo no rio Araguaia, à jusante de Araguacema. Sua origem não é conhecida, mas há possibilidade de esse ouro derivar de veios de quartzo, dentro do grupo Tocantins, formação Couto Magalhães.

Assim como o ouro, o diamante também foi garimpado durante muito tempo, na calha do rio Araguaia. A origem desse diamante não é conhecida. Barbosa et alii (1966), formularam a hipótese de terem sido desagregados de metagrauvas conglomeráticas do grupo Tocantins.

O cristal de rocha aparece normalmente em bolsões, dentro de veios de quartzo leitoso e de quartzitos, ou em veios de quartzo que truncam metassedimentos. Ocorre também em veios pegmáticos, junto a diques de diabásio, na Fazenda Guim.

Na região de Vila Ametista, a ametista é extraída de veios pegmatíticos, com direções variadas, injetados em clorita-sericita-xistos alterados da formação Couto Magalhães.

Pode ser esperada a descoberta de depósitos de calcário, não só destinado a corretivo de solos mas, também, para emprego em cimento Portland e há favorabilidade para a descoberta de depósitos de fosfato, em rochas clástico-químicas das formações Couto Magalhães e Pequizeiro.

As rochas máficas e ultramáficas que constituem a suíte Máfico-Ultramáfica Quatipuru foram enquadradas no Domínio 3 por apresentarem características petrográficas, metalogenéticas e evolutivas, diferentes das formações que compõem o grupo Tocantins.

São rochas de susceptibilidade magnética extremamente alta, enquadrando-se na unidade magnética M3. Formam serras alongadas de sentido NS, como a Serra Chicão (Quatipuru) e a serra situada no extremo norte do município, próximo a foz do Ribeiro da Ema.

Neste domínio são conhecidos depósitos econômicos de níquel laterítico e cromo, assim como ocorrências de amianto e calcário, sulfetos de ferro, níquel e cobre.

Por suas litologias máfico-ultramáficas e evolução estrutural, elas podem conter inúmeras outras ocorrências dos minerais citados e são passíveis de pesquisa em detalhe, sobretudo o corpo detectado no extremo norte do município.

O domínio 4 refere-se às coberturas de crostas lateríticas muito comuns na região, posicionadas sobre o grupo Tocantins, sendo um produto de alteração das litologias desse grupo, porém, gerados no período Terciário. Formam extensões de superfície aplainada, na maioria das vezes, mas aparecem também formando altos estruturais isolados, quando então apresentam maior facilidade para sua interpretação em sensoriamento remoto.

Tratam-se de lateritos autóctones maduros onde se distingue uma crosta ferruginosa de até 12m de espessura, um horizonte aluminoso, um horizonte argiloso e um horizonte transicional pálido. Estas crostas lateríticas, por serem autóctones, residuais encerram, muitas vezes, uma grande complexidade petrográfica e petroquímica oriunda da rocha matriz, assim como mineralizações epigenéticas associadas, dependendo naturalmente dos processos policíclicos que essa crosta foi submetida ao longo do tempo.

Podem ser esperadas concentrações econômicas de elementos nativos, óxidos de ferro, alumínio, manganês e titânio, bauxitas, fosfatos, argilo-minerais (caolinita, smectita, illita) e resistatos como zircão, turmalina, cassiterita, todas distribuídas nos diversos horizontes que compõem a rocha laterítica como um todo.

O domínio 5 refere-se à aluvião quaternária cuja natureza litológica está diretamente condicionada à área fonte que lhe empresta variação granulométrica, coloração e seleção a estes sedimentos inconsolidados, constituídos de argilas, areias e cascalhos.

São conhecidas diversas ocorrências minerais de valor econômico destinadas ao uso na construção civil, como argilas, areias e cascalhos descritos, pormenorizadamente no capítulo referente aos Recursos Minerais.

Por suas características sedimentares, são favoráveis a concentrações de resistatos, tais como, ouro, diamante, cassiterita, titanita, zircão, dependendo da proximidade da rocha fonte.

9.2 - MINERALIZAÇÕES PROVÁVEIS

Com relação às probabilidades de descoberta de novos depósitos minerais no Município de Conceição do Araguaia, podemos afirmar que, no contexto litoestratigráfico, o supergrupo Andorinhas por sua composição de derrames máfico-ultramáficos, vulcano sedimentar, químicos, pertencentes respectivamente às formações Igarapé Encantado e Mamão (grupo Babaçu), tem grande afinidade à presença de ouro, como pode ser comprovado nas frentes de exploração Babaçu e Mamão. Outras ocorrências deste metal são passíveis de serem estudadas detalhadamente e tornarem-se econômicas sob o ponto de vista da exploração mineral. Além disso, essas litologias são favoráveis à descoberta de sulfetos de cobre, chumbo e zinco.

Por sua vez, o grupo Tocantins encerra uma seqüência litológica das mais variadas, constituindo-se de quartzitos e metaconglomerados na base, passando a xistos bandados e culminando com uma suíte máfico-ultramáfica no topo. Esta seqüência apresenta uma grande diversidade mineralógica, que pode constituir-se na maior favorabilidade à descoberta de mineralizações econômicas.

São comprovadas ocorrências econômicas de cromo e níquel lateríticos na seqüência litológica da suíte máfico-ultramáfica Quatipuru. Outras ocorrências semelhantes são susceptíveis à descoberta, no corpo máfico-ultramáfico, indicado por geofísica, situado no extremo norte do município.

Há favorabilidade à descoberta de novas ocorrências de calcário, não só nesta suíte máfico-ultramáfica, como, também, em litologias da formação Couto Magalhães.

São passíveis de pesquisas mais detalhadas, a ocorrência de cristal de rocha da fazenda Guim, de ametista existente na Vila Ametista e de turmalina, de comprovada existência, mas de localização desconhecida.

Há probabilidade da descoberta de inúmeras outras ocorrências de ouro, não só em litologias do grupo Babaçu (supergrupo Andorinhas) mas, igualmente, nas litologias do grupo Tocantins, formação Couto Magalhães, incluindo-se, aí, os depósitos secundários, de placers.

Ocorrências de gemas como turmalina, ametista e citrino são significativamente passíveis à descoberta nas litologias do grupo Tocantins, sobretudo onde a atividade hidrotermal e pneumatolítica, facilitou o crescimento desses minerais.

Não deve ser descartada a favorabilidade à descoberta de depósitos de calcário e fosfato, junto às litologias da formação Pequizeiro.

10 - ATIVIDADES QUE CAPACITAM A GESTÃO TERRITORIAL

Com base nas informações colhidas através dos formulários que fazem parte do sistema **SICAGGEM** (ANEXO-TABELAS) procuramos analisar e informar, cada um dos itens consultados, dividindo-os em grupos de atividades classificadas de atividades sociais; econômicas e de infra-estrutura; e aspectos minerais e hidrogeológicos.

Naturalmente que o processamento analítico é muitas vezes interpretativo, apesar de terem sido realizados com todo o critério, utilizando a experiência multidisciplinar que os assuntos exigem. Neste trabalho, não é nossa pretensão esgotar os assuntos definitivamente, mesmo porque o PRIMAZ é um precursor dos temas que deverão ser abordados minuciosamente nos futuros Planos Diretores Municipais.

10.1 ATIVIDADES SOCIAIS

10.1.1 POPULAÇÃO

A população do município, até a década de 80, era predominantemente rural. O fluxo migratório que se deu nas décadas de 70 e 80, associado ao grande número de invasões de terras rurais, reduziu os latifúndios, em função de um maior número de pequenos proprietários, como no quadro decenal da população de Conceição do Araguaia, 1940-1990.

QUADRO 8

ANO	TOTAL	URBANA	%	RURAL	%
1940	4715	1314	27,8	3401	72,13
1950	6322	1681	26,59	4641	73,41
1960	11283	2795	24,77	8488	75,41
1970	28953	6701	23,14	22252	76,86
1980	111551	33032	29,61	78519	70,39
1990	85033	45887	53,96	39146	46,04

Fonte: IBGE

Durante a década de 70, o fluxo migratório intensificou-se devido à implantação de grandes projetos agropecuários que geraram demanda de mão-de-obra, principalmente atendida por pessoas do Maranhão e Goiás.

A partir da década de 80, o ciclo migratório cresceu ainda devido à extração de madeira e ouro, principalmente nos antigos distritos de Xinguara e Redenção.

Após a decadência dos projetos agropecuários, a mão-de-obra que vinha sendo utilizada nesta atividade tornou-se, a partir daí, ocupante das terras, resultando assim em centenas de invasões, o que gerou um incremento da população rural. Também criou-se uma expectativa de terras baratas, resultando assim em um foco atrativo para as populações dos Estados vizinhos do Tocantins, Goiás e Maranhão, principalmente.

Com a recente criação do Estado do Tocantins e a fundação de sua capital (Palmas) houve uma significativa evasão de contingente populacional, principalmente de pessoas ligadas ao comércio (materiais de construção) e ao setor primário.

10.1.2 EDUCAÇÃO

De todos os municípios do sudeste paraense, Conceição do Araguaia é o primeiro a contar com uma extensão da Universidade do Estado do Pará - UEPA, com os cursos de Pedagogia, Enfermagem e Educação Física.

Atualmente se encontra em implantação campus avançado da Universidade Federal do Pará-UFPA.

Está implantada, em pleno funcionamento, a Escola Agrotécnica Estadual Vale do Araguaia, colocando à disposição dos alunos cursos técnicos profissionalizantes em agricultura, pecuária, piscicultura e florestal, com capacidade para 360 alunos, em regime de semi-internato.

Tem sido incrementado ao longo dos últimos anos uma política de apoio à educação básica, tanto urbana, como interiorizada, contando o município com um total de 20 escolas de 1º e 2º graus na cidade e 160 de 1º grau, na área rural, sendo a maioria implantada pela Prefeitura Municipal. Do âmbito estadual, seis escolas foram implantadas na sede municipal.

Nos regimes de 2º e 3º graus, a Secretaria de Educação Municipal apenas assessora os cursos que são mantidos pelo Estado.

No caso dos cursos de 3º grau, o convênio com a UEPA prevê a manutenção e estada dos professores em regime modular.

Há um projeto visando à descentralização do Estado para o município, com relação à merenda escolar que é administrada pela Secretaria de Educação Municipal no ensino de 1º e 2º graus.

Os dados sobre escolaridade do corpo docente, número de escolas no município e distribuição de alunos por cursos, séries e turnos encontram-se em tabelas anexas.

Com relação ao corpo docente, Conceição do Araguaia conta com um professor para cada 25 alunos. Quanto ao número de turmas, nos cursos de primeiro e segundo graus, há um contingente exagerado de alunos em cada turma, na razão de 60 alunos/turma.

A relação das escolas estaduais e municipais, com respectivas denominação e localização, no âmbito urbano e na zona rural é apresentada no anexo-relação. No mapa político podem ser observados sua localização e distribuição, na zona rural.

Os profissionais liberais atuando na área municipal formam um contingente de 68 pessoas entre médicos, bioquímicos, farmacêuticos, agrônomos, veterinários, advogados, sociólogos, psicólogos e odontólogos.

10.1.3 - AÇÃO SOCIAL

A Secretaria Municipal de Ação Social tem atuação decisiva no que concerne ao atendimento alimentar, hospitalar e educacional da população carente em todo o território municipal.

São diversos programas sociais que atendem a todas as faixas de idade da população municipal.

10.1.3.1 - CRECHES

Existem cinco creches em bairros da periferia, cujo acompanhamento pedagógico é feito pela Secretaria de Educação Municipal e a alimentação diária e o acompanhamento médico e odontológico mensal são iniciativas da Prefeitura Municipal.

NOME DA CRECHE	LOCALIZAÇÃO	Nº ALUNOS	FAIXA ETÁRIA
TANCREDO NEVES	BAIRRO TANCREDO NEVES	80	3 a 6
MORADA DO SOL	BAIRRO MORADA DO SOL	60	3 a 6
MUTIRÃO		80	3 a 6
BOM MENINO	BAIRRO GIVANIRA	50	3 a 6
VILA DO PESCADOR	BAIRRO VILA DO PESCADOR	60	3 a 6

10.1.3.2 - CURSOS PROFISSIONALIZANTES

A Secretaria Municipal de Ação Social desenvolve o programa educacional profissionalizante em convênio com a Fundação Dom Luis Palha, conforme o quadro a seguir:

CURSO	DURAÇÃO	Nº ALUNOS	FAIXA ETÁRIA
MECÂNICA	6 MESES	40	14 a 17
MARCNARIA	6 MESES	40	14 a 17
DATILOGRAFIA	3 MESES	50	12 a 50
CORTE E COSTURA	3 MESES	50	10 a 60

Os cursos de mecânica e marcenaria são atendidos com alimentação para os alunos.

Formaram-se, até o momento, 200 alunos e os cursos foram iniciados em 1992 nas modalidades mecânica, corte e costura e datilografia.

São perspectivas a serem alcançadas a curto e médio prazo:

- criação de uma horta comunitária, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, para congregar menores carentes;
- implantação de cursos de arte culinária, trabalhos manuais e artesanatos em argila, madeira e fibras. Nesse sentido, foi criada a Associação dos Artesãos de Conceição do Araguaia, com o apoio da Prefeitura Municipal, SEBRAE, SETEPS e PARATUR, para atuar nas áreas de cerâmica, madeira, artesanatos com fibras, crochê, tricô e pintura em tecido;

- programa cesta, prevê repassar os produtos da cesta básica, a preços acessíveis à população de baixa renda, em convênio com a CONAB;
- programa sopão - A Prefeitura Municipal fornecerá refeição semanal ou bissemanal às pessoas carentes da periferia da cidade, e
- implantação de creches e expansão dos cursos profissionalizantes ao interior do município.

São desenvolvidas ainda pela Secretaria Municipal de Ação Social:

- trabalho de 21 crianças, na faixa etária de 8 a 13 anos, na atividade de engraxates ambulantes. Esta primeira experiência, em fase de avaliação, está sendo desenvolvida em conjunto com o SEBRAE que doou os uniformes padronizados;
- eventos filantrópicos.

Foi aprovada pela Câmara Municipal a criação do Conselho do Bem Estar Social de que faz parte a Secretaria de Ação Social.

10.1.4 SAÚDE

A rede de saúde, na sede municipal, conta com 3 hospitais particulares (Rosário, São Lucas e Modelo), 1 hospital estadual da SESP que atuam parceria com o FNS, 3 clínicas particulares, 2 centros e 2 postos de saúde.

No distrito Floresta funcionam um hospital e uma unidade de saúde da SESP.

O município conta com 3 postos de vigilância sanitária no âmbito municipal, estadual e federal, 4 laboratórios clínicos, sendo 3 particulares e 1 estadual, 125 leitos hospitalares e 21 profissionais médicos.

As doenças endêmicas que mais atingem a população, de modo geral, são: malária, hanseníase e leishmaniose. É preocupante a quantidade de casos de hanseníase, sendo o maior índice, se comparado com os índices de outros municípios do sudeste paraense. Este fato é uma decorrência sintomática da falta de saneamento básico e, principalmente, da educação sanitária à população.

A seguir, são listados os Centros de Saúde e Postos de Saúde encontrados na zona urbana e rural do Município de Conceição do Araguaia.

CENTROS DE SAÚDE:

Centro de Saúde Nívea Padin - Bairro Vila Cruzeiro - Zona Urbana

Centro de Prevenção do Câncer da Mulher - Vila dos Pescadores - Zona Urbana

POSTOS DE SAÚDE:

Posto de Saúde Eurides Coelho da Silva - Vila Tancredo Neves - Zona Urbana

Posto de Saúde Geovamira - Av. Carajás - Zona Urbana

Posto de Saúde Floresta - Distrito de Floresta - Zona Rural

Posto de Saúde Vila Mendonça, Vila Mendonça - Zona Rural

Posto de Saúde Volta Nova, Volta Nova - Zona Rural

Posto de Saúde Alacilândia - Zona Rural

Posto de Saúde Ametista, Vila Ametista - Zona Rural

10.1.5 SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública em Conceição do Araguaia é confiada às duas polícias estaduais.

A Polícia Civil, sob o comando de um delegado de carreira, conta com um contingente composto por uma escrivão e quatro agentes. Esta equipe tem competência plena de atuação e conta com uma viatura para deslocamento da equipe.

A Polícia Militar é representada pela Primeira Escola Regional de Formação de Praças - 1ª ESFORP. Atualmente esta escola forma duas turmas por ano e apresenta um contingente de 600 homens, entre oficiais e alunos. O comando é exercido por um tenente-coronel, auxiliado por cinco oficiais superiores e subalternos.

A corporação tem duas atividades simultâneas:

- instrução e formação de praças e
- policiamento ostensivo, envolvendo orientação no trânsito, PM-BOX, segurança de prédios de instituições governamentais dentro da zona urbana.

Por tratar-se de uma escola a ESFORP não faz diligências e nem atua na zona rural do município, missões essas confiadas ao batalhão de Polícia destacado para o Município de Redenção.

Em Conceição do Araguaia funciona uma guarda de vigilância municipal. E no distrito de Floresta funciona um posto policial.

10.1.6 ESPORTES, CULTURA E LAZER

Além dos clubes recreativos, ginásio de esportes, praias e parques infantis públicos, a cidade de Conceição do Araguaia dispõe de duas piscinas semi-olímpicas da iniciativa privada, um espaço denominado CENTUR, com palco, camarins, onde são realizados quase todos os eventos culturais; de um grupo teatral coordenado pela Secretaria Estadual de Cultura, escola de música, com cerca de 40 alunos, onze quadras poliesportivas, sendo sete municipais e quatro da iniciativa privada.

10.1.7 - TURISMO

O turismo é a atividade que deve ser melhor desenvolvida no município, tendo em vista a sua variedade paisagística, em função do rio Araguaia, com suas praias, ilhas, corredeiras, cachoeiras, passeios fluviais, pesca esportiva e em função do relevo, onde se sobressaem as serras Pedra de Amolar e Morro Fino, próximo a Sede Municipal, destacando-se, aí, inúmeras fontes de água cristalina de potabilidade assegurada e a Gruta do Cadena, situada a cerca de 50km da cidade, no lugar denominado "Lajeiro do Cadena". Merecem destaque, igualmente, as serras do Chicão e Chapada do Caboclo, situadas ao sul do município, por seu clima ameno e a paisagem de cerrado típico.

O município dispõe de três hotéis, que oferecem razoáveis condições de serviços, sendo um considerado pela EMBRATUR como de 3 estrelas e os outros dois de duas e uma estrelas. Esses três hotéis oferecem 85 apartamentos com possibilidade de acomodar 159 pessoas. Dois deles dispõem, inclusive, de serviços de restaurantes e localizam-se às margens do rio Araguaia. Existem outros hotéis e pousadas, de menores condições, que oferecem 58 apartamentos com possibilidade para acomodar 89 pessoas.

As praias localizam-se à margem do rio Araguaia ou nas ilhas fluviais, com as mais variadas características. São um total de 15 praias, das quais as mais famosas são: das Gaivotas, Alta, Décio, Verde, da Ilha do Simplício, da Ilha do Bode.

A praia das Gaivotas atrai, a cada ano, nos meses de junho a setembro, mais turistas nacionais, procedentes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Tocantins.

A principal festa é a da padroeira da cidade, Nossa Senhora da Conceição, que termina a 8 de dezembro. Sua comemoração vem desde a fundação da cidade.

Muitos outros eventos são realizados durante o ano, destacando-se: festas comemorativas regionais e nacionais, eventos cívicos, eventos folclóricos, festivais agropecuários e exposições de artes. Esses eventos, para o ano de 1994, são mencionados a seguir, em ordem cronológica:

Fevereiro	- 12 a 15	- Carnaval
Março	- 05 e 06	- Concurso de poesias, contos e crônicas
Março	- 22 a 27	- Projeto O Povo vai à Praça
Abril	- 12 a 19	- Semana do Índio
Maio	- 10 a 15	- Semana da Cultura Negra
Maio	- 2º Domingo	- Festa das Mães
Maio	- 22 a 29	- XII Exposição Agro-Pecuária de Conceição do Araguaia.
Maio	- 27 a 29	- II FESTEACA - Festival de Teatro Amador de Conceição do Araguaia
Maio	- 30	- Aniversário da Cidade
Junho	- 12 a 27	- Concurso de Quadrilhas Juninas
Julho	- 2,3 e 4	- Programa Cidades Frente a Frente
Julho	- 3	- Abertura do Verão 94
Julho	- 03 a 31	- Verão 94
Agosto	- 16 a 22	- Semana do Folclore
Setembro	- 01 a 07	- Semana da Pátria, Jogos Estudantis de Conceição do Araguaia
Setembro	- 07 a 11	- Festival do Abacaxi
Outubro	- 08 a 12	- Semana da Criança, Festival de Canção Infantil

Outubro - 30	- Baile do Funcionário Público
Nov./Dez.- 29 a 08	- Festa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição
Dezembro- 10 a 12	- Festival de Música Sertaneja.

10.1.8 COMUNICAÇÕES

Conceição do Araguaia dispõe de uma estação de rádio, a Rádio Regional do Araguaia, com potência de 968kw, três repetidoras de televisão e um jornal bimestral "Informativo de Conceição do Araguaia", com tiragem de 3.000 exemplares.

Dispõe ainda de uma agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - EBCT, com expedição e recepção de cartas, objetos e telegramas e uma agência franqueada, recém-inaugurada (maio/94).

Possui rede telefônica urbana e interurbana, com 1076 aparelhos instalados, 35 aparelhos de telex e um grande número de aparelho para fax.

Os distritos de Floresta e Alacilândia possuem postos telefônicos e dos correios.

10.1.9 ESTRUTURA FUNDIÁRIA

Desde 1966 a estrutura fundiária do município passou a sofrer profundas alterações devido aos incentivos fiscais oferecidos pela SUDAM a investidores do ramo agropecuário. Em decorrência dessa facilidade, vários empreendimentos pecuários foram implantados na região.

Em 1950, haviam 292 ocupantes posseiros de terras e apenas 1 proprietário rural. Em 1970\136 posseiros ocuparam uma área equivalente a 43,64% dos terrenos rurais, correspondendo a 95% dos estabelecimentos rurais. Logo em seguida, 100 proprietários, restabeleceram-se e ocuparam 56,33% das propriedades rurais.

A partir da década de 80, aumentou grandemente o número de conflitos agrários devido às grandes invasões geradas pelo incremento populacional, em contrapartida à grande concentração de terras ocupadas por grupos empresariais, ligados a projetos agropecuários financiados pela SUDAM, que teve como resultado, um relativo fracasso na implantação desses projetos. (QUADROS 9 e 10).

RESPONSABILIDADES PELOS ESTABELECEMENTOS RURAIS

QUADRO 9

RESPONSÁVEL	1950				1950				1950			
	Nº	%	ÁREA	%	Nº	%	ÁREA	%	Nº	%	ÁREA	%
PROPRIETÁRIO	1	0,33	505	2,01	100	4,46	-	-	-	-	-	-
ARRENDATÁRIO	5	1,66	218	0,87	4	0,18	34	0,01	12	1,22	40223	29,36
OCUPANTE	292	96,65	22837	81,11	136	95,27	290657	43,64	968	98,57	95748	69,89
ADMINISTRADOR	4	1,32	1.506	6,01			-	-	2	0,21	1031	0,75
PARCEIRO					2	0,09	106	0,03			-	-
TOTAL	302	100,00	25066	100,00	242	100,00	290797	100,00	982	100,00	137002	100,00

PROJETOS DE ASSENTAMENTO E COLONIZAÇÃO

QUADRO 10

PROJETO	ÁREA (ha)	CAPAC. ASSENT.	ATO DE AQUISIÇÃO	ATO DE CRIAÇÃO
BELA VISTA	16015,55	303	ESC. PUB DE 27.06.89	RESOL. 141 91
CENTRO DA MATA	4356	62	DESAPROPIRADO	RESOL. 294 92
INGÁ	10650,45	75	DEC. 92832 86	PORT. 337 88
JONCON 3 IRMÃOS	25211,71	408	DEC. 92275 86	PORT. 870 87
MENINA MOÇA	3122,28	64	DEC. 95251 87	PORT. 1484 88
PARAGOMINAS	2130	37	DEC. 95193 87	
S. JOSÉ DOS 3 MORROS	2500	47	DEC. 92831 87	RESOL. 240 92
INGÁ II	4531	80		RESOL. 101 93
INGÁ III	3368	80		RESOL. 102 93

Fonte: INCRA

DISTRIBUIÇÃO FUNDIÁRIA

Minifúndio:	1.620
Empresas rurais:	292
Latifúndios:	1.472
Proprietários:	2.903
Posseiros:	1.301(área média: 59,83ha)
Ocupantes:	1.411(área média: 63,88ha)

PROPRIETÁRIOS

0 a 10ha	
11 a 50ha	293
51 a 100ha	299
101 a 200ha	679
201 a 500ha	1.100
Mais de 500ha	532

10.2 - INFRA-ESTRUTURA

10.2.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento d'água de Conceição do Araguaia necessita de modificações drásticas, não só no sistema de captação direta do rio Araguaia, como também na rede de distribuição urbana.

O sistema de captação direta do rio Araguaia precisa ser afastado da cidade no sentido da montante, tendo em vista que a cidade expandiu-se e hoje essa captação é feita onde são despejados esgotos dos bairros Tancredo Neves, Setor Sul e Vila Emerêncio.

Há necessidade de projetos de captação de água subterrânea para abastecimento urbano. Também deve ser verificado o tipo de água usada pela população não servida pela empresa abastecedora, com análise, por amostragem, dos poços abertos existentes na cidade.

A rede de distribuição deve ser ampliada e melhorada substancialmente, para atender a maioria da população urbana, com água convenientemente tratada.

Sabe-se que apenas 40% da população são assistida pelo abastecimento de água tratada.

Nos distritos de Floresta e Alacilândia a água é de captação subterrânea com elevação à caixas de 20.000 litros e distribuição aos logradouros públicos.

Em Vila Ametista existe um poço artesiano e caixa d'água para 20.000 litros. O sistema foi implantado em 1992 pelo governo estadual através da Ação Social em parceria com a Prefeitura de Conceição do Araguaia. Só funcionou no dia da inauguração, pois faltam ajustes no sistema de bombeamento. A rede hidráulica também foi implantada para toda a vila.

Os resultados das análises de potabilidade de mineralização de 03 amostras JW-001, 002 e 003, localizadas, respectivamente, na Chácara Sossego, Bica da Cidade, ao lado do Mirante e localidade de São José dos Três Morros (Fazenda do Sr. Marinho), são apresentadas abaixo:

ANÁLISE DE POTABILIDADE E MINERAÇÃO DA ÁGUA

QUADRO 11

PROPRIEDADES/ASPECTOS	JW-001 (1,2)	JW-002 (3,4)	JW-003 (5,6)	UNIDADES
ASPECTO NATURAL	LÍMPIDA, INCOLOR	LÍMPIDA, INCOLOR	LÍMPIDA, INCOLOR	-
ODOR A FRIO	NENHUM	NENHUM	NENHUM	-
SÓLIDOS EM SUSPENSÃO	GRANDE QTDE.	NENHUM	GRANDE QTDE	-
ASPECTO APÓS FERVURA	LÍMPIDA	LÍMPIDA	LÍMPIDA	-
ODOR A QUENTE	NENHUM	NENHUM	NENHUM	-
COR	15	0	15	PADRÃO
TURBIDEZ	0,25	0	0,25	PADRÃO
pH 25°C	6,5	4,7	6,9	PADRÃO
CONDUTIVIDADE A 25°C	$6,9 \times 10^{-5}$	$1,6 \times 10^{-1}$	$7,20 \times 10^{-5}$	mhos C m
RESÍDUO DE EVOPORAÇÃO PROVÁVEL A 180°C CALC.	54,04	111,69	55,98	mg l
DUREZA TOTAL EM CaCO ₃	51,1	41,58	47,09	mg l
DUREZA PERMAENTE-IDEM	51,1	41,58	47,09	mg l
DUREZA TEMPORÁRIA-IDEM	0	0	0	mg l
OXIGÊNIO CONSUMIDO (MEIO ÁCIDO)	0	0	1	mg l
ÓXIDO CONSUMIDO (MEIO ALCALINO)	0	0	0	mg l
NITROGÊNIO AMONICACAL EM NH ₃	0	0	0	mg l
NITROGÊNIO ALBUMINÓIDE EM NH ₃	0,08	0	0	mg l
NITRITOS	0	0	0	mg l
NITRATOS	0	26	0,2	mg l
CLORETOS	0	14,95	0	mg l
FLUORETOS	0,07	0,07	0	mg l

1. Pelos resultados obtidos na amostra enviada, sob o ponto de vista químico, trata-se de água sem indício de contaminação orgânica, sendo, portanto, potável.
2. Quanto a sua mineralização, trata-se de água de resíduo pequeno cuja classificação, segundo a lei em vigor, só poderá ser definida, determinando-se alguns parâmetros químicos, físicos e físico-químicos inerentes à fonte, caso em que um estudo in loco far-se-ia necessário.

3. Pelos resultados obtidos na amostra enviada, sob o ponto de vista químico, trata-se de água com indício de contaminação orgânica, não sendo, portanto, potável. Seu exame bacteriológico é indispensável para verificar a origem da contaminação.
4. Quanto a sua mineralização, trata-se de água de resíduo pequeno cuja classificação, segundo a lei em vigor, só poderá ser definida, determinando-se alguns parâmetros químicos, físicos e físico-químicos inerentes à fonte, caso em que um estudo in loco far-se-ia necessário.
5. Pelos resultados obtidos na amostra enviada, sob o ponto de vista químico, trata-se de água sem indício de contaminação orgânica, sendo, portanto, potável.
6. Quanto a sua mineralização, trata-se de água de resíduo pequeno cuja classificação, segundo a lei em vigor, só poderá ser definida, determinando-se alguns parâmetros químicos, físicos e físico-químicos inerentes à fonte, caso em que um estudo in loco far-se-ia necessário.

10.2.2 SANEAMENTO BÁSICO

Conceição do Araguaia ressent-se da falta de saneamento básico.

As poucas galerias pluviais existentes na cidade, apenas 800m lançam suas descargas diretamente no rio Araguaia, ao longo dos transversais à Av. Beira Rio. Nestas galerias são lançadas as águas servidas do bairro central da cidade.

Não existe rede de esgotos e as águas servidas são lançadas diretamente no rio Araguaia, para o caso das residências situadas na orla fluvial. Os bairros mais afastados usam a rede de drenagem do igarapé São Luís ou ainda no riacho do Porto da Balsa.

Os esgotos dos hospitais são lançados a fossas sépticas dotadas de sumidouros. O lixo hospitalar é todo incinerado no próprio hospital, sendo que cada hospital possui um incinerador.

Na cidade são cadastradas 5.400 fossas sépticas que não sofrem qualquer tratamento sanitário, apenas são esgotadas em carros-pipas com os resíduos despejados em local ignorado. Dessas fossas servem-se 27.000 habitantes.

10.2.3 ENERGIA

Toda a energia da sede municipal é de geração hidrelétrica, UHE Tucuruí, e fornecida pela Centrais Elétricas do Pará S.A - CELPA.

Possui uma potência instalada de 6,5 Mw e demanda de 3,6 Mw. O consumo anual (1993) foi de 19.513.300 kwh, com perdas de 5.005.593 kwh.

Os distritos Floresta e Alacilândia são servidos por energia termoelétrica, de grupos geradores fornecidos pela Prefeitura Municipal de Conceição do Araguaia.

Em Vila Ametista, o grupo gerador foi adquirido pela comunidade da vila, sendo que o combustível fornecido é pela Prefeitura Municipal. O fornecimento de energia se faz das 18:00 às 24:00h

10.2.4 EDIFICAÇÕES

Na cidade estão registrados 10.980 imóveis, dos quais, a maioria é de arquitetura simples, no havendo nenhuma edificação de porte, a não ser a Igreja Matriz e o colégio dos padres dominicanos.

Todas as edificações são em alvenaria, em grande maioria cobertas de telhas cerâmicas, mas com uma característica comum de serem muito baixas, geralmente no estilo "chalet", portas e janelas em arco, construídos no limite da rua, como no melhor estilo ibérico. Essas características são observadas na parte antiga de cidade.

Atualmente, algumas residências estão sendo construídas em estilo mais moderno e confortável, em dois pavimentos, afastadas do centro da cidade. Também, em estilo moderno, são observados dois prédios comerciais e o prédio do Banco do Brasil, situado no centro da cidade.

Nos distritos de Floresta e Alacilândia são contados, respectivamente, 641 e 203 imóveis entre residenciais e comerciais. Na Vila Ametista conta-se 232 casas, na maioria cobertas de palha de babaçu, e em Volta Nova, 43 casas.

10.2.5. TRANSPORTES

10.2.5.1. RODOVIÁRIO

O Município de Conceição do Araguaia é servido por quatro empresas de ônibus, sendo três interestaduais e uma municipal. A empresa que oferece maior quantidade de serviço ao município é a Transbrasiliana, com movimentação diária, pelo terminal rodoviário, de trinta (30) ônibus, destinados aos mais diversos pontos do País e do Estado. Esta empresa promove a circulação diária de aproximadamente seiscentos (600) passageiros, sendo que o movimento de chegada e de partida na cidade atinge quase duzentos (200) passageiros/dia. Em relação ao Município de Redenção, o movimento de partida e de chegada de ônibus é de hora em hora.

A segunda empresa em oferta de serviços é a ÚTIL - União de Transportes Interestadual de Luxo que tem sede em Juiz de Fora - MG. Esta empresa movimenta, regra geral, dois (2) a quatro (4) ônibus/dia, transportando 44 passageiros, em média, por ônibus. O movimento de passageiros dessa empresa, devido à disponibilidade de cota, só acontece no sentido Conceição/Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Normalmente, é vendida toda a cota disponível, em número de seis (6) passagens.

A terceira empresa em importância de serviço é a HÉLIOS Transportes Ltda. que movimenta, em média, dois ônibus por dia, transportando 40 passageiros por ônibus. Esta empresa tem linha comercial ligando Cezarinho (RS) a São Félix do Xingu, Goiânia a Marabá, passando diariamente por Conceição do Araguaia. Da mesma forma que a ÚTIL, a HÉLIOS também transporta passageiros da cidade de Conceição do Araguaia para o centro e sul do País.

Os ônibus que servem às três empresas são do tipo comercial. No mês de julho, em função das férias escolares, e, principalmente, da abertura da época de praias, o movimento no terminal rodoviário dobra. A estação rodoviária, inaugurada em 1987, supre, perfeitamente, as necessidades da cidade.

No município opera uma única empresa, a AMETIS - Testa de Transporte Ltda. Esta empresa movimenta, em média, três (3) ônibus/dia, transportando cerca de 35 passageiros por ônibus. As linhas regulares dessa empresa ligam a sede do município às localidades de Floresta, Garimpo da Ametista e Bom Jesus.

Na zona urbana do município circulam dois ônibus, sendo um (1) pertencente à administração municipal que transporta os alunos da Escola Agrícola e das faculdades

existentes no município. O outro é particular, da empresa TRANSBENE, que faz linha circular e cobra pela passagem o equivalente a US\$ 0,30.

Ainda a nível de transporte rodoviário, a cidade dispõe de 86 carros licenciados pra operar no sistema de táxi, mas somente 53 estão efetivamente prestando serviço. Existem também 12 carros, entre kombis, veraneios, C-10, etc. licenciados para frete, operando em direção a vários lugares, inclusive para fora do município.

No município existem 2.960 veículos cadastrados pelo CIRETRAM, distribuídos conforme abaixo:

TIPO NATUREZA	QUANTIDADE
PARTICULARES	1.898
CARGAS	163
ÔNIBUS	7
CAÇAMBAS BASCULANTES	7
CAMINHÕES	438
TAXIS	47
VERANEIOS	15
KOMBIS	26
MOTOS	310
VEÍCULOS OFICIAIS	49
TOTAL DA FROTA	2.960

10.2.5.2. AÉREO

Somente a BRASIL CENTRAL, a nível de linha comercial regular, serve a cidade de Conceição do Araguaia. O movimento de aeronaves é de dois pousos diários, sendo um em direção a Brasília, com escala em Santa Terezinha, Confresa e Goiânia, e outro em direção a Belém, com escalas em Redenção e Marabá.

O movimento de passageiros é pequeno, em média de 5 por aeronave, totalizando 10 passageiros/dia. Em termos de carga, em média, são transportados 200kg/dia.

Existem aeronaves particulares que atuam em regime de frete para os garimpos de ouro, em casos de emergência. A cidade conta com boa pista de pouso, asfaltada, com 1.800m de extensão, em condições de operação para aeronaves de grande porte.

10.2.5.3. HIDROVIÁRIO

Existem somente três (3) barcos licenciados para operar na região e que fazem linhas às pequenas cidades localizadas ao longo do rio Araguaia, no sentidos norte e sul, transportando, em média, 20 passageiros e 18 toneladas de carga, diariamente. A extensão navegável do rio Araguaia, em época de cheia, é de 226 km, nos limites do município.

10.2.6 REDE RODOVIÁRIA

As rodovias estaduais vieram a permitir o acesso no município e outras localidades, constituindo fator de apoio à produção e à ocupação da terra, antes dificultada na região pelas condições de navegabilidade do rio Araguaia.

QUADRO DAS RODOVIAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO

QUADRO 12

CÓDIGO	TRECHO
PA - 287	Conceição do Araguaia à Redenção
PA - 327	Conceição Araguaia à Divisa PA/TO
PA - 449	Conceição do Araguaia ao Distrito de Floresta
PA - 447	PA-287 à Santa Maria das Barreiras

Conceição do Araguaia dispõe de 20 estradas municipais, carentes de manutenção constante. Estas estradas somam 453 km. A estrada de maior extensão é a CAR-014 que vai de CAR-010 à Floresta, com 84 km.

O quadro a seguir mostra a relação das estradas que integram o Plano Rodoviário Municipal, com as respectivas distâncias:

QUADRO DAS RODOVIAS MUNICIPAIS

QUADRO 13

CÓDIGO	TRECHO	DISTÂNCIA (Km)
CAR-001	SEDE A BACABAL	10
CAR-002	PA-0287 A PEDRA DE AMOLAR	16
CAR-003	CAR-002 A SÃO SEBASTIÃO	10
CAR-004	CAR-005 A OLARIA	1
CAR-005	PA-287 A PEDREIRA	29
CAR-006	PA-287 A RIACHINHO	9
CAR-007	PA-287 AO LOTE 12	23
CAR-011	PA-287 A AÇAIZAL	15
CAR-012	PA-287, ALACILÂNDIA A SÃO FRANCISCO	18
CAR-013	PA-287 A SÃO GONÇALO	21
CAR-014	CAR-010 A FLORESTA	84
CAR-015	SANTA LUZIA A FLORESTA	36
CAR-020	FLORESTA A PAU D'ARCO	9
CAR-022	PA-287 AO POVOADO DO GADO	8
CAR-023	OA-150 A BABAÇU	18
CAR-031	CAR-032 A BABAÇU	15
CAR-032	PA-150 FLORESTA A SÃO BRAZ	36
CAR-039	PA-287 A VILA GAÚCHA	50
CAR-040	POVOADO DO GADO A CAR-039	20
CAR-042	PA-287 A TRÊS BOCAS	25

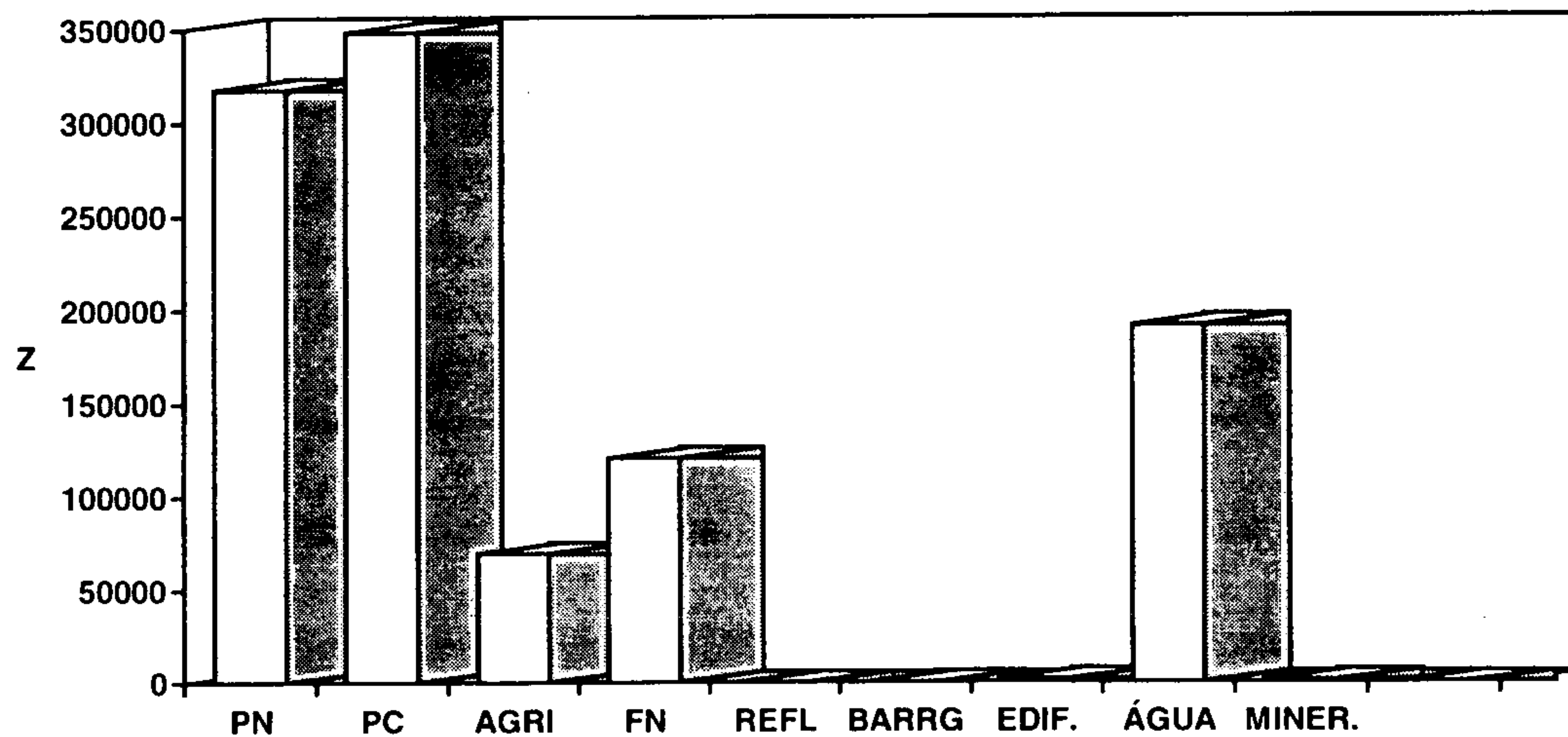
10.2.7 - ESPAÇO MUNICIPAL

Verifica-se que 67,8% da área municipal são propícias ao desenvolvimento regional, são ocupadas por pastagens, seja natural ou cultivada, 14,3% ocupada por agricultura de modo geral, e apenas 13% por florestas nativas que estão situadas, principalmente, na porção norte do município.

Não há nenhuma área com reflorestamentos e as áreas ocupadas por mineração são reduzidas.

OCUPAÇÃO DO ESPAÇO MUNICIPAL
QUADRO 14

OCUPAÇÃO	ÁREA (ha)	%
PASTAGEM NATURAL	317500	36,16
PASTAGEM CULTIVADA	348229	39,66
AGRICULTURA	69680	7,94
FLORESTA NATIVA	120625	13,74
REFLORESTAMENTO	0	0
BARRAGENS	40	0
EDIFICAÇÕES	1756	0,2
ÁGUAS	191170	2,18
MINERAÇÃO	1000	0,11



PN = PASTAGEM NATURAL
 PC = PASTAGEM CULTIVADA
 AGRI = AGRICULTURA
 FN = FLORESTA NATIVA
 REFL = REFLORESTAMENTO
 BARRG = BARRAGENS
 EDIF. = EDIFICAÇÕES
 ÁGUA = ÁGUAS
 MINER. = MINERAÇÃO

10.3 - ATIVIDADES ECONÔMICAS

10.3.1 - AGRICULTURA

Toda a produção agrícola é comercializada sem sofrer nenhum processo de industrialização, com exceção da mandioca que é transformada em farinha e o arroz que é beneficiado (descascado).

Os produtos agrícolas são comercializados de acordo com o nível de produção e beneficiamento.

Da produção do arroz e milho, 60% são comercializados com as usinas de beneficiamento no município. O restante fica para o consumo das famílias que os produzem. O município não é auto-suficiente nesses produtos.

Com relação ao feijão e a banana, sua produção atinge nível bem menor, entretanto, devido a problemas fitossanitários e climáticos, no seu cultivo, há redução na produção e na comercialização.

Toda a produção de mandioca é consumida no município na forma de farinha, polvilho e in natura. A comercialização é feita na feira livre da cidade ou no local de produção.

O abacaxi é produzido em grande escala, sendo o produto mais importante na economia do distrito Floresta. A comercialização ocorre na feira livre de Conceição do Araguaia, e diretamente no local de produção, sendo em parte exportado para o mercado de outros Estados.

As hortaliças são produzidas em escala comercial, 90% da produção são comercializados na feiralivre da cidade. A produção de hortaliças é desestimulada por fatores, tais como: falta de transportes, pequenas áreas de cultivos, grandes distâncias ao centro consumidor, falta de água, insumos para a agricultura, etc.

10.3.2 - PECUÁRIA

A atividade pecuária desenvolvida no Município de Conceição do Araguaia é de grande expressão econômica, sendo diversificada na criação de gado de corte e gado leiteiro, com a finalidade de formar rebanhos para abastecimento de carne e de leite no mercado municipal. O excedente da produção de carne é exportado para os mercados de outros Estados.

Os bezerros são comercializados no próprio local de produção e na sede municipal. Grande parte da produção leiteira é destinada à indústria laticínia local, onde é fabricada e comercializada sob a forma de queijo, e também "in natura" dentro do município.

A produção anual de leite em 1993 alcançou 14 milhões de litros, e o número de vacas ordenadas é de 75.562 cabeças.

A produção anual de ovos alcança 400 mil dúzias e é comercializada no município, com excedentes para outros Estados.

10.3.3 - PESCA

Há uma produção considerável de pescado do rio Araguaia ao longo dos 226 km do trecho do rio, que faz o limite do município com o Estado do Tocantins.

São capturadas cerca de 23,2 toneladas mensais que são consumidas pela população do município com o excedente exportado para outros centros consumidores como Redenção, Araguaina e Gurupi.

Em Conceição do Araguaia organizou-se uma Colônia de Pescadores, registrada no IBAMA com a sigla Z-39.

As espécies mais consumidas são: Tucunaré, Pacu, Surubim, Curvina, Cachorra, Curimatá, Piau, Pirarara.

10.3.4 - MADEIRA

As espécies vegetais nativas ainda existentes no município, e que são aproveitadas na indústria madeireira, são o Jatobá, Cedrorama, Pau Brasil, Canjirana e Orelha de Macaco. São produzidos anualmente 278.881 m³ em madeira bruta, sendo beneficiados 156.323 m³, que são, na maior parte, exportados para outros centros do sul do país ou exterior.

O Mogno e a Castanheira chegam ao município como madeira bruta (toras), mas são provenientes de outros municípios a um volume total de 45.340 m³. Dessas mesmas espécies é apresentado como produção beneficiada um volume de 70.029 m³. Do mesmo modo que as demais espécies, essas madeiras são exportadas para o sudeste e sul do País, ou para o exterior através do porto de Belém.

A produção de lenha é toda destinada à fabricação de carvão e este por sua vez, é destinado à produção de gusa em altos fornos na região de Marabá. Uma pequena parte da lenha produzida é consumida no próprio município, destinada a fornos de padarias e olarias locais.

10.3.5 - EXTRATIVISMO MINERAL

No município existe apenas um ponto de extração de areia que fica na Praia das Gaivotas, em frente à cidade de Conceição do Araguaia. Deste local são extraídos 800 m³/mês, durante a época de vazante do rio Araguaia (abril a setembro). Há um controle e fiscalização por parte da prefeitura municipal. Essa areia é estocada para uso durante o semestre (outubro a março), quando o rio está cheio.

Até o momento, a pequena produção de 4.800 m³/semestre, não tem afetado o acúmulo de areia da praia das Gaivotas, e caso, em futuro próximo, isso venha a acontecer, há possibilidade de extrair-se areia de outros pontos, situado ao longo das margens e ilhas do rio Araguaia.

É conhecido um ponto de britagem de rocha (diabásio) distante cerca de 8km da cidade. Essa brita é usada no calçamento de ruas, na forma de lascas ou na massa de bloquetes, juntamente com os seixos quartzosos. A produção é irrisória.

Há uma produção considerável de seixos de quartzo rolados (cascalho), proveniente de um grande jazimento, paleovale do rio Araguaia, situado ao norte da cidade, a cerca de 12km, no local denominado Bacabal, córrego Babacal ou Grota de Areia. É de propriedade do Sr. Ataíde Barcelos (Júnior), com dimensões de 2.800 x

$400 \times 1.80 = 2.016.000 \text{ m}^3$. A produção setá em torno de $25\text{m}^3/\text{dia}$, que é comercializada em Conceição do Araguaia e Redenção.

São conhecidas ocorrências de calcário na Serra do Chicão, as quais dependem de estudos de economicidade para uso em corretivos de solos ou fabricação de cal.

10.3.6 - INDÚSTRIA OLEIRA

Conceição do Araguaia, por sua situação à margem do rio Araguaia, que possui uma extensa planície de inundação, onde se deposita material aluvionar argiloso, é um local privilegiado para abrigar um grande parque industrial oleiro, seja de artefatos para a construção civil ou de massa moldável para peças artísticas, destinadas a utensílios domésticos ou decorações.

São conhecidas nos arredores da cidade três indústrias cerâmicas de porte razoável e cerca de 100 indústrias de pequeno porte do tipo artesanal.

A maior indústria cerâmica é a CERANORTE - Cerâmica do Norte, de propriedade do Sr. Antônio Costa Resende Neto, fica localizada a 4km da cidade ao longo da rodovia PA-447 (Conceição do Araguaia - Divisa Pará/Tocantins). Os produtos comercializados são: tijolos de 6 furos e 2 furos, tijolos intertravados (encaixe), telha plan, laje pré-fabricada, piso cerâmico 30x30cm, telha de canal, telha para cumeeira. A produção semanal é de 30.000 peças. Tem capacidade para produzir até 60.000 peças semanais, trabalhando 10 horas diárias. Emprega 12 pessoas diaristas e 1 gerente. O transporte é próprio, com 2 caminhões.

Toda a lenha consumida pela CERANORTE, cerca de 20m^3 semanais, vem dos restos de serrarias (casqueiro). A olaria opera 3 fornos tipo reversível, com chaminés respiradoras, com capacidade para 10.000 peças cada forno. A produção se destina a Conceição do Araguaia, Santa Maria das Barreiras, Couto Magalhães e Joarina no Tocantins.

A Cerâmica Araguaia, de propriedade de Nilton Camargo de Paula, está localizada às margens do rio Araguaia, no limite norte da cidade, e produz tijolos de 6 furos e telhas plan. A olaria está parada atualmente devido a problemas nas máquinas.

A Cerâmica São Lucas, de propriedade de Onofre, localiza-se a 5km da cidade à margem da rodovia municipal CAR-001 (Sede-Bacabal). Produz tijolos de 3 furos grandes, telhas do tipo francesa e colonial. A produção é de 1.000 tijolos/dia ou 400 telhas/dia. Os fornos de queima são quatro, do tipo caieira, para 3.500 peças cada. A lenha para os fornos é proveniente de um sítio próximo e o consumo é na base de $8\text{m}^3/\text{semana}$. O maquinário é movido com energia de grupo gerador, que consome diesel à razão de 20 litros diários. A comercialização é feita em Conceição do Araguaia ao preço de US\$ 96,70/milheiro de telha francesa e US\$ 48,35 por milheiro de tijolo de 3 furos. No momento está havendo pouca procura dos produtos fabricados.

As outras olarias visitadas são todas artesanais, muito semelhantes entre si e que procuramos descrever apenas uma, para exemplificação:

Olaria artesanal de propriedade do Sr. José Batista dos Santos. Localizada na parte norte da cidade, às proximidades do rio Araguaia, com jazida de argila no local. Produz tijolos maciços pequenos e telhas modeladas. Chega a moldar 1 milheiro/dia de tijolos e em torno de 600 unidades/dia de telhas. O processo de queima, que representa

um grande gargalo, demanda mais dois dias, a produção semanal para apenas 420 peças.

A madeira para a queima, em forno tipo caieira, procede das serrarias, e o consumo é equivalente a 4m³ de lenha para cada milheiro de peças. A comercialização é feita no local à razão US\$ 18,13 por milheiro de tijolos e US\$ 48,35 por milheiro de telhas.

Ao longo da estrada marginal ao rio Araguaia são encontradas cerca de 100 olarias semelhantes a do Sr. José Batista. A maioria está parada por falta de condições financeiras (despesas altas, demanda pequena, defasagem nos preços). Apenas 20% delas ainda continuam produzindo.

10.3.7 - INDÚSTRIA MADEIREIRA

Existem no município 45 estabelecimentos industriais do ramo da madeira, incluindo indústrias moveleiras e de esquadrias de madeira.

As indústrias que beneficiam a madeira bruta somam 18 e estão situadas em grande maioria na periferia da cidade ao longo da rodovia 447.

10.3.8 - INDÚSTRIA LATICÍNIA

O município produz 1,1 milhão de litros de leite mensalmente. Essa quantidade é comercializada "in natura" no município, com o excedente sendo transformado em produtos laticínios, como queijos (mussarela, provolone), manteiga, etc.

Em Conceição do Araguaia se encontra instalada a Indústria e Comércio de Laticínios Araguaia. Consome em média 5.000 litros de leite por dia. Produz queijo mussarela e manteiga. Em média são produzidos 500 kg de queijo/dia, sendo que a transformação é de 10 litros de leite para cada 1 kg de queijo. A fábrica funciona há 5 anos e o leite é todo proveniente da bacia leiteira do município. São contactados todos os dias cerca de 270 produtores de leite. A produção destina-se basicamente ao Nordeste e São Paulo. No Distrito de Floresta existe uma outra fábrica, do mesmo grupo, que produz o queijo provolone.

10.3.9 - COMÉRCIO

O comércio em Conceição do Araguaia, tanto varejista, como atacadista, é muito diversificado, porém dentro dos padrões tradicionais, excetuando as novidades eletrodomésticas, importadas, de última geração, que invadem o comércio das grandes capitais brasileiras e sem os equipamentos de porte e maquinários destinados, sobretudo, aos garimpos. Para o comércio varejista, existem cerca de 1000 estabelecimentos comerciais, destacando-se as seguintes classes de lojas por produtos:

CLASSES DE ESTABELECIMENTOS	Nº DE ESTABELECIMENTOS.
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EM GERAL	220
SUPERMERCADOS E MERCEARIAS	51
LOJAS DE CARNES	11
CONFEITARIAS, PADARIAS E DOCERIAS	10
CAFÉS, BARES E RESTAURANTES	79
FARMÁCIAS, PRFUMARIAS E ARTIGOS DE HIGIENE	44
MAGAZINES DE GRANDE PORTE	8
LIVRARIAS E PAPELARIAS	8
TECIDOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	125
CALÇADOS E ARTEFATOS DE COURO	8
MÓVEIS EM GERAL, ARTIGOS E UTENSÍLIOS	10
APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS	6
MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS	12
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E TINTAS	26
FERRAGENS E MATERIAL ELÉTRICO	4
ÓPTICA, MATERIAL FOTOGRÁFICO E RELOJOARIA	16
TABACARIAS E CIGARRARIAS	3
REVENDA DE VEÍCULOS	3
PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ VEÍCULOS	48
POSTOS DE VENDA DE COMBUSTÍVEIS	19
SUCATAS EM GERAL	1
PRODUTOS PARA LAVOURA E PECUÁRIA	4
ATIVIDADES NÃO DEFINIDAS	284
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	1000

Para o comércio atacadista são 31 estabelecimentos comerciais classificados como segue:

CLASSES DE ESTABELECIMENTOS	Nº DE ESTABELECIMENTOS
CEREAIS	3
LEGUMES, HORTALIÇAS E PLANTAS	1
BEBIDAS ALCOÓLICAS, REFRIGERANTES	10
SAL, ENXOFRE E TERRAS PEDRAS, GESSO	1
PRODUTOS FARMACÊUTICOS	1
MADEIRAS E MANUFATURAS EM MADEIRA	2
ARTIGOS DE LIVRARIAS E PRODUTOS ARTÍSTICOS	1
VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	1
ARTIGOS CONFECCIONADOS EM TECIDOS	1
PRODUTOS CERÁMICOS	3
PREPARADOS À BASE DE CEREAIS E FARINHA	1
PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS DIVERSOS	1
VEÍCULOS, AUTOMÓVEIS E TRATORES	1
FUMO	1
OBJETOS DE ARTE, COLEÇÕES	1
TAPETES, TAPEÇARIA, VELUDO	1
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	31

Fonte: SEFA

10.3.10 - COMBUSTÍVEIS

O consumo médio mensal de combustíveis na sede do município soma 129.100 litros de gasolina, 83.100 litros de álcool, 283.200 litros de diesel e 2.620 litros de óleo lubrificante. A comercialização é realizada por 5 postos espalhados pela cidade.

QUADRO 16

REVENDEDORES	BOMBAS	GASOLINA	DIESEL	QUEROSENE	ÁLCOOL	ÓLEO LUBRIF
POSTO IPIRANGA - RIO ARAGUAIA	4	32.905	67.420	10	16.573	1.000
POSTO IPIRANG - FEIRA LIVRE	6	29.000	68.000		17.000	600
POSTO SHELL - RODOVIÁRIA	7	25.000	35.000		20.000	700
POSTO TEXACO	6	17.000	18.000		13.000	800
POSTO DO KM 5	4	25.100	94.400		16.600	520

11 - CONCLUSÕES

De acordo com as observações in loco, contatos e dados coletados, as orientações a serem prestadas, para propiciar a alavancagem do desenvolvimento no Município de Conceição do Araguaia são facilitadas sobretudo, por sua privilegiada localização geográfica, às margens de um dos mais belos rios da Amazônia, o rio Araguaia; vegetação típica de cerrado brasileiro; relevo contemplado com serras atrativas às atividades agropastoris e turísticas e solos que, na sua grande porção territorial, são férteis e próprios ao desenvolvimento de grandes projetos agrícolas.

Sua vocação primordial é o turismo que, por si só, permitirá grande desenvolvimento municipal, considerando sua atratividade permanente a turistas nacionais e estrangeiros. Para que isso aconteça são necessárias algumas providências que objetivam a melhoria do parque turístico não só na orla fluvial, mas também no circuito campestre.

A tradição de polo cultural da região é notório e a cultura tem sido incentivada ao longo dos anos, por gestões municipais e estaduais, sendo atualmente um dos municípios daquela região, com a maior rede de ensino interiorizada de 1º e 2º graus, contando também com ensino profissionalizante de 3º grau na área de Ciências Humanas.

No setor transporte, apesar de possuir uma grande malha viária estadual e municipal, o município resente-se da falta de conservação dessas estradas e a manutenção de pontes que muitas vezes têm de ser recompostas pela população rural, para não isolarem áreas produtivas que necessitam escoar seus produtos. Conseqüentemente, o transporte interurbano é precário, necessitando constantes reposições da frota, seja de passageiros ou de carga.

Com a implantação da hidrovia no rio Araguaia, cujo projeto está em estudos para ser viabilizado em breve, espera-se que venha a facilitar, ou quiçá, suprir definitivamente essa grande lacuna no transporte fluvial. Esse transporte será feito por comboio de barcaças com capacidade para 250 toneladas cada. Fará a ligação de todos os municípios situados às margens desse rio, com a ferrovia Carajás-Itaqui ou diretamente ao porto de Barcarena, quando estiverem prontas as eclusas, na barragem de Tucuruí. É um projeto de grande envergadura, que necessitará de grande aporte financeiro e tecnológico, na dinamitação de trechos do rio, para correção do leito navegável, dragagem, construção de portos e equipamento de navegação, que são barcaças de fundo chato, para pequeno calado e empurradores.

A experimentação da produção de soja, perfeitamente adaptada em área de cerrado, no centro-oeste brasileiro, certamente reverter-se-á em grande desenvolvimento para o município, com o emprego de mão-de-obra e uma grande produção de grãos, destinada ao mercado interno e principalmente à exportação.

No setor mineral, o Município de Conceição do Araguaia dispõe de um contexto geológico/metalogenético, com perspectivas otimistas à descoberta de elementos minerais essenciais ao desenvolvimento da mineração e, por conseqüência, do município.

São conhecidos e explorados jazimentos de ouro, situados no extremo NW do município, conhecidos por garimpo Babaçu, Lagoa Seca, Mamão, Goiaba.

Além dos jazimentos de ouro, a maior porção areal do município é coberta por rochas do grupo Tocantins que constituem o Cinturão Araguaia. Esse contexto geológico é de grande favorabilidade para minerais como: sulfetos de cobre, chumbo, zinco, óxidos de cromo e níquel, amianto, todos encontrados na suíte máfica-ultramáfica Quatipuru; gemas como turmalina, ametista e cristal de rocha; calcário para corretivo de solo e ardósia e quartzito para revestimento de pisos e paredes.

Na aluvião quaternário encontram-se os materiais de uso na construção civil, tais como: argila, areia e cascalho.

No setor ambiental há um número muito grande de empreendimentos que não devem ser esquecidos pelas gestões municipais, tais como: reflorestamentos com espécies vegetais nativas, para recomposição da massa vegetal exaurida, recomposição da flora e fauna do cerrado, na porção central do município, mas o grande desafio sugerido aqui é quanto à criação da Área de Proteção Ambiental-APA, na região sul. A proposta apresentada engloba parte do Município de Santa Maria das Barreiras.

12 - PROPOSIÇÕES

12.1 - SETOR MINERAL

12.1.1 - CALCÁRIO

O desenvolvimento agrícola de uma região, depende fundamentalmente das condições dos solos e da maior ou menor quantidade de insumos minerais/químicos, fertilizantes e/ou corretivos da acidez aplicados nestes solos.

No caso dos solos amazônicos, geralmente ácidos, há uma necessidade constante de elementos alcalinos terrosos, notadamente, cálcio e magnésio, que corrijam a acidez, que são encontrados usualmente nos jazimentos calcários.

O Município de Conceição do Araguaia, por sua vasta superfície regional, encontrou desde cedo, sua vocação agrícola, pastoril, que deve ser estimulada visando ao desenvolvimento cada vez maior do seu território, em prol das comunidades que aí se instalaram.

Para estimular essas atividades, faz-se necessário a participação efetiva do poder municipal em promover empreendimentos de pesquisa mineral, visando à detecção de depósitos de calcário e o estudo pormenorizado dos depósitos conhecidos, como o da Serra Chicão.

É potencialmente favorável à descoberta de depósitos de calcário, toda a região conhecida geologicamente e formada por litologias das formações Couto Magalhães, Pequizeiro e suíte máfico-ultramáfica Quatipuru.

Pelas razões acima, propomos a prospecção mineral na Serra Chicão, para localizar outras ocorrências de calcário, além da detectada pelo PRIMAZ, e nas demais litologias citadas.

Essa prospecção deve estender-se às serras Pedra de Amolar e Morro Fino, com o intuito de proceder as mesmas observações e colher parâmetros e amostras para futuros trabalhos de pesquisa nas ocorrências detectadas.

Para viabilização desta proposição, o poder público municipal deveria procurar entendimentos a nível estadual com a SEICOM, a nível federal com a CPRM, pois estas instituições, via convênio, poderiam equacionar essa proposta.

Propõe-se, ainda, à Prefeitura Municipal fazer gestões junto à BRILASA - Britagem e Laminação de Rochas S.A. para efetuar a pesquisa mineral, conforme autorizada pelo DNPM.

12.1.2 - ARGILA

A planície de inundação do rio Araguaia, nos seus 226km de extensão, que forma o limite do Município de Conceição do Araguaia com o Estado do Tocantins, oferece imensas áreas com depósitos de argila, que podem ser aproveitados economicamente na indústria de cerâmica vermelha, podendo transformar esse município no maior centro industrial cerâmico da região sudeste do Estado.

Além do rio Araguaia, são portadores de depósitos de argila os rios Arraias do Araguaia, Pau d'Arco, Salobro e Ribeiro Lajeado.

O polo industrial cerâmico do município já é considerado um dos maiores da região, tendo em vista seus produtos cerâmicos, destinados à construção, civil, como tijolos, telhas, lajotas, serem comercializados com os municípios vizinhos, não só do Pará como do Estado do Tocantins, destinando-se inclusive à sua capital, a cidade de Palmas.

O estímulo ao desenvolvimento do parque industrial cerâmico deveria ser discutido entre o Poder Executivo municipal e os empresários locais, no sentido do aumento da produção versus demanda, com base na melhoria e excelência dos produtos, aliado a um trabalho intensivo de mercado.

Além disso, deveria ser estimulada a cerâmica artesanal de utensílios domésticos, a cerâmica decorativa e o resgate da cerâmica indígena, como forma de cultura artesanal, que está se perdendo, ao longo do tempo.

O programa do Governo Estadual, chamado "Pró-Oleiro", deve ser buscado pelas autoridades municipais e poderá contribuir em muito, para o desenvolvimento deste setor industrial.

Por conseguinte, a indústria cerâmica no Município de Conceição do Araguaia, representa uma excelente oportunidade de investimento, mas que necessita da atenção especial da administração municipal.

12.1.3 - AREIA E CASCALHO

Assim como a argila, o rio Araguaia oferece extensas áreas com depósitos de areia e cascalho, destinados à indústria da construção civil.

O incremento da produção desses dois produtos básicos à construção civil, deve ser intensamente debatido entre o poder municipal, os empresários e comerciantes desses materiais, na busca de soluções mais baratas de extração e comercialização, não só no âmbito municipal, mas, também, para os municípios vizinhos.

No caso do cascalho (seixos rolados de quartzo), um dos grandes depósitos está situado sob a cidade de Conceição do Araguaia. Outros grandes depósitos de cascalho são encontrados a 12km, ao norte da cidade, os quais estão sendo explorados atualmente.

Esse produto, após classificado em peneira rotativa, é comercializado em Conceição do Araguaia e Redenção, com denominações de seixo fino, médio, médio/grosso e grosso.

Sua aplicação, juntamente com a areia, é em argamassas, concreto estruturado, pavimentação de rodovias, bloquetes para calçamento e revestimento de paredes e calçamentos diversos.

Outros equipamentos para extração e classificação poderão ser instalados nos jazimentos estudados, sem que haja prejuízos, a curto prazo, no esgotamento das jazidas. Ao contrário, a concorrência será salutar, se acompanhada de um trabalho intensivo de melhoria do produto beneficiado e sua comercialização em outras praças.

12.1.4 - ARDÓSIA

Embora a ardósia seja usada desde a pré-História, a indústria de construção civil, nos últimos anos, vem procurando nos recursos minerais, outros produtos

alternativos de emprego imediato nesta atividade, onde hoje se destaca a ardósia, que tem sua utilização em pisos e revestimentos, em substituição aos materiais fabricados pela indústria cerâmica. Nos grandes centros, aos poucos vem aumentando a aceitação deste novo produto, e hoje, em muitas obras, tem sido utilizada essa substância mineral. Uma das vantagens no uso da ardósia é, sem dúvida, sua beleza natural, pois é utilizada tal como extraída da natureza, sendo beneficiada apenas para a padronização de suas dimensões, podendo no máximo, depois de assentada, receber polimento. Outro ponto favorável ao seu uso é seu baixo custo, se comparado a outros produtos similares, como as lajotas, mármore e granitos.

No Município de Conceição do Araguaia, afloramentos desse bem mineral, são encontrados a 9km da sede municipal, nas laterais da rodovia PA-287, no sentido de Redenção, dentro dos domínios de elevações que compõem a Serra Pedra de Amolar (São José). Este material vem sendo utilizado por alguns proprietários de imóveis na sede do município, como constatado durante os trabalhos em Conceição do Araguaia.

Sob o ponto de vista legal, a extensão das serras Pedra de Amolar e Morro Fino está requerida pela VERENA MINERAÇÃO LTDA, conforme pode ser observado no mapa de autorização e concessão mineral, anexo a este trabalho. Assim sendo, fica aqui a sugestão para que as autoridades municipais, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, no seu artigo 23, convoquem os responsáveis por este grupo empresarial e solicitem a apresentação do programa previsto para ser executado nesta área evidenciando o conhecimento sobre existência desse bem mineral e observando que o município deposita grande esperança nesse empreendimento, sendo mesmo uma das metas para o desenvolvimento regional. Caso a VERENA MINERAÇÃO LTDA. não apresente elementos que satisfaçam os interesses do município, sugere-se às autoridades municipais que entrem em contato com a Secretaria de Indústria Comércio e Mineração do Estado do Pará-SEICOM, e com o Departamento Nacional da Produção Mineral-DNPM, para juntos definirem ações à luz do Código de Mineração.

12.1.5 - GEMAS

Uma das indústrias minerais que têm apresentado significativo crescimento nestes últimos anos é o das pedras preciosas.

No Município de Conceição do Araguaia, na sua porção nordeste, em direção à região de Floresta, está perfeitamente definida um distrito gemológico comportando ametista, cristal de rocha, turmalina e onde garimpos em atividade ou paralisados foram visitados e mostraram potencial. É preciso elaborar um programa visando o aproveitamento desses minerais, de modo a viabilizar sua exploração econômica. A área está livre sob o ponto de vista legal, necessitando apenas de um pouco mais de estudos (visitas técnicas), pois outras ocorrências existem e devem fazer parte de uma pesquisa mineral.

Sugere-se que as autoridades municipais entrem em contato com as autoridades do setor mineral estadual e federal, visando à formulação de projetos minerais, tendo em vista que estes se reverterão em geração de empregos e tributos a favor do município.

12.1.6 - ÁGUA

Conforme foi constatado, a água servida à população da sede municipal é captada diretamente do rio Araguaia, não passando por nenhum tratamento. A qualidade do produto é desconhecida mas, tomando por exemplo outras situações semelhantes, pode-se afirmar que este procedimento não é correto, pois, se o produto ainda não estiver contaminado, no futuro poderá estar o que não recomenda a sua distribuição.

Fica claro, portanto, a necessidade de definir soluções para o problema. A primeira ação é analisar a qualidade da água servida, fazendo um monitoramento analítico periódico, com o propósito de verificar sua qualidade nas várias estações climáticas (estação chuvosa e estação seca). De posse desses resultados e na hipótese de que apresentem alguma impureza, proceder o tratamento adequado para essa impureza, verificar custos, e observar para que esta manutenção seja contínua. Há possibilidades reais e esperadas, de outros tipos de impurezas serem acrescidos, aumentando o custo operacional e quiçá, a necessidade de outras tecnologias de tratamento.

A segunda ação é verificar a possibilidade do uso da água subterrânea. Para isso será necessário realizar pelo menos um furo de sondagem, no sentido de se alcançar, o lençol freático mais profundo, evitando assim, a contaminação dos níveis superficiais. Em seguida analisar a qualidade da água e a vazão, desse furo.

A terceira ação, é utilizar as fontes surgentes da Serra Pedra de Amolar (9km da cidade), cujas amostras foram analisadas pela CPRM e que resultaram em água potável de boa qualidade. Claro que serão necessários outros estudos, para definir sua utilização.

Após estes comentários, sugere-se às autoridades municipais que entrem em contato com a direção da COSANPA, com o propósito de iniciar negociações, para que o Município de Conceição do Araguaia receba o mesmo tratamento que tem sido dado aos municípios com problemas semelhantes.

Os convênios firmados entre a CPRM, a COSANPA e os próprios municípios, têm proporcionado estudos detalhados, por equipes especializadas da CPRM, que resultaram em soluções definitivas para este grande problema social. Não podemos deixar de registrar que uma amostra de água coletada na bica da cidade, próximo ao restaurante Mirante, apresentou impurezas orgânicas não sendo indicada para o consumo a população.

12.1.7 - OURO

A Empresa de Mineração Vale das Andorinhas está lavrando a área denominada Mamão, sem cumprimento das legislações mineral e ambiental.

Propõe-se, como alternativa, solicitar ao Ministério de Minas e Energia que promova, através do DNPM, órgão responsável pela aplicação da legislação mineral, a regularização da extração mineral das jazidas referentes aos Proc. DNPMs 810.354/76, 802.913/78 e 808.064/76.

12.2 - SETOR AGRÍCOLA, CULTIVO DE SOJA

O cultivo de soja em zonas tropicais de cerrado representa, hoje, significativa parcela nos percentuais da produção nacional desse grão contribuindo, significativamente, para o total da exportação brasileira. Acrescenta-se a isso, o domínio da tecnologia, quanto à adaptação do cultivo às zonas de cerrado que proporcionou o desenvolvimento genético de espécies mais férteis e adaptadas, aumentando, tecnicamente, a produtividade desse produto agrícola.

O Município de Conceição do Araguaia se destaca, nesse assunto, por apresentar 36% de seu território ocupado por cerrado, principalmente na porção oeste, conseqüentemente apresentando condições de desenvolver projetos dessa natureza.

É importante destacar, que um projeto de experimento de soja está em desenvolvimento no município, que embora tímido e embrionário, não deixa de ser o primeiro sinal positivo no assunto, e deve merecer por parte das autoridades municipais, críticas e apoio político, para seu desenvolvimento técnico-produtivo.

Esta atividade agrícola pode, a médio prazo, tornar-se um dos suportes de desenvolvimento econômico de toda a região extremo-sudeste do Pará, razão pela qual sugerimos gestões no sentido de viabilizar tal empreendimento.

12.3 - SETOR TRANSPORTE, HIDROVIA

Um programa de desenvolvimento de grande envergadura, que está sendo projetado para o sudeste paraense, é o da hidrovia Tocantins - Araguaia.

Este programa foi apoiado por todos os municípios do sul paraense e oeste-tocantinense, uma vez que sua execução virá beneficiar uma das regiões ricas em produção de cereais; soja, arroz, milho; carne, madeira, madeira beneficiada, carvão vegetal, álcool, calcário, níquel, manganês, amianto e outros produtos acabados oriundos das regiões sudeste e centro-oeste do País: derivado de petróleo, fosfato de Catalão, fertilizantes, sementes, vacinas e produtos agropecuários, insumos para agricultura, máquinas agrícolas, caminhões, tratores, cimento, tintas e produtos diversos. Esses produtos são na maioria do tipo exportação e se destinam a outros mercados nacionais ou internacionais, através do porto de Belém, Barcarena, no Pará ou Itaqui, no Maranhão.

A hidrovia projetada servirá como um corredor de exportação de produtos oriundos dos municípios do sul do Pará, do oeste do Tocantins e região setentrional de Goiás.

O trecho do rio Araguaia que está sendo projetado para a navegação possui 1.300km, de Aruanã-GO a Marabá-PA, e 550km de Marabá a Belém. Em Marabá, poderá ser feita a conexão com a ferrovia de Carajás, possibilitando o escoamento de toda a carga transportada para o porto oceânico de Itaqui, no Maranhão. São mais de 750km de Marabá a Itaqui.

Os portos de Barcarena e Belém poderão estar acessíveis, quando forem construídas as eclusas na barragem de Tucuruí, as quais permitirão a navegação fluvial no Araguaia e no Tocantins. Nesse caso, não havendo necessidade ferroviária para o porto de Itaqui, no Maranhão.

Em seu retorno, no sentido sul, as cargas podem chegar a Aruanã, em Goiás, sendo conduzidas por rodovias até os vagões da Rede Ferroviária Federal, em Anápolis, e daí para as regiões sudeste a centro-oeste do País.

O comboio hidroviário é o meio de transporte capaz de movimentar os maiores carregamentos, em termos de volumes e peso, através de longas distâncias, pelo menor custo e com absoluta segurança.

Além da hidrovia ser um instrumento de transporte econômico, ela representa um fator determinante para o desenvolvimento de atividades industriais, agrícolas, de urbanização e de saneamento, dentro da sua grande área de influência.

O comboio ideal para a hidrovia projetada foi obtido após vários testes, sondagens hidrográficas, traçado de canal, ensaios de melhoramentos, que resultaram em barcaças de 40m de comprimento por 8m de largura, com calado de 2m, e por um empurrador com 18,5m de comprimento por 6m de boca, equipado dois motores de 625 CV de potência.

O comboio tipo Araguaia é um conjunto de quase 180m de comprimento, com capacidade total de carga de 3.000 toneladas. Esse comboio movimentará uma tonelagem equivalente ao transporte de 170 caminhões de 35 toneladas.

As vantagens da hidrovia estão: na movimentação em boas condições de cargas de dimensões consideráveis; na redução do custo de carregamento e descarregamento; na absorção dos piques e irregularidades de tráfego; na atenuação das conseqüências das interrupções dos outros meios de transportes; na integração dos meios de transporte; na geração de empregos em assentamentos de famílias às margens da hidrovia, com a criação de centros produtores; na menor agressão ao meio ambiente, não provocando desmatamentos; e por serem desnecessárias desapropriações na formação da hidrovia.

12.4 - POLO EDUCACIONAL

Certas regiões, quer seja por tradição ou características apropriadas, transformam-se, naturalmente, em Centro de Polarização Educacional, contribuindo, decisivamente, para o desenvolvimento regional, criando, por desdobramentos, um grande Centro Cultural, o que vem a proporcionar ajuda à divulgação e à promoção da região. O Município de Conceição do Araguaia se enquadra perfeitamente neste modelo, pois é o mais antigo município da região, já apresenta uma tradição educacional e desfruta de cursos de terceiro grau, recentemente inaugurou uma Escola Técnica Profissionalizante de 1º grau e apresenta características de cidade, onde a tranquilidade e o seu potencial turístico contribuem, em muito, para o sucesso cultural de sua população.

Assim sendo, nosso incentivo é para que as autoridades municipais centrem esforços no sentido do aprimoramento dos projetos educacionais, procurando apoio político e preparando seus municípios, de forma que, no futuro, disponha-se de mão-de-obra qualificada para ocupar os espaços que por certo serão abertos, com a necessidade de formação de novos profissionais. É preciso, no momento, levantar informações e verificar quais as maiores necessidades da região por ramo de atividade, e daí traçar os planos para implantar os cursos respectivos. É importante destacar a necessidade de preparar profissionais de nível superior, mas, sobretudo, dotar o município de cursos profissionalizantes de 1º e 2º graus.

12.5. MUSEU E BIBLIOTECA MUNICIPAL

Por sua expressão cultural, dentro do contexto regional sul-paraense, o Município de Conceição do Araguaia não pode dispensar a oportunidade de criar mais um espaço cultural que representa a transformação do velho casarão da antiga prefeitura localizado na praça Grão-Pará, em um museu da cidade, aliado a uma biblioteca pública municipal.

Para esta finalidade há necessidade de adaptações no prédio destinado ao museu e à biblioteca.

O museu se destinará a resgatar não só a história da cidade, a primeira a ser fundada na região, nos ciclos da borracha, da madeira e do ouro, passando pela agricultura, pecuária e, o resgate da cultura de grande Nação Carajás.

Será necessário criar uma comissão de estudiosos que tenha por objetivo resgatar os documentos comprobatórios que fazem a história da epopéia concepcionense.

12.6 - SETOR TURISMO

Por sua situação geográfica privilegiada, na zona fisiográfica denominada "Zona do Planalto", margeando o rio Araguaia e com áreas de típica vegetação e fauna do cerrado brasileiro, Conceição do Araguaia dispõe de um potencial cênico invejável, que precisa amplamente divulgado, explorado e mostrado aos turistas nacionais e estrangeiros.

Fazem parte desse potencial turístico o próprio rio Araguaia, que, por si só, constitui um santuário ecológico. O rio Araguaia é inegavelmente um dos mais belos e grandiosos rios da Amazônia. Rio piscoso, que oferece suas praias, ilhas, cachoeiras e corredeiras ao longo de todo o trecho limitante do município. São destacadas as praias: Gaiotas, Alta, Décio, Verde, corredeiras do Jacu, Joncon, ilhas Cavallo, Simplício, Grande, dos Porcos, Santa Helena, Morro Vermelho, Pedreira e Bananal.

No interior, para sul da rodovia PA-287 (Conceição-Redenção), a paisagem típica de cerrado pode ser observada ao longo da rodovia PA-327 (Conceição-Santa Maria das Barreiras), com uma visão panorâmica da região, no ponto culminante da Serra Chicão.

Para norte, saindo da PA-287, uma estrada carroçável leva ao alto da Serra Pedra de Amolar (São José), permitindo o acesso às diversas fazendas de criação de bovinos e caprinos, com locais de fontes de água potável.

O lajeiro do Cadena, onde se localiza a Gruta do Cadena, fica situado a 50km de Conceição do Araguaia, com acesso através da estrada municipal CAR-03. Outras grutas semelhantes, sob a crosta laterítica, podem ser exploradas para o turismo, durante todo o ano.

Todo esse potencial turístico depende de obras de infra-estrutura, tais como: melhoria da rede hoteleira, sobretudo a localizada em fente ao rio Araguaia; melhoria da orla da cidade, com esgotamento sanitário adequado e passeios públicos; frota de barcos pequenos para passeios através das ilhas e praias; pesca esportiva, com apetrechos próprios, e construção de "lodes" às margens do rio Araguaia, em frente às ilhas de maior atração turística.

No interior, para explorar a paisagem do cerrado, haverá necessidade de melhorias dos acessos rodoviários para a Serra Chicão, Serra São José e Gruta do Cadena; a construção de mirantes sobre os pontos culminantes da Serra Chicão e Serra São José; hotéis-fazendas na Serra São José e roteiro turístico nas grutas do lajeiro do Cadena.

Para equacionar os problemas ligados à infra-estrutura acima relacionados, bem como a promoção de eventos folclóricos, religiosos, sazonais, propomos a criação de uma secretaria municipal específica, que possa coordenar e administrar com maior flexibilidade.

12.7 - ESPORTE E LAZER

12.7.1 - PRAIA ARTIFICIAL

O turismo, o esporte e o lazer, atividades que de certa forma se interligam, apresentam-se como vocação natural e devem ser explorados como oportunidades de desenvolvimento, estimulando a captação de recursos para o município. Sobre este assunto, destaca-se o aproveitamento das praias do rio Araguaia, conhecidas nacionalmente. Dentro dos limites do município, o rio Araguaia apresenta belíssimas praias utilizadas em uma restrita época do ano (junho a novembro).

Nossa proposta é utilizar o elemento praia, durante o ano inteiro, e aí promover, programas que incluam esportes, lazer e turismo. É importante destacar que o desenvolvimento desta atividade, se bem administrada, tem reflexos positivos em quase todos os setores prestadores de serviço ao município, pois, sem dúvida, um programa desta ordem, produzirá um melhor aproveitamento dos hotéis, dos meios de transportes, do comércio em geral, gerando empregos e fomentando arrecadação municipal.

Por esses motivos há necessidade de ser construída uma praia artificial, usando, inicialmente, a enseada entre o posto de gasolina da margem do rio e o hotel Taboquinha, onde existe um desnível suave, característico de praia de rio. Com o uso de moto-bombas, deslocar-se-ia a areia existente próximo às margens para recobrir o trecho indicado.

Na construção desta praia, cuidados especiais devem ser tomados, no sentido de definir-se os locais para a criação de quadras de volei, campos de futebol (reduzidos) e outros esportes passíveis de serem praticados nestes ambientes. É claro que estudos mais detalhados, sob o ponto de vista do comportamento do rio Araguaia, devem ser feitos. Cuidados especiais devem ser tomados para evitar que despejo de esgotos sejam conduzidos para este trecho.

12.7.2 - COMPETIÇÕES ESPORTIVAS

A criação de competições esportivas de caráter intermunicipal e mesmo interestadual poderá transformar Conceição do Araguaia no centro de polarização dessas competições, graças às opções de lazer que este município tem a oferecer, como suas belas praias fluviais. Naturalmente, que pequenos investimentos precisam ser feitos, principalmente, em atividades ligadas à divulgação, no propósito de promover os eventos.

O comércio, em geral, a indústria, os órgãos governamentais em todos níveis, os bancos, a sociedade organizada, enfim, todos certamente usufruirão dessas promoções e por certo deverão ser convidados a participar inclusive como patrocinadores.

Alguns exemplos de competições, que podem mobilizar os segmentos ligados ao esporte regional, podemos sugerir:

Copa Araguaia de Volei de Praia
Grande Prêmio de Kart de Conceição do Araguaia
Copa Araguaia de Futebol de Praia
Enduro de Conceição do Araguaia
Prova de motocross do Araguaia e,
Prova de Rodeio de Conceição do Araguaia.

12.8 - SETOR AMBIENTAL

12.8.1 - ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA

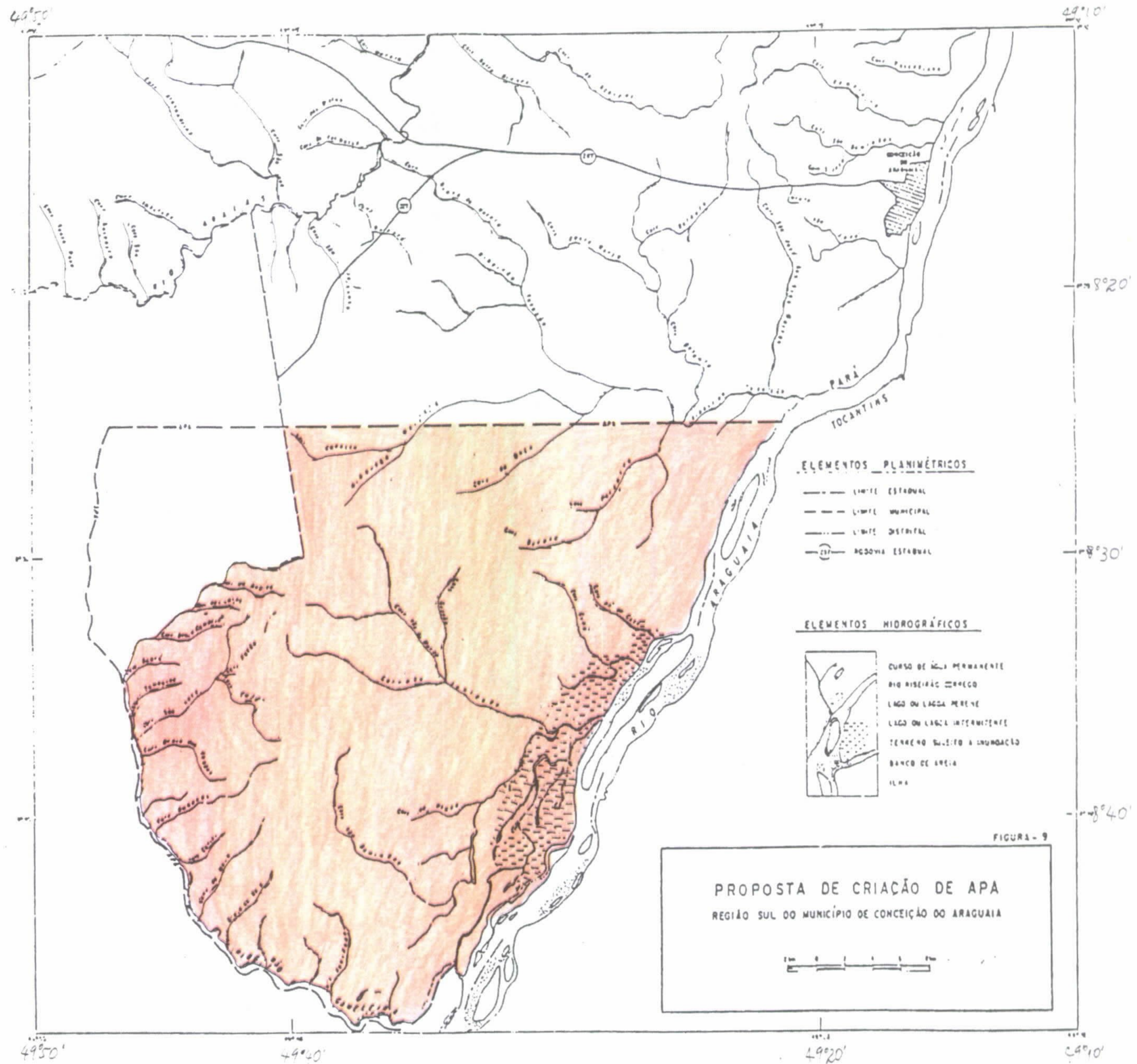
Por sua beleza natural, tipicidade ímpar, com relação à flora e fauna do cerrado brasileiro, a região cortada pela rodovia PA-327 (Conceição-Santa Maria Barreiras) deveria protegida através da criação de uma Área de Proteção Ambiental-APA.

Esta região envolve tanto o Município de Conceição do Araguaia, como o Município de Santa Maria das Barreiras, encravada no sul do primeiro município e nordeste do segundo, abrangendo as serras Chicão e Chapada do Caboclo. Abrange uma área total de 1.146 km², sendo 961 km² dentro do Município de Conceição do Araguaia e 185 km², no Município de Santa Maria das Barreiras.

Os limites propostos para a criação da APA são: partindo do ponto de coordenadas geográficas 08°25'07"S e 49°21'24"E, situado à margem esquerda do rio Araguaia e aproximadamente a 2,7 km para SE da confluência do Ribeirão Tabocão com o rio Araguaia, seguindo à montante deste rio até a confluência do Ribeirão Gameleira ou Chicão. A partir deste ponto, entre os municípios de Conceição do Araguaia e Santa Maria das Barreiras, até a confluência com o córrego Grota Ruim saindo deste córrego em direção à nascente do córrego Rio Cruzeiro, delimitando este córrego até o ponto de coordenadas geográficas 08°25'07"N e 49°46'44"W. A partir deste último ponto na direção leste até o ponto inicial. (Figura 9.)

É uma região que ainda se encontra em estado natural, livre de ações antrópicas de vulto, apesar da prática da pecuária extensiva. Nela se observa uma vegetação baixa e inferior, formada por gramíneas e arbustos. Os arbustos possuem troncos e galhos retorcidos, caule grosso e casca espessa. O espaçamento entre os arbustos é grande, o que faz do cerrado uma paisagem vegetal aberta. As espécies vegetais comuns são: barbatimão, caimbé, mangabeira, pequizeiro, pau santo, ipê amarelo, ipê roxo, etc. São distinguidas diversas espécies representativas da fauna do cerrado, tais como: jaguatirica, lobo guará, raposa, tamanduá, ema, seriema e outras.

As Áreas de Proteção Ambiental são áreas criadas por decreto, independentemente da situação dominial, cuja idéia básica é permitir o desenvolvimento das atividades produtivas exercidas na área, possibilitando, também, a conservação dos recursos naturais.



As Áreas de Proteção Ambiental encontram amparo legal no art. 9º, inciso VI, da Lei nº 6.938/81, com nova redação dada pela Lei nº 7.804/89, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 6 julho de 1990.

Trata-se de um tipo de unidade de conservação destinado por áreas, que se insere naturalmente no contexto municipal, não prejudicando, entretanto, o desenvolvimento econômico natural. Dependerão, todavia, de licenciamento do IBAMA, no seu interior, quaisquer atividades de terraplenagem, mineração, dragagem e escavação, bem como a implantação e o funcionamento de indústrias potencialmente poluidoras, cujas normas reguladoras serão estabelecidas pelo Poder Público, respeitados os princípios constitucionais que regem o exercício do direito de propriedade.

As atividades produtivas, bem como as habitações existentes ou que venham a existir nos limites fixados nas Áreas de Proteção Ambiental, deverão ser orientadas e supervisionadas pela entidade ambiental encarregada de assegurar o cumprimento dos objetivos da legislação pertinente, expressos nos artigos 28 e 32 do Capítulo II do Decreto nº 99.274, de 6 de Julho de 1990.

12.8.2 - DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Um dos pontos críticos em qualquer administração pública, com reflexos negativos, principalmente, na saúde pública, é a identificação do melhor local para servir de depósito de lixo, seja um lixão ou mesmo um aterro sanitário.

Tem sido divulgado, em vários trabalhos técnicos, que o posicionamento do lixo, em local inapropriado, tem causado prejuízos incalculáveis, poluindo a rede de drenagem superficial, e muitas das vezes, o primeiro lençol freático, onde é captada, a água, em poços abertos (cacimbas), prejudicando a população da periferia da cidade que se abastece de água por este meio. Muitas vezes a demora na identificação dá margem à manifestação de epidemias, como já ocorreu em outras cidades brasileiras.

Outras atividades são igualmente prejudicadas por essa falta de critério, representando o lixo e a limpeza urbana, um dos mais graves problemas atuais da urbanização das cidades, com implicações no meio ambiente, na economia, na higiene, na saúde e no bem-estar social.

A importância dos serviços de limpeza urbana, assim como a destinação dos resíduos sólidos, é ressaltada quando se analisa o problema do manejo, considerando os impactos ecológicos e ambientais produzidos pelo lixo, sua correlação com a defesa da saúde pública, modo de geração, e sua grandeza em termos de quantidade produzida. Portanto, o problema deve ser considerado prioritariamente, devidamente planejado, para se tornar adequado e eficiente.

Para a cidade de Conceição do Araguaia, estamos propondo a mudança de local da destinação do lixo urbano, que atualmente se localiza à margem da rodovia PA-287, a cerca de 5 km da cidade. Este local é inadequado, tendo em vista estar situado à margem de uma das mais movimentadas rodovias do município, não só por seu aspecto visual, como pelo odor que exala continuamente. Além disso, as águas pluviais que descem da Serra São José percolam esse lixo e penetram no nível freático que tem declividade acentuada em direção à cidade, até alcançar as margens do rio Araguaia, prejudicando a qualidade da água dos poços abertos que abastecem grande parte da população.

O local sugerido para a destinação do lixo fica na região compreendida entre a estrada PA-449, para Floresta e o Córrego São Domingos, aproximadamente a 5 km do rio Araguaia. Este local se adequa por estar suficientemente afastado do centro urbano, de aplainamento ideal, com ventos direcionados no sentido tangencial a cidade. Aí se pode proceder a simples descarga do lixo ou, dependendo de estudos e processos mais adequados, um aterro controlado ou um aterro sanitário, na sua essência.

O local atual da destinação do lixo deve, o quanto antes, ser desativado, tratado com substâncias neutralizantes e recoberto com material inerte, a fim de diminuir as conseqüências negativas.

12.9 - CONTINUIDADE DO LEVANTAMENTO DE DADOS

A necessidade da efetiva participação dos municípios, na execução do PRIMAZ tem por objetivo criar condições eficientes para que os próprios municípios possam dar seqüência ao PROGRAMA, mantendo atualizados todos os elementos extraídos através do banco de dados criado e colocado à disposição do município.

Faz-se necessário que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, que acompanhou de perto todos os trabalhos do programa no município mantenha atualizados os dados levantados referentes ao Capítulo ATIVIDADES QUE CAPACITAM A GESTÃO TERRITORIAL.

12.10 - APRIMORAMENTO DA ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

Um dos mais sérios problemas enfrentados pelos municípios refere-se às deficiências existentes nos processos operacionais de arrecadação tributária.

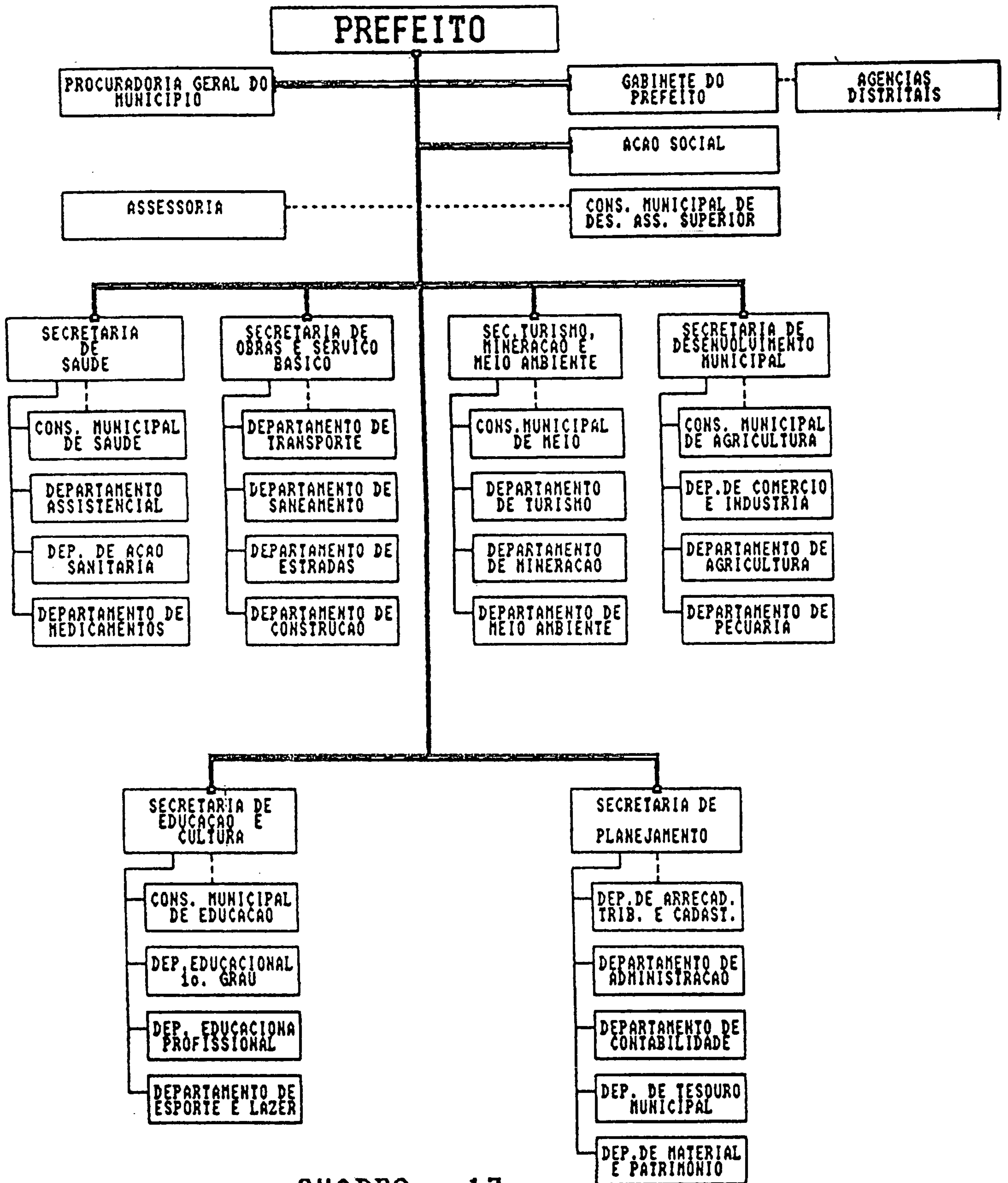
A sugestão da equipe do PRIMAZ para sanar tais deficiências, é a celebração de convênio específico entre a Prefeitura Municipal e a Delegacia da Receita Federal, repassando à administração municipal competência para, em conjunto, exercerem a arrecadação dos tributos devidos, a exemplo de convênios existentes entre as prefeituras e a Secretaria da Receita Federal. (ANEXO-CONVÊNIO).

12.11 - REESTRUTURAÇÃO DO ORGANOGRAMA MUNICIPAL

A equipe do PRIMAZ sugere às autoridades municipais discutirem o organograma municipal existente, pois, além de gerar conflito em vários setores da administração municipal, existem lacunas, razão pela qual apresentamos uma proposta neste sentido, onde o enfoque principal é tornar a administração mais ágil e menos onerosa aos cofres do município.(Quadro 17)

É sugerida, ainda, a criação da Secretaria Municipal de Turismo, Mineração e Meio Ambiente para viabilizar com maior rapidez o desenvolvimento e a sustentação social, econômica e ambiental do município. (ANEXO-LEGISLAÇÃO).

ORGANOGRAMA DO MUNICIPIO DE CONCEICAO DO ARAGUAIA (Proposta)



QUADRO - 17

12.12 - PLANO DIRETOR MUNICIPAL

O artigo 182 da Constituição Federal estabelece que os municípios com população superior a 20.000 habitantes são obrigados a elaborar Planos Diretores, como instrumento básico para uma política de desenvolvimento.

Os trabalhos executados pelo PRIMAZ, nesta fase, neste município, são fundamentais e permitem subsidiar coerentemente a elaboração do Plano Diretor Municipal.

Sugere-se inscrever recursos no orçamento municipal e instituir comissão com representantes de Câmara Municipal, Ministério Público e sociedade civil para coordenar e elaborar o Plano Diretor municipal, com o concurso de especialistas.

12.13 - UTILIZAÇÃO DA ÁREA FORTEMENTE DESMATADA DO MUNICÍPIO

A área indicada no mapa fundiário como fortemente desmatada necessita de atenção especial e, para sua utilização, recomendam-se projetos de platio de soja, florestamento e pastagens.

13 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, F.A.M. - 1978 - Estratigrafia e evolução estrutural do segmento setentrional da faixa de dobramentos Paraguai-Araguaia. Belém: Dissertação (mestrado em Ciências Geológicas) UFPa.
- ABREU, F.A.M. HASUI, Y. - 1978 - Evolução estrutural do Supergrupo Baixo Araguaia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 30, Recife, 1978. Anais do Recife: Sociedade Brasileira de Geologia, v.1.p. 257-269.
- ALMEIDA, H.G., MARTINS, R.C., ALMEIDA, H.D.F.- 1977- Projeto Materiais de Construção, Tucuruí-Carajás, relatório Belém: DNPM/CPRM, v.1.il.
- ALTHOFF, F.J., DALL'AGNOL, R.D., SOUZA, Z.S.-1991- Região de Marajoara, SE do Pará: prolongamento dos terrenos arqueanos de Rio Maria, ou Retrabalimento. In: SIMPSIO DE GEOLOGIA DA AMAZÔNIA, 3, Belém, 1991. Anais do... Belém: Sociedade Brasileira de Geologia, 1991. p.130-141.
- ARAÚJO, O.J.B. - Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil. Folha SB.22-2-A. Estado do Pará. Brasília, DNPM/CPRM, 1991.
- BARBOSA, O. et alii. - 1966- Geologia Estratigráfica, Estrutural e Econômica da área do Projeto Araguaia. Rio de Janeiro: DNPM/DFPM. (Monografia 1).
- BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral Projeto RADAM. - 1974 - Folha SB.22 Araguaia e parte da folha SC.22 Tocantins; Geologia, Geomorfologia, Solos, Vegetação e Uso Potencial da Terra. Rio de Janeiro: (Levantamento de Recursos Naturais, H)
- CARVALHO, J.S. - 1987 - Aplicação dos métodos gravimétrico e magnetométrico para definição do comportamento estrutural da faixa de dobramentos Araguaia. Belém: Dissertação (Mestrado em Ciências Geológicas) UFPa.
- CARVALHO, R.J.C. de. -1993 - Plano Municipal de Desenvolvimento do Setor Agropecuário, Município de Conceição do Araguaia, para 1992-1995. Conceição do Araguaia-Pa: rel. Inédito.
- COSTA, J.B.S., HASUI, Y., CORAYEB, P.S.S. - 1988 - Cinturão Araguaia. Excursão, nº 11. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 35 Belém. Anais do... Belém: Sociedade Brasileira de Geologia.
- CPRM - 1988 - Projeto Ouro e Gemas; notas de acompanhamento de viagem, regiões Sul do Estado do Pará, Rios Xingú/Iriri. Belém/Inédito.
- CPRM - 1992 - Projeto Ouro e Gemas, Relatório de Progresso I. Belém. Inédito.
- DALL'AGNOL, R.D. - 1982 - Maciço Jamon: evolução petrológica de um granito da Amazônia Oriental. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DA AMAZÔNIA, 1, Belém, Anais do... Belém: Sociedade Brasileira de Geologia, p.139-161.
- DALL'AGNOL, R.D. et alii.- 1985 - Efeitos de contacto do Maciço Granítico Jamon na seqüência Lagoa Seca (Sudeste do Pará). In: Simpósio de Geologia da Amazônia, 2, Belém, Anais do... Belém: Sociedade Brasileira de Geologia. p.33-52.

- DALL'AGNOL, R.D. et alii.- 1986 - Estado atual do conhecimento sobre as rochas granitóides da porção sul da Amazônia Oriental. Revista Brasileira de Geociências. v.16,n.1, p.11-23.
- DOCEGEO.- 1976 - Relatório final de pesquisa da Serra do Quatipuru, Município da Santana do Araguaia, Estado do Pará. Belém: Inédito.
- DOCEGEO.- 1988 - Revisão Litoestratigráfica da Província Mineral de Carajás. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 35, Belém. Anexo aos Anais... Belém: Sociedade Brasileira de Geologia, p.11-54.
- DUARTE, K.D. et alii. - 1991 - Geologia e Geocronologia do Granito Mata Surrão-Sudoeste de Rio Maria-PA. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DA AMAZÔNIA, 3, Belém, Anais do...Belém: Sociedade Brasileira de Geologia. p.7-20.
- GASTAL, M.C.P. - 1988 - Magnetismo ácido-intermediário do Proterozóico Médio de Rio Maria, SE do Pará; discussão quanto à tipologia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 35, Belém. Anais do...Belém: Sociedade Brasileira de Geologia, v.3. p.1147-1163.
- GEOLOGY - 1975 - Mineral resources of the Altiplano and Cordillera Occidental, Bolivia/ by U.S. Geological Survey and Servicio Geológico de Bolivia; with a section on Application of economic evaluations to deposit models, by Donald I.Bleiwas/and Robert G. Christiansen.
- HASUI, Y., ABREU, F.A.M. - 1978 - Evolução Estrutural do Supergrupo Baixo Araguaia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 30 Recife, Anais do...Recife: Sociedade Brasileira de Geologia. v.1. p.107-108.
- HASUI, Y., COSTA, J.B.S. - 1990 - O Cinturão Araguaia: um novo enfoque estrutural-estratigráfico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 36, Natal. Anais do...Natal: Sociedade Brasileira de Geologia. v.6. p. 2535-2544.
- HASUI, Y., HARALYI, N. et SCHOBENHAUS, C. - 1984 - Elementos geofísicos e geológicos da região amazônica: subsídio para o modelo geodinâmico. In: SYMPOSIUM AMAZÔNICO, 2, Manaus. Anais do...Manaus: DNPM, p.129-147.
- HUHN, S.R.B., SANTOS, A.B.S. & COSTA, V.G. - 1988 - O terreno Granito "Greenstone" da região de Rio Maria - Sul do Pará, In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 35, Belém. Anais do...Belém: Sociedade Brasileira de Geologia. p. 1438-1453.
- IBGE - 1954 - Enciclopédia dos municípios. Rio de Janeiro. IDESP - 1977 - Anuário Estatístico do Estado do Pará. Belém.
- IDESP - 1977 - Anuário Estatística do Estado do Pará. Belém.
- IDESP - 1992 - Informativo da Situação Fundiária. ocupação do Solo Pará Agrário, Belém Edição Especial.
- IDESP-IGS - 1974 - Formação Piauí-Calcário da área do "Sítio do Meio" (Redenção) primeira fase, Relatório Suplementar, 3. Belém.Inédito.
- MACAMBIRA, M.J.B. et alii.- 1988 - Contribuição à história tectonotermal da Serra das Andorinhas (SE do Pará) com base em dados geocronológico. In:

- CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 35, Belém, Anais do...Belém: Sociedade Brasileira de Geologia. p.1468-1477.
- MARINHO, P.A.C. - 1975 - Projeto Xingu-Araguaia, relatório de fotointerpretação, 3ª etapa. Belém: SUDAM-CPRM. v.1.
- MARTINS, R.C., ARAJO, O.J.B. de. - 1979 - Projeto Integração Geológico- Geofísica Sul do Pará. Relatório Final. Belém: DNPM/CPRM. v.1.
- MEDEIROS, H. - 1987 - Petrologia da proteção leste do batólito granodiorito de Rio Maria, Sudeste do Pará. Belém:Tese (Mestrado em Ciências Geológicas) CPGG/UFPa, 184p.
- MEDEIROS, H. et alii.- 1987 - Geology of the Rio Maria área (eastern Amazonian region-Brazil) an example of Archean granite-greenstone terrane intruded by anorogenic granites of middle Proterozoic ages. In: PRECAMBRIAN EVOLUTION OF THE AMAZONIAN REGION. Carajás, IUGS/UNESCO, IGCP. Projeto. 204, p.97-109.
- SILVA, G.G. et alii. - 1974 - Geologia da Folha SB.22 Araguaia e parte da SC.22 Tocantins. Rio de Janeiro: DNPM. Projeto RADAM. p.1-143 (Levantamentos de Recursos Naturais,4).
- SILVA, J.M.R., HASUI, Y. - 1978 - Evolução metamórfica do Supergrupo Baixo Araguaia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 30, Recife. Anais do...Recife: Sociedade Brasileira de Geologia, v.1. p.435-443.
- SKINNER, B.D. - 1970 - Recursos Minerais da Terra. São Paulo: Edgar Blücher.
- SOUZA, Z.S. et alii. -1990- Geologia do terreno granito - "greenstone" arqueano da região de Rio Maria, Sudeste do Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 36, Natal, Anais do...Natal:Sociedade Brasileira de Geologia. v.6. p.2913-2927.

ANEXOS

14.1.1 - ASPECTOS SOCIAIS E TERRITORIAIS - ASSOCIAL -

- 1 - HISTÓRICO E DIVISÃO POLÍTICA
- 2 - POPULAÇÃO (série histórica)
- 3 - POPULAÇÃO (por sexo e faixa etária)
- 4 - EDUCAÇÃO - NÚMERO DE ESCOLAS
- 5 - ESCOLARIDADE DO CORPO DOCENTE
- 6 - EDUCAÇÃO - ALUNOS/CURSOS/TURMAS
- 7 - PROFISSIONAIS LIBERAIS
- 8 - ENDEMIAS
- 9 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR
- 10- ESPORTES E LAZER
- 11- TURISMO
- 12- COMUNICAÇÕES - JORNAIS, RÁDIOS, TV
- 13- SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA
- 14- RENDA MUNICIPAL
- 15- ESPAÇO MUNICIPAL
- 16- ÁREAS RESTRITIVAS
- 17 - BACIAS HIDROGRÁFICAS

HISTÓRICO E DIVISÃO POLÍTICA

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	DATA DE CRIAÇÃO	DIPLOMA DE CRIAÇÃO	ÁREA (Km ²)	POPULAÇÃO	DENSIDADE DEMOGRÁFICA	ELEITORES	MUNICÍPIO DE ORIGEM	COMARCA	DISTRITOS
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	03.11.1909	LEI 1.091	8.780	54.900	6,25	33.236	SÃO JOÃO DO ARAGUAIA	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3

Fonte(s): IBGE AG. CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
 SINOPSE DO CENSO DEMOGRÁFICO - 1991 - PARÁ

ASSOCIAL - 1

POPULAÇÃO (SÉRIE HISTÓRICA)

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: C. ARAGUAIA

ANO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
1950	6.322	1.681	4.641
1960	11.275	6.055	5.220
1970	20.908	5.068	15.840
1980	52.050	18.026	34.024
1981	41.999	22.032	19.967
1982	52.189	23.480	28.709
1983	55.424	25.814	29.610
1984	61.072	28.584	32.488
1985	67.816	31.605	36.211
1986	72.635	32.915	39.720
1987			
1988			
1989			
1990	65.033		
1991	54.900	29.862	25.038
1992			
1993			

Fonte(s): IBGE AG. CONC. DO ARAGUAIA

IBGE / BELÉM

CENSO DEMOGRÁFICO

1950/1960/1970/1980/1991

POPULAÇÃO (POR SEXO E FAIXA ETÁRIA)

Estado: PARÁ Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: C. ARAGUAIA

Ano: 1993

ANO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
0 - 4	7.001	3.542	3.459
5 - 9	7.841	3.887	3.954
10 - 14	8.121	4.076	4.045
15 - 19	6.692	3.351	3.341
20 - 24	4.978	2.501	2.477
25 - 29	3.996	1.965	2.031
30 - 34	3.271	1.636	1.635
35 - 39	3.035	1.526	1.509
40 - 44	2.580	1.344	1.236
45 - 49	2.009	1.066	943
50 - 54	1.667	956	711
55 - 59	1.166	653	513
60 - 64	893	524	369
65 - 69	659	377	282
70 - 74	406	221	185
75 - 79	313	167	146
80 - mais	272	139	133

Fonte(s): IBGE, 1993

EDUCAÇÃO - NÚMERO DE ESCOLAS

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: C. ARAGUAIA

Ano: 1993

NATUREZA DISTRIBUIÇÃO	MUNICIPAIS			ESTADUAIS			FEDERAIS			PARTICULARES			TOTAL		
	ESCOLAS	SALAS	PROF.	ESCOLAS	SALAS	PROF.	ESCOLAS	SALAS	PROF.	ESCOLAS	SALAS	PROF.	ESCOLAS	SALAS	PROF.
ÁREA URBANA	14	108	185	6	24	87	-	-	-	6	29	86	26	161	358
ÁREA RURAL	160	179	241	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160	179	241
ÁREA DE GARIMPO															
ÁREA INDÍGENA															
ÁREA RIBEIRINHA															
TOTAL															

Fonte(s): SEMEC/PMCA

OBS: Ensino Pré-Escolar

Nº Alunos = 208

Nº Escolas = 4

Nº Salas = 5

ESCOLARIDADE DO CORPO DOCENTE

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: C. ARAGUAIA

Ano: 1993

FORMAÇÃO	ESTABELECIMENTO				TOTAL
	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PARTICULAR	
ALFABETIZADO	-	-	-	-	-
ARTÍFICE	125	-	-	-	125
1º GRAU	94	-	-	-	94
2º GRAU	90	220	-	47	357
LICENCIATURA CURTA	16	47	-	8	71
LICENCIATURA PLENA	02	19	-	33	54
BACHARELADO	-	-	-	-	-
MESTRADO	-	-	-	-	-
DOCTORADO	-	-	-	-	-
LIVRE DOCÊNCIA	-	-	-	-	-
TOTAL	327	286	-	88	701

Fonte(s): SEMEC/PMCA

EDUCAÇÃO - ALUNOS/CURSOS/TURMAS

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: C. ARAGUAIA

Ano: 1993

NATUREZA	1º GRAU		2º GRAU		SUPLETIVO		SUPERIOR	
	TURMAS	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS	TURMAS	ALUNOS
MUNICIPAL	-	7.948	-	-	-	-	-	-
ESTADUAL	123	5.645	19	833	-	-	10	22
FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-
PARTICULAR	38	1.321	10	404	1	25	-	-
TOTAL	161	14.914	29	1.237	1	25	10	222

Fonte(s): SEMEC/PMCA

Obs: Curso Superior -
 Pedagogia
 Enfermagem
 Educação Física

ASSOCIAL - 6

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: C. ARAGUAIA

Ano: 1993

PROFISSÃO	Nº	VINCULAÇÃO				
		MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PARTICULAR	AUTÔNOMO
MÉDICO	21	04	04	01	-	12
BIOQUÍMICO	05	-	-	-	-	05
FARMACÊUTICO	08	-	01	01	-	06
ENGENHEIRO	-	-	-	-	-	-
ARQUITETO	-	-	-	-	-	-
AGRÔNOMO	11	02	04	01	02	02
VETERINÁRIO	03	-	01	-	-	02
ADVOGADO	05	03	01	01	-	-
ECONOMISTA	-	-	-	-	-	-
SOCIÓLOGO	01	-	01	-	-	-
PSICÓLOGO	01	-	01	-	-	-
GEÓLOGO	-	-	-	-	-	-
GEÓGRAFO	-	-	-	-	-	-
ODONTÓLOGO	13	02	01	-	05	05

Fonte(s): Secretaria de Saúde da PMCA

ENDEMIAS

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: C. ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	MALÁRIA			LEISCHMANNIOSE			HANSENÍASE			FEBRE AMARELA			DST		
	EXAME	RES.POS.	ÓBITOS	EXAME	RES.POS.	ÓBITOS	EXAME	RES.POS.	ÓBITOS	EXAME	RES.POS.	ÓBITOS	EXAME	RES.POS.	ÓBITOS
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	1.439	324	-	75	-	-	-	306	-	-	-	-	-	-	-

Fonte(s): FNS/SESPA (Un. Regional)

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: C. ARAGUAIA

Ano: 1993

DISCRIMINAÇÃO	NATUREZA	PARTICULAR	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL
NÚMERO DE HOSPITAIS		03	-	01	-	04
NÚMERO DE LEITOS		105	-	20	-	125
NÚMERO DE MÉDICOS		17	-	03	-	20
NÚMERO DE PARAMÉDICOS		-	-	01	-	01
NÚMERO DE ADMINISTRATIVOS		03	-	01	01	05
CLÍNICAS		03	-	-	-	03
LAB. CLÍNICOS		03	-	01	-	04
POSTOS VIGILÂNCIA SANITÁRIA		-	01	01	01	03

Fonte(s): SECRETARIA DE SAÚDE DA PMCA

Como NATUREZA devem ser consignados os Distritos Técnico-administrativos, Hospitais, Clínicas, Centros de Saúde, Postos de Vigilância Sanitária, Laboratórios Clínicos, Clínicas de Repouso, Sanatórios, etc.. Para cada NATUREZA deve ser preenchido um formulário que será transformado em registro do banco de dados.

Obs: Todos os hospitais possuem incineradores, onde são queimados os lixos hospitalares. Todos os hospitais possuem fossas sépticas, que periodicamente são esvaziadas por veículos tipo limpa fossa e jogados em lugares ignorados.
 Todos os hospitais não possuem rede de esgoto.

ESPORTES E LAZER

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: C. ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	PLAYGROUNDS PÚBLICOS	PISCINAS PÚBLICAS		PARQUES	CLUBES CAÇA E PESCA		RECREATIVO		CINEMAS		TEATROS		PRAIAS			CAMPOS DE FUTEBOL	GINÁSIOS DE ESPORTES	TIMES DE	
		RECREAÇÃO	COMPETIÇÃO		Nº	SÓCIOS	Nº	SÓCIOS	Nº	SALAS	Nº	SALAS	FLU- VIAIS	LACUS- TRES	LITORA- NEAS			FUTE- BOL	OUTROS
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	1	-	-	1	1	800	4	2000	-	-	-	-	15	-	-	17	1	20	22

Fonte(s): DPTO. TURISMO DA PMCA

- Obs:
- Existem duas Piscinas Semi-Olímpicas da Iniciativa Privada
 - Não possui Teatros, mas existe um espaço denominado CENTUR, com palco e camarins, onde são realizados quase todos os eventos culturais inclusive de teatro, possuindo um grupo oriundo de uma oficina ministrada pela Secretaria Estadual de Cultura.
 - Possui uma escola de música, com cerca de 40 alunos, ensino gratuito.
 - Possui onze quadras poliesportivas, sendo 04 de Iniciativa Privada, as demais públicas.
 - As praias se localizam em ilhas com as mais variadas características, possuindo ainda outros acidentes geográficos que se constituem em verdadeiros atrativos, como: Serras, Pequenas Cachoeiras (Corredeiras - Rio Araguaia), Gruta do Cadena (com curiosidades a serem pesquisadas)

TURISMO

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: C. ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	NÚMERO DE AGÊNCIAS	ENTRADA DE TURISTAS		EVENTOS TURÍSTICOS		LOCAIS PARA TURISMO
		ESTRANGEIROS	NACIONAIS	DATA	NATUREZA	
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	- *	95	50.000	FEV.	CARNAVAL	PRAIA DAS GAIVOTAS
				MAIO	EXP. AGROP.	PRAIA ALTA
				MAIO	ANIV. CIDADE	PRAIA DO DECIO
				JUN.	FES. JUNINA	PRAIA VERDE
				JUN.	INÍCIO TEMP. PRAIA	ILHA DO SIMPLÍCIO
				JUL.	APOGEU TEMP. PRAIA	ILHA DO BODE
				AGO.	FESTA DO SR. BONFIM	TEM PRAIAS-MIRANTE BAR
				SET.	FEST. ABACAXI	TABOQUINHA
				OUT.	FESTIVAL DA CANÇÃO	BRASILEIRO
				DEZ.	FESTEJOS DA PADROEIRA	CENTUR
						FLUTUANTE BATEA-MOUCHE

Fonte(s): Depto. de Turismo - PMCA

* Não existe agência de turismo no município, havendo porém, agência de transporte aéreo.

COMUNICAÇÕES - Jornais, Rádios, TV.

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: C. ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	JORNAIS		SEMANÁRIO		REVISTAS		RÁDIO		TELEVISÃO			
	Nº	TIRAGEM	Nº	TIRAGEM	Nº	PERÍODO	TIRAGEM	Nº ESTAÇÕES	POTÊNCIA (Kw)	GERADORA	REPETIDORA	ANTENAS
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	1*	3.000						1**	968 Kw		2	3 canais

Fonte(s): PMCA

* Informativo Conc. do Araguaia - Bimensal

** Rádio Regional de Araguaia

SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: C. ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	SEGURANÇA PÚBLICA												JUSTIÇA								
	OCORRÊNCIAS POLICIAIS							CONTINGENTE POLICIAL					JUIZ	PROMO-TOR	ADVO-GADO	OUTRO	CARTÓ-RIO				
	CRIMES CONTRA				CONTRA-VENÇÃO PENAL	DIVERSOS NÃO DELITUOSOS	TOTAL	ACIDENTES DE TRÂNSITO			DELEGADOS							POLICIAIS			
	Pessoa	Patrimônio	Costumes	Administ.				Nº	NÚMERO DE VÍTIMAS		CIVIL	FEDE-RAL	CIVIL	PM	FEDE-RAL						
					Fatais	Não Fatais	Total														
CONC. DO ARAGUAIA	49	64	05	-	06	-	124	20	05	15	20	01	-	05	600	-	03	02	10	07	01

Fonte(s): Delegacia de Política Civil e 1º ESFORP - Escola Regional de Formação de Praças da Polícia Militar do Estado do Pará.

RENDA MUNICIPAL (CR\$)

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Em: CR\$ 1.000,00

Ano: 1993

MUNICÍPIO	ICMS	EMOLUME	FPM	CFAE	CFAM	APORTES	LICENÇAS	OUTROS	TOTAL
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	31.673,50	187.489,65						9.512,61	228.675,76

Fonte(s): PMCA/DMA (Departamento Municipal de Arrecadação).

Obs: Outros: Receita Tributária (ISSQN, IPTU, IPVA, ITBA, IVVC,
Tx. para prestação de serviços, Taxa de Melhoria).

ESPAÇO MUNICIPAL

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: C. ARAGUAIA

Ano: 1993

OCUPAÇÃO	ÁREA (ha)	%
PASTAGEM NATURAL	205.100	23,36
AGRICULTURA	139.602	15,90
FLORESTA NATIVA	90.434	10,3
PASTAGEM CULTIVADA	417.104	47,50
REFLORESTAMENTO	-	
BARRAGENS	40	0,0045
EDIFICAÇÕES	3.512	0,4
ÁGUAS	20.194	2,30
MINERAÇÃO		

Fonte(s): Secretaria de Desenvolvimento Econômico da PMCA.

ÁREAS RESTRITIVAS

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	INDÍGENA				SEGURANÇA				AMBIENTAL				MINERAL				OUTRAS			
	NOME	ÁREA (ha)	DIP. LEG.	%	NOME	ÁREA (ha)	DIP. LEG.	%	NOME	ÁREA (ha)	DIP. LEG.	%	NOME	ÁREA (ha)	DIP. LEG.	%	NOME	ÁREA (ha)	DIP. LEG.	%

Fonte(s): PRIMAZ - PA

Obs: Não há áreas restritivas no município

BACIAS HIDROGRÁFICAS

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

NOME	ÁREA (km ²)	MUNICÍPIOS	PORTOS	POPULAÇÃO	TRECHO NAVEGÁVEL (Km)
RIO EMA	803	CONC. DO ARAGUAIA, RIO MARIA			
RIO MARIA	1.070	CONC. DO ARAGUAIA, RIO MARIA			
RIO SALOBRO	765	CONC. DO ARAGUAIA, RIO MARIA			
IG. CHICÃO	379	CONC. DO ARAGUAIA, STª. MARIA			
RIO PAU D'ARCO	1.345	CONC. DO ARAGUAIA, REDENÇÃO			
RIO ARRAIAS DO ARAGUAIA	1.861	CONC. DO ARAGUAIA, REDENÇÃO, STA. MARIA DAS BARREIRAS			
RIO ARAGUAIA	2.557	Trecho que margeia o município de CONC. DO ARAGUAIA			226

Fonte(s): PRIMAZ - PA

14.1.2 - ASPECTOS ECONÔMICOS E INFRA-ESTRUTURA - ASECONOM

- 18- SANEAMENTO BÁSICO
- 19- ÓRGÃOS ATUANTES NA ÁREA
- 20- EDIFICAÇÕES
- 21- ESTABELECEMENTOS COMERCIAIS
- 22- COMUNICAÇÕES-CORREIOS, TELÉGRAFOS,
TELECOMUNICAÇÕES
- 23- REFORMA AGRÁRIA
- 24- EXTRATIVISMO VEGETAL
- 25- ATIVIDADE AGRÍCOLA
- 26- PECUÁRIA
- 27- PESCA
- 28- PRODUÇÃO DE MADEIRA
- 29- COMBUSTÍVEIS
- 30- CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO
- 31- TRANSPORTES
- 32- EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

SANEAMENTO BÁSICO

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	GALERIAS PLUVIAIS		FOSSAS SÉPTICAS				TOTAL	LIGAÇÕES DE ESGOTO	
	Nº	EXTENSÃO (m)	TRATADAS		NÃO TRATADAS			Nº	EXTENSÃO (m)
			Nº	PESSOAS SERVIDAS	Nº	PESSOAS SERVIDAS			
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	800	-	-	6.400	27.000	5.400	-	-

Fonte(s):

- Obs:
- Não existe Rede de Esgoto
 - Todas as galerias pluviais lançam sua descarga no Rio Araguaia, ao longo das transversais à Av. Beira Rio.
 - A água servida à população é captada diretamente do Rio Araguaia, a jusante do despejo de esgotos do Bairro Tancredo Neves.

ÓRGÃOS ATUANTES NA ÁREA

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

SETOR	MUNICIPAIS	ESTADUAIS	FEDERAIS	INTERNACIONAIS	PRIVADOS
SAÚDE	CENTRO E POSTOS	SESPA	FNS		* * * *
MEIO AMBIENTE	DEP. AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE		IBAMA		ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA * *
AGRICULTURA	CONSELHO E SECRETARIA	SAGRI, ITERPA	EMATER, INCRA		
EDUCAÇÃO	* * * * *	FAED *	* * *		
SEGURANÇA	GUARDA DE VIGILÂNCIA	01 DEL. POLÍCIA 01 ESFORP.			
INDÚSTRIA					SEBRAE
PLANEJAMENTO					AGROPECUÁRIA "PLATEG"

Fonte(s): PMCA

Dentre os setores a abordar salienta-se SAÚDE, MINERAÇÃO, MEIO AMBIENTE, EDUCAÇÃO, SEGURANÇA E PLANEJAMENTO. Outros podem ser acrescentados.

* Delegacia Estadual de Ensino
01 escola Mun. Profissionalizante
03 escolas de 1º Grau

** Em Processo de Legalização

*** Conveniada com o MEC
Escola Agrícola de 1º Grau

**** Rosário, São Lucas e Modelo.

***** 10 Escolas Urbanas

30 Escolas Rurais

EDIFICAÇÕES

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	Nº DE LICENÇAS	ÁREA DOS TERRENOS (m ²)	ÁREA DAS EDIFICAÇÕES (m ²)							ÁREA	
			RESIDENCIAL			NÃO RESIDENCIAL				TOTAL DE	
			TOTAL	FINANCIADO	PARTICULAR	SALAS	LOJAS	GARAGENS	OUTROS	TOTAL	EDIFICAÇÕES (m ²)
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		2.066.400	411.540	2.880	408.660		48.750		45.360	94.110	505.650

Fonte(s): D.M.A. - Departamento Municipal de Arrecadação da PMCA

ESTABELECEMENTOS COMERCIAIS

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	BANCOS	ESCRITÓRIOS	LOJAS	SUPERMERCADOS	RESTAURANTES	HOTÉIS		TOTAL
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	5	10	250	8	11	10		294

Fonte(s): Secretaria de Desenvolvimento Econômico da PMCA.

COMUNICAÇÕES - CORREIOS, TELÉGRAFO E TELECOMUNICAÇÕES - DADOS MENSAIS

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	EXPEDIÇÃO					RECEPÇÃO					TELEFONES			TELEX			FAX	PESSOAL
	CARTAS		OBJETOS		TELEGRAMAS	CARTAS		OBJETOS		TELEGRAMAS	APARELHOS	CHAMADAS		APARELHOS	TRANSMISSÃO	RECEPÇÃO	APARELHOS	ENVOLVIDO
	SIMPLES	REGISTR.	SIMPLES	REGISTR.		SIMPLES	REGISTR.	SIMPLES	REGISTR.			LOCAIS	INTERURB					
CONC. DO ARAGUAIA	60000	3.500	100	2.000	1.500	80000	8.000	300	8.000	8.000	1.076	*	21018	35				8

Fonte(s): EBCT/TELEPARÁ

* 220.000

Obs: Não há controle de recepções e transmissões de telex e fax's, por serem estes a mesma tarifa de telefone.

Em Conceição do Araguaia existe duas lojas de serviços postais.

ASSENTAMENTOS AGRÁRIOS

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

PROJETOS DE ASSENTAMENTO E COLONIZAÇÃO	GLEBAS DESAPROP.		ASSENTAMENTOS CONSUMADOS						
	Nº	ÁREA (ha)	Nº	ÁREA (ha)	LOTES	PESS. ENVOLV.	ATO DE AQUISIÇÃO	ATO DE CRIAÇÃO	% DEV.
ARRAIAS				4.006,00		80	DEC. 9594/88	RES. 139/91	
BELA VISTA				16.015,54		303	ESC. PUB. DF 27.06.89	RES. 141/91	
CENTRO DA MATA	1	4.356,00				62		RES. 204/92	
INGÁ				10.650,44		75	DEC. 92832/86	PORT. 337/88	
JONCON/ 03 IRMÃOS				25.211,70		408	DEC. 92275/86	PORT. 870/87	
JUASSAMA				4.179,20		85	PORT. 1549/88	RES. 111/91	
MENINA MOÇA				3.122,28		64	DEC. 95251/87	PORT. 1484/88	
PARAGOMINAS				2.130,00		37	DEC. 95193/87		
SÃO JOSÉ DOS 03 MORROS				2.500,00		47	DEC. 92831/87	RES. 240/92	
SÃO JORGE				2.271,37		37	DEC. 95745/88	PORT. 1485/88	
INGÁ II				4.531,00		80		RES. 101/93	
INGÁ III				3.368,00		80		RES. 102/93	

Fonte(s): INCRA/SR-01/PA

EXTRATIVISMO VEGETAL

Estado: PARÁ Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA Município: CONC. DO ARAGUAIA Ano: 1993

ESPÉCIE	PRODUÇÃO (t)	NATUREZA	DESTINO		VALOR
			INTERNO	EXTERNO	
MOGNO					
PAU BRASIL					
CASTANHEIRA					

Fonte(s): PMCA

Obs: Não há dados significativos.

ATIVIDADE AGRÍCOLA

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: CONC. DO ARAGUAIA

Ano: 1993

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (ha)	PRODUÇÃO (t)	PRODUTIVIDADE (t/ha)	CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO (T)	VALOR (CR\$ 1.000)	CONSUMO DE FERTILIZANTE (t/ANO)	SEMENTE UTILIZADA (t)	DESTINO (t)	
								INTERNO	EXTERNO
ARROZ SEQUEIRO	12.000	19.200	1,6		460.800	1.200	0,96 SELEC.	100 %	
FEIJÃO PHASEOLUS	520	0.208	0,4		56.160	600	4,16 Kg	100 %	
MILHO	14.000	26.600	1,9		372.400	1.200	1,33 SELEC.	100 %	
ABACAXI *	2.150	49.450.000	23.000 F/ha		741.750			100 %	
BANANA * *	250	1.563	6,25		1.688			100 %	
MANDIOCA * * *	4.800	96.000	20,0		1.920.000			100 %	
ACEROLA	3,0	1,5	0,5		S. D. O.			100 %	
MANGA	15,0	S. D. O.	S. D. O.		S. D. O.				
LARANJA	35,0	S. D. O.	S. D. O.		S. D. O.				
LIMÃO	40,0	S. D. O.	S. D. O.		S. D. O.				
MAMÃO	25,0	S. D. O.	S. D. O.		S. D. O.				

Fonte(s): Secretaria de Desenvolvimento Econômico da PMCA.

Obs: * Produção em Frutos, Produtividade Frutos/ha

** Produtividade 625 pés/ha x 10 kg/cacho (não considerando Touceiras que produziram mais de 01 cacho)

*** Produtividade 20 t de Raiz/ha

S.D.O. Sem dados Oficiais

PECUÁRIA

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: CONC. DO ARAGUAIA

Ano: 1993

ESPÉCIE	NÚMERO DE CABEÇAS	PERCENTAGEM DE DESFRUTE	CONSUMO LOCAL (t)	EXPORT. (t)	PRODUTOS COMERCIALIZADOS	VALOR (CR\$)
BOVINO/CARNE	458.357	10%	2.250	22.750	CARNE	280,00/kg
BOVINO/LEITE	77.563	80%	46.537.800	69.806.700	LEITE	30,00 LITRO
SUINO	126.334		288		CARNE	150,00 kg
BUBALINO	4.329					
EQUINO	3.187					
MUAR	3.174					
CAPRINO	7.697		0,5		CARNE	130,00/kg
OVINO	2.930		0,4		CARNE	130,00/kg
AVES/CARNE	479.160		252		OVOS	150,00/kg
AVES/OVOS	159.613	100%	239.420Dz	159.612Dz	OVOS	150,00Dz

Fonte(s): DEP. AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Para cada espécie, exemplificada, e outras que existam, deve-se abrir um registro. Da mesma forma que para cada tipo de produto comercializado. Como exemplo, no caso de BOVINO, deve ser criado um registro para BOVINO/CARNE, BOVINO/LEITE, BOVINO/COURO, etc.

PESCA

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Zona Pesqueira: ARAGUAIA

Ano: 1993

ESPÉCIE	PRODUÇÃO (t)	PESSOAL ENVOLVIDO	CONSUMO INTERNO (t)	EXPORTAÇÃO	VALOR (CR\$)
TUCUNARÉ	54		43	10	200,00/kg
PIAU	30		25	06	150,00/kg
BOCA LARGA	25		22	05	150,00/kg
PACU	45		39	07	120,00/kg
CURIMATÁ	28		22	05	200,00/kg
CURVINA	32		27	07	200,00/kg
SURUBIM	36		30	06	200,00/kg
CACHORRA	28		19	05	200,00/kg
TOTAL	278	150	227	51	

Fonte(s): Colônia de Pescadores Z-39

PRODUÇÃO DE MADEIRA

Estado: PARÁ Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA Município: CONC. DO ARAGUAIA Ano: 1993

ESPÉCIE	BRUTA (m ³)		BENEFICIADA (m ³)	LENHA (m ³)	CARVÃO VEGETAL (kg)
	NATIVA	PLANTADA			
JATOBÁ	97.284		61.104,5		
MOGNO (*)	32.428		40.438,0		
CEDRORAMA	19.456,8		3.802,5		
PAU BRASIL	32.428		35.987,5		
CANBJIRANA	48.642		5.262,5		
CASTANHEIRA	12.971,2		29.591,0		
ORELHA DE MACACO	81.070		50.166,0		
TOTAL	324.280		214.120	110.160 **	93.840 **

Fonte(s): Secretaria de Desenvolvimento Econômico da PMCA.

(*) Importar de outros municípios

(**) Sem dados por espécie

COMBUSTÍVEIS

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Município: CONC. DO ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	POSTOS		CONSUMO						
	Nº	BOMBAS	GASOLINA	DIESEL	ÓLEO COMB.	QUEROSENE	ÁLCOOL	GLP	LUBRIFIC.
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		27	129.005	282.820		10	83.173		3.620

Fonte(s): PRIMAZ/93

Todas as unidades em litro, exceto GLP, em kg

CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	AMBIENTE NATURAL								AMBIENTE ARTIFICIAL											
	OFICIAL		COOPERATIVA		PRIVADA		TOTAL		OFICIAL		COOPERATIVA		PRIVADA		TOTAL					
	ARMAZÉNS		ARMAZÉNS		ARMAZÉNS		ARMAZÉNS		ARMAZÉNS		ARMAZÉNS		ARMAZÉNS		ARMAZÉNS					
	Nº	capa-cidade	Nº	capa-cidade	Nº	capa-cidade	Nº	capa-cidade	Nº	capacidade		Nº	capacidade		Nº	capacidade		Nº	capacidade	
conge-lado										resfri-ado	conge-lado		resfri-ado	conge-lado		resfri-ado	conge-lado		resfri-ado	
CONC. ARAGUAIA	2	4.400*	-	-	8	8.090**	10	12.490	1	-	4	-	-	-	1	-	6	2	-	10

Fonte(s):

* Capacidade 4.400 t = 73.333 sacos

** Armazéns pertencentes a cerealistas Usineiras - 134.833

TRANSPORTES

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	RODOVIÁRIO				FERROVIÁRIO			HIDROVIÁRIO				AÉREO		
	EXTENSÃO (Km)	PASS dia	CARGA (T)	VEÍC. LIC. CADAST.	EXTENSÃO (Km)	PASS dia	CARGA (T)	EXTENSÃO (Km)	PASS dia	CARGA (T)	VEÍC. LIC. CADAST.	Nº POUSO	PASS	CARGA (Kg)
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	227	317		2.960	-	-	-	226	20	18	03	2/dia	10/d	200/dia

Fonte(s): PMCA - 5ª CIRETRAN

EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	TOTAL (km)	PAVIMENTADA				NÃO PAVIMENTADA (km)			
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	1.287		86		86		25	1.176	1.201

Fonte(s): PRIMAZ/PA

Estadual Compactada - 25 km
 Municipal Compactada - 166 km
 Municipal Carroçável - 1010 km

ASECONOM - 32

14.1.3 - ASPECTOS MINERAIS E HIDROLÓGICOS-ASMINERA-

33- DADOS CLIMÁTICOS

34- PLUVIOMETRIA

35- ABASTECIMENTO D'ÁGUA

36- ÁGUA SUBTERRÂNEA

37- ENERGIA

38- IMPACTO AMBIENTAL

39- RECURSOS MINERAIS

40- EXTRATIVISMO MINERAL

41- INDÚSTRIA OLEIRA

42- DIREITOS MINERÁRIOS

DADOS CLIMÁTICOS

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Período: 1961/1990

MÊS	TEMPERATURA (°C)							UMIDADE RELATIVA DO AR (%)	VENTO			NEBULOSIDADE (0 - 10)	INSOLAÇÃO (h)
	MÉD. MAX.	MÉD. MIN.	MÁX. ABS		MÍN. ABS		MÉDIA COMPENSADA		DIAS	DIREÇÃO	VELOCIDADE (Km/h)		
			°C	DATA	°C	DATA							
JAN	31,2	20,2	37,5	05/73	10,0	02/75	25,1	90		N	2,5	6,9	139,2
FEV	31,1	20,3	37,5	11/73	10,6	21/75	25,2	91		S	2,2	7,2	123,6
MAR	31,3	20,5	37,0	27/70	15,6	30/71	25,4	87		W	2,5	6,9	136,2
ABR	31,9	20,6	37,4	21/70	11,3	13/71	25,8	90		N	2,3	6,1	157,5
MAI	33,0	20,3	37,5	18/83	10,9	23/73	26,1	83		SE	2,3	4,5	223,9
JUN	33,6	18,3	37,3	28/83	10,0	23/74	25,5	83		SE	2,4	3,3	258,6
JUL	34,3	17,7	38,0	27/83	10,0	23/74	25,4	77		SE	3,2	2,8	256,9
AGO	35,2	17,9	38,5	30/73	10,0	23/74	26,1	78		SE	2,7	3,1	206,1
SET	34,2	19,7	38,8	02/88	11,0	23/74	26,4	83		N	2,7	4,5	152,9
OUT	32,7	20,8	38,0	28/87	10,0	16/74	26,0	83		N	2,7	6,1	162,8
NOV	32,1	20,5	37,5	30/70	10,0	09/71	25,8	88		S	2,6	6,5	150,6
DEZ	31,5	20,3	37,8	01/70	10,0	03/74	25,3	90		NW	2,7	6,6	128,6
TOTAL	32,7	19,8					25,7	85				5,4	2.126,4

Fonte(s): MA/DPTO. NAC. METEOROLOGIA
 NORMAIS CLIMÁTICAS - 1961-1990
 ESTAÇÃO DE CONC. DO ARAGUAIA

À exceção da umidade relativa do ar que admite duas casas decimais, todos os campos admitem uma casa decimal. Os valores consignados devem ser a média aritmética obtida para cada mês durante o período considerado.

PLUVIOMETRIA

Estado: PARÁ Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Período: 1961/1990

MÊS	PRECIPITAÇÃO (mm)				EVAPORAÇÃO (mm)
	TOTAL	Nº DIAS	MÁXIMA 24h		
			ALTURA	DATA	
JAN	222,8		104,7	05/82	53,5
FEV	235,6		143,6	09/78	50,6
MAR	268,6		121,0	14/67	55,8
ABR	193,4		105,0	06/67	63,7
MAI	66,7		98,4	06/78	82,8
JUN	18,6		32,8	09/77	122,6
JUL	18,0		40,0	27/73	160,4
AGO	19,3		25,3	16/76	154,9
SET	79,1		86,3	28/87	123,1
OUT	169,0		116,0	17/71	84,4
NOV	193,2		104,4	19/77	67,9
DEZ	270,6		116,6	29/89	60,4
TOTAL	1.754,9				1.090,1

Fonte(s): MA/DPTO. NAC. METEOROLOGIA
 NORMAIS CLIMATOLÓGICAS 1961-1990
 ESTAÇÃO DE CONC. DO ARAGUAIA

À exceção do número de dias e data, os demais campos admitem um casa decimal. Os valores devem consignar as médias aritméticas obtidas para o mês em questão durante o período considerado.

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	ORIGEM (m ³)				CONSUMO ANUAL (m ³)				CONSUMO TOTAL (m ³)	POPULAÇÃO ABASTECIDA (hab)
	SUBTERRÂNEA		SUPERFICIAL		RESIDENCIAL	COMERCIAL	INDUSTRIAL	ÓRGÃOS PÚBL.		
	TOTAL	TRATADO	TOTAL	TRATADO						
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-		2.760.000	1.710.000	111.120	194.280	42.000	2.057.400	21.820

Fonte(s): COSANPA/CONC. DO ARAGUAIA

O volume admite até duas casas decimais.

- MÉDIA CONSUMO RESIDENCIAL - 30m³/MÊS
- MÉDIA CONSUMO COMERCIAL - 20m³/MÊS
- CAPTAÇÃO DIRETA DO RIO ARAGUAIA
- TRATAMENTO COM CLORO
- 2000 LIGAÇÕES INATIVAS PROVAVELMENTE USANDO ÁGUA DE POÇO AMAZONAS (caçimbas)

ÁGUA SUBTERRÂNEA

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

LOCAL	PROPRIETÁRIO	COORDENADAS		COTA DA BOCA (m)	PROFUNDIDADE (m)	DIÂMETRO (cm)	VAZÃO m ³ /h	REBAIXAMENTO (m)	NÍVEL		AQUÍFERO	QUALIDADE DA ÁGUA OU CONDU- TIVIDADE
		LATITUDE	LONGITUDE						ESTÁTICO (m)	DINÂMICO (m)		

Fonte(s):

As coordenadas admitem uma casa decimal.

Obs: Não existe abastecimento de água subterrânea.

ENERGIA

Estado: PARÁ

Microrregião: SUDESTE PARAENSE

Ano: 1993

MUNICÍPIO	GERAÇÃO		CONSUMO										POTÊNCIA INSTALADA (Mw)	DEMANDA (Mw)
	ORIGEM	POTÊNCIA	RESIDENCIAL		COMERCIAL		INDUSTRIAL		ÓRGÃOS PÚBLICOS		TOTAL			
			No.	Potência	No.	Potência	No.	Potência	No.	Potência	No.	Potência		
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	SE	19513300	5951	7012001	577	2712498	17	515731	76	681181	6667	14507707	7,5	3,6
CUMARU DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REDENÇÃO	SE	34837200	8478	12409265	1017	5300339	44	7303279	49	446848	9626	27952670	7,5	6,9
STA. MARIA DAS BARREIRAS	UDE	197868	184	137917	15	16389	-	-	12	21237	215	207508	0,3	0,1
PAU D'ARCO	SE/RDR	-	388	325961	49	138751	1	1178400	2	6448	460	1736262	-	-
RIO MARIA	SE/RDR	-	2814	3176538	199	917908	5	3443768	20	117332	3117	8506369	-	-
XINGUARA	SE	29156400	5228	6230481	748	3397117	15	2785400	41	408474	6087	14463526	32,0	6,0
OURILÂNDIA DO NORTE	UDE/RDR	-	912	882645	126	388547	8	44357	12	56327	1059	1662781	-	-
TUCUMÃ	UDE	8135046	1598	2064713	284	1078351	5	10986	27	204381	1915	3800481	1,9	1,6
SÃO FÉLIX DO XINGU	UDE	95060	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4	0,5
SANTANA DO ARAGUAIA	UDE	4514396	1053	1588552	191	577242	2	10160	31	96350	1280	2298476	2,4	0,9

Fonte(s): CELPA

As potências geradas ou consumidas devem ser registradas em quilowatt-hora (Kwh)

SE-atendido pela UHE Tucuruí

UDE - Usina Dieselétrica

RDR - Rede de Distribuição Rural

IMPACTO AMBIENTAL

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	DESMATAMENTO (ha)	ATERRO SANITÁRIO (ha)	QUEIMADA (ha)		EROSÃO (ha)	ASSOREAMENTO DE DRENAGEM (Km)
			CONTROLADA	NÃO CONTROLADA		
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA		2 *				226

Fonte(s): PRIMAZ/PA

* Lixão a 4km da cidade - 02ha

ASMINERA - 38

RECURSOS MINERAIS

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

SUBSTÂNCIA	RESERVA				TEOR	PRODUÇÃO ANUAL	VALOR
	MEDIDA	INDICADA	INFERIDA	ESTIMADA			
OURO					0,115 g/m ³	328.000 m ³ *	
CROMO				2.000 t			
NÍQUEL LATERÍTICO	10.674.350 t	2.159.885 t			1,33 %		
AMIANTO				OCORRÊNCIA			
AMETISTA						2.000 g/ano	
TURMALINA				OCORRÊNCIA			
CRISTAL DE ROCHA				OCORRÊNCIA			
CALCÁRIO				OCORRÊNCIA			
ARDÓSIA				400.000 m ³			
QUARTZITO				OCORRÊNCIA			
ARGILA				4.258.000 m ³			
AREIA				11.700.000 m ³		4.800 m ³ /ANO	
CASCALHO				2.016.000 m ³		9.000 m ³ /ANO	
ÁGUA POTÁVEL				03 FONTES			

Obs: * Produção de Minério em 1988

Fonte(s): PROMAZ/PA

Reservas e Produção normalmente em toneladas (t). Tendo em consideração que as unidades variam com o tipo de substância enfocada, o formador do banco de dados deve tomar precaução de modo a manter as mesmas unidades para as mesmas substâncias e anotá-las de forma a serem utilizadas na preparação do relatório final. De um modo geral utiliza-se grama (g) para metais preciosos, quilate (ct ou ql) para gemas de alto valor e grama para as demais e o teor em gramas ou quilates metro cúbico quando se trata de depósito secundário ou por tonelada quando se trata de minério primário. Quando se trata de metais a reserva é dada em toneladas e o teor em em percentagem de metal ou óxido por tonelada. Para materiais de construção, pedras de revestimento, etc a reserva é dada em metro cúbico. O importante é que o responsável pelo banco de dados utiliza-se a mesma substância em situações diferentes como ouro aluvionar (g/m³) e ouro primário (g/t), deve-se fazer previamente a conversão para uma ou outra relação. Os valores devem ser convertidos para dólar americano (US\$).

EXTRATIVISMO MINERAL

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	PONTOS DE AREIA		UNIDADE DE BRITAGEM		CAIEIRAS		CALC. CORRET.	
	Nº	VOLUME	Nº	VOLUME	Nº	VOLUME	Nº	VOLUME
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	1	800 m³/MÊS	1	50 m³/MÊS			1 *	OCORRÊNCIA

Fonte(s): SEC. OBRAS/PMCA

* Uma ocorrência na Serra do Chicão
Há perspectivas de ocorrências de dolomita

INDÚSTRIA OLEIRA

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

MUNICÍPIO	CONSUMO		PRODUÇÃO					VALOR CR\$/Mês
	BARRO m³	LENHA m³	TIJOLO x1000	TELHA x1000	LAJOTA x1000	LADRILHO x1000	MANILHA x1000	
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	22/Sem.	50/Sem.	28,7	12,0	3,0	-	-	2.300 U\$

Fonte(s): Contato Direto Olarias PRIMAZ/PA

O consumo deve ser consignado em metro cúbico e a produção em milhares (milheiros)
 Todos os campos admitem duas casas decimais.

DIREITOS MINERÁRIOS

Estado: PARÁ

Microrregião: CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Ano: 1993

PROCESSO NÚMERO/ANO	DIPLOMA	TITULAR	LOCAL	DISTRITO	ÚLTIMO EVENTO		ÁREA (ha)	SUBSTÂNCIA
					NATUREZA	DATA		
850.175/90	REQ. PESQ.	BRILASA - Britagem e Laminação de Rochas S.A.			REQ. PESQ.		7.200	OURO
850.176/90	REQ. PESQ.	BRILASA S.A.			REQ. PESQ.		8.000	OURO
850.413/88	REQ. PESQ.	CARLOS ROBERTO VERGUEIRO PUPO			REQ. PESQ.		10.000	GEMA
850.414/88	REQ. PESQ.	CARLOS ROBERTO VERGUEIRO PUPO			REQ. PESQ.		10.000	GEMA
850.415/88	REQ. PESQ.	CARLOS ROBERTO VERGUEIRO PUPO			REQ. PESQ.		10.000	GEMA
850.416/88	REQ. PESQ.	CARLOS ROBERTO VERGUEIRO PUPO			REQ. PESQ.		10.000	GEMA
802.913/78	AUT. PESQ.	MIN. ITACAIÚNAS LTDA.			Pedido de Lavra		10.000	OURO
808.064/76	AUT. PESQ.	MIN. TUCURUÍ LTDA.			Relatório de Pesquisa		9.960	PRATA
851.089/91	REQ. PESQ.	MIN. VALE DAS ANDORINHAS LTDA.			REQ. PESQ.		10.000	OURO
851.092/91	REQ. PESQ.	MIN. VALE DAS ANDORINHAS			REQ. PESQ.		1.000	OURO
810.354/76	AUT. PESQ.	DOCEGEO/CVRD			Pedido de Lavra		10.000	OURO
850.555/87	REQ. PESQ.	VERENA MINERAÇÃO LTDA.			REQ. PESQ.		9.999	TURFA
850.556/87	REQ. PESQ.	VERENA MINERAÇÃO LTAD.			REQ. PESQ.		9.998	TURFA
850.557/87	REQ. PESQ.	VERENA MINERAÇÃO LTDA.			REQ. PESQ.		9.999	TURFA

Fonte(s): DNPM
ASMINERA - 42

14.2 ANEXO - RELAÇÃO

14.2.1 - RELAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS COM RESPECTIVO ENDEREÇO

DENOMINAÇÃO	ENDEREÇO
Faculdade Estadual de Educação Escola Estadual de 1º e 2º Graus Acy de Jesus N.B.Pereira	Endereço: PA 287, Km 10 Av. Governador Paes de Carvalho, Centro
Escola Estadual de 1º Grau profª. Bráulia Gurjão	Av. Intendente Norberto Lima, Centro
Escola Estadual de 1º Grau 14 de Abril Escola Estadual de 1º Grau Frei Gil de Vila Nova Escola Estadual de 1º Grau Mons. Augusto Dias de Brito	Praça Getúlio Vargas, Centro Av. 7 de Setembro, Centro Distrito de Foresta do Araguaia Z.Rural
Escola Municipal Maria Aparecida Rosa	Travessa Fortaleza - Bairro Emerêncio - Z.Urbana
Escola Municipal Senhor do Bonfim	Vila Nova Próximo a AABB - Z.Urbana
Escola Municipal Luzia Mourão Escola Municipal Maria de Fátima Escola Municipal Pio XII	Bairro Morada do SOL - Z.Urbana. Bairro Vila Cruzeiro - Z.Urbana Av.Tapirapés-Bairro São Luiz II - Z.Urbana
Escola Municipal Luzilaide dos Santos Cruz	Av.Maranhão-Bairro São Luiz I - Z.Urbana.
Escola Municipal Marizete Figueiredo	Rua 02, Bairro Novo Araguaia - Z.Urbana
Escola Municipal Planalto Escola Municipal Teófilo Aguiar	Bairro Geovamira - Z.Urbana Rua 30 de maio - Setor Olaria Norte - Z.Urbana
Escola Pré-Escolar "Caminho Feliz" Escola Pré-Escolar "Alegria de Viver" Escola Municipal Ametista Escola Municipal Atiorô Escola Municipal Arrainha Escola Municipal Babaçu Verde Escola Municipal Bacabal	Vila Cruzeiro - Bairro-Z.Urbana Trav. Irm Maria Hilária - Centro Vila Ametista - Z.Rural Lote 14 - Pecosá - Z.Rural Lote 09 - Lageiro do Cadena Vila Mendonça - Z.Rural Chácara Santa Luzia - Bacabal - Z.Rural
Escola Municipal Barreiro	Fazenda Barra Limpa - Entre Alacilândia e Santa Helena -Z.Rural
Escola Municipal Boa Esperança	Região do Salobro - 15Km de Bom Jesusas - Pau d'Arco-Z.Rural
Escola Municipal Belo Horizonte	Faz. Belo Horizonte - Prox.Alacilândia - Z.Rural
Escola Municipal Boa Sorte Escola Municipal Bom Futuro Escola Municipal Barreiro	Faz. Joncon - Lote 05 - Z.Rural Sítio Gr - Transpará - Z.Rural Faz. Barreiro - S. Vicente/Campos Altos Z.Rural
Escola Municipal Cadeno Escola Municipal Carlos Chagas	Lajeiro do Cadeno - Z.Rural Faz. Padrês - região Transpará - Z.Rural
Escola Municipal Carlos Drumont de Andrade Escola Municipal Campina Verde	Lote 08 - Joncon - Z.Rural Lote 03 - Curral de Pedra - Z.Rural

Escola Municipal Cana	Colônia Curral de Pedra - Lote 01 - Z.Rural
Escola Municipal Carajás	Taboco - Lote 29 - Z.Rural
Escola Municipal Cristo Redentor	Bom Jesus - Z.Rural
Escola Municipal Cruzeiro Novo	Faz. Cruzeiro - Pequizeiro- Alacilândia - Z.Rural
Escola Municipal D.Pedro I	Alacilândia - Z.Rural
Escola Municipal Dois Irmãos	Lote 04 - Col.São José do Araguaia - Z.Rural
Escola Municipal Eldorado	Lote 17 - Batente - Z.Rural
Escola Municipal Fazenda Grande	Gleba Arraias - Faz.Grande - Z.Rural
Escola Municipal Fortaleza	Lote 07 - Joncon - Z.Rural
Escola Municipal Fundação Paraense	Lote 09 - Faz. Vale Verde, Joncon - Z.Rural
Escola Municipal Gro de Ouro	Próximo a Ametista - Z.Rural
Escola Municipal J.K.	São Jacinto - Lote 02 - Z.Rural
Escola Municipal Joaquim de Sousa Lima	Açaizal - Z.Rural
Escola Municipal Joaquim Gomes dos Reis	Agro-vila Canarana - Z.Rural
Escola Municipal José Martins Mariana	Entroncamento do Bradesco - Z.Rural
Escola Municipal Lauro Sodré	Faz. São Vicente - Alacilândia - Z.Rural
Escola Municipal Luzilaide dos Santos	Lote 17- Batente - Z.Rural
Escola Municipal Mata Verde	Faz. Curral de Pedra - Lote 02 -Curral de Pedra- Z.Rural
Escola Municipal Mamuí	Faz.Araçagi - Próx.Campos Altos - Z.Rural
Escola Municipal Menino Jesus	Lote 03, Faz. Ingá - Z.Rural
Escola Municipal Morada Nova	Lote 11, Pecosa - Z.Rural
Escola Municipal Nova Cana	Faz. Maria Luzia, Lote 12 - Pecosa - Z.Rural
Escola Municipal Nossa S ^a da Conceição	Faz.Nazaré, Lote 24 - Z.Rural
Escola Municipal Novo Acordo	Faz.Taboquinha, Campos Altos- Z.Rural
Escola Municipal Nova Vida	Lote 20, Joncon - Z.Rural
Escola Municipal Nova República	Lote 08, Joncon - Z.Rural
Escola Municipal N.S ^a da Abadia	Lote 08, Joncon - Z.Rural
Escola Municipal N.S ^a de Fátima	Lote 07, Joncon - Z.Rural
Escola Municipal Orlando Mendonça	Lote 27, Faz. Colorado, Batente - Z.Rural
Escola Municipal Ouro Branco	Lote 29, Taboco - Z.Rural
Escola Municipal Pará-Paulista	Lote 23, Faz.Pará-Paulista, Batente - Z.Rural
Escola Municipal Palmeirinha	Faz.N.S ^a da Penha, Alacilândia - Z.Rural
Escola Municipal Plano Araguaia	Lote 04, Col.São José do Araguaia, Joncon - Z.Rural
Escola Municipal Pedra Verde	Curral de Pedra, Lote 03 - Z.Rural
Escola Municipal Ponta de Pedra	Col.Ponta de Pedra, Taboco - Z.Rural
Escola Municipal Pau d'Arco	Faz.Planalto, Rio Pau d'Arco - Z.Rural
Escola Municipal Ribeiro do Côco	Faz.Fortaleza, S.Jacinto - Z.Rural
Escola Municipal Rita de Cássia	Lote 14, Canarana - Z.Rural
Escola Municipal 7 de Setembro	Faz. Olho D'agua, S.Jacinto - Z.Rural
Escola Municipal Rita de Cássia	Lote 11, Pecosa - Z.Rural
Escola Municipal Santa Luzia	Faz.Nazaré, Lote 24 Z.Rural
Escola Municipal Santa Fé	Comunidade dos Paulos, Campos Altos - Z.Rural
Escola Municipal São Francisco	Lote 15, Região Bradesco - Z.Rural

Escola Municipal Santo Antonio	Colônia Santo Antonio, Guampo - Z.Rural
Escola Municipal São Tomás de Aquino	Colônia Joncon, Lote 05 - Z.Rural
Escola Municipl São Simão	Lote 14, Pecosa - Z.Rural
Escola Municipal São Domingos	Faz. São Domingos, Colônia São Domingos -Z.Rural
Escola Municipal São José do Araguaia	Vila São José do Araguaia, Joncon - Z.Rural
Escola Municipal Santa Cruz	Lote 28, Batente - Z.Rural
Escola Municipal São João do Pau d'Arco	Faz.São João do Pau d'Arco - Z.Rural
Escola Municipal Santa Helena	Região Santa Helena - Z.Rural
Escola Municipal Santa Isabel	Faz.Santa Isabel, Transpará - Z.Rural
Escola Municipal São Raimundo	Volta Nova - Z.Rural
Escola Municipal São José dos 3 Morros	Col.São José dos 3 Morros - Z.Rural
Escola Municipapl São Jacinto	Lote 03, Ingá, São Jacinto - Z.Rural
Escola Municipal Santa Terezinha	Faz.São Domingos, S.Domingos - Z.Rural
Escola Municipal Santos Reis	Pedra de Amolar - Z.Rural
Escola Municipal Sebastio Matias	Curral de Pedra - Z.Rural
Escola Municipal Soly Antônio Valiatti	Lote 05, Ingá - Z.Rural
Escola Municipal 03 de Junho	Beira do Salobro - Z.Rural
Escola Municipal 30 de Maio	Faz.Joncon, Lote 06 Z.Rural
Escola Municipapl Tancredo Neves	Bom Jardim, Pequizeiro - Z.Rural
Escola Municipal Turmalina	Faz. Turmalina, Região Campos Altos - Z.Rural
Escola Municipal Vera Cruz	Lote 19, Faz.Sara, Joncon - Z.Rural
Escola Municipal 21 de Abril	Lote 06, Joncon - Z.Rural
Escola Municipal 23 de Julho	Lote 14, Canarana - Z.Rural
Escola Municipal União	Sítio Novo - Z.Rural
Escola Municipal Água Boa	Buriti Só, Reg.Floresta - Z.Rural
Escola Municipal Alto Alegre	Faz.Alto Alegre - Z.Rural
Escola Municipal Bonfim	Faz.Bonfim -Z.Rural
Escola Municipal Alberto Branco	Lote 43, Floresta Z.Rural
Escola Municipal Brasilândia	Brasilândia - Z.Rural
Escola Municipal Barreiro Grande	Barreiro Grande- Z.Rural
Escola Municipal Bom Jesus	Reg.Bom Jesus - Z.Rural
Escola Municipal Canto Grande	Faz.Canto Grande-Z.Rural
Escola Municipal Castro Alves	Lote 37 - Z.Rural
Escola Municipal Chapada Vermelha	Chapada Vermelha - Z.Rural
Escola Municipal Conquista da União	Lote 43 - Z.Rural
Escola Municipal Coração de Jesus	Faz. Santa Maria - Z.Rural
Escola Municipal Divino Pai Eterno	Lote 37 - Z.Rural
Escola Municipal Enchu	Faz.São Bento - Z.Rural
Escola Municipal Flor de Maio	São Roque - Z.Rural
Escola Municipal Futuro do Amanhã	Poço do Piroasca - Z.Rural
Escola Municipal Gonçalves Lima	Dom Pedro II- Z.Rural
Escola Municipal Grota de Coco	Grota de Coco - Z.Rural
Escola Municipal Itaipavas	Taboca dos Mineiros - Z.Rural
Escola Municipal João Paulo II	Grota de Coco - Z.Rural
Escola Municipal José de Anchieta	Lote 40 - Z.Rural
Escola Municipal Lajedo	Lote 55 - Z.Rural
Escola Municipal Mato	Nova Vila Mato - Z.Rural
Escola Municipal Monteiro Lobato	Lote União - Z.Rural
Escola Municipal Mundo Novo	Salobro - Z.Rural
Escola Municipal Menino Jesus	Lote 42 - Z.Rural
Escola Municipal Nova Esperança	Pé de Galinha - Z.rural
Escola Municipal Nova Conquista	Lote 42 - Z.Rural

Escola Municipal Nª Sª Aparecida	Taboca dos Baianos - Z.Rural
Escola Municipal Plano de Deus	Faz.Plano de Deus - Z.Rural
Escola Municipal Prinçõesa Isabel	Grota da Lama - Z.Rural
Escola Municipal Planalto II	Gleba 56 - Z.Rural
Escola Municipal Progresso	Gleba 57 - Z.Rural
Escola Municipal São José	Lote 57 - Z.Rural
Escola Municipal São Sebastião	Faz.Santa Maria - Z.Rural
Escola Municipal São Vicente	Lote 41 - Z.Rural
Escola Municipal São Brás	São Brás - Z.Rural
Escola Municipal São Pedro	Faz.São Pedro - Z.Rural
Escola Municipal Sete de Setembro II	Faz.Santa Maria - Z.Rural
Escola Municipal São Bento	Lote Serra Dourada - Z.Rural
Escola Municipal Tiradentes	Raizal - Z.Rural
Escola Municipal Sorriso do Amanhã	Bela Vista - Z.Rural
Escola Municipal Vicente Vera	Reg.Taboca - Z.Rural
Escola Municipal 22 de Abril	Serra Verde - Z.Rural
Escola Municipal Vila Mamão	Garimpo do Mamão - Z.Rural
Escola Municipal Universal	Lote 79 - Z.Rural
Escola Municipal Lajeado	Faz.São Bento - Z.Rural
Escola Agrotécnica de Pré-Qualificação (conveniada)	PA 287, Km 10 - Z.Rural
Escola Estadual de 1º Grau José Wilson P.Leite	Vila Tancredo Neves - Z.Rural

14.2.2 - RELAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

1. - ASSOCIAÇÕES DE CLASSES:

- Associação dos Servidores Públicos Municipais de Conceição do Araguaia
- Associação Profissional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Conceição do Araguaia
- Associação dos Vereadores do Sul e Sudeste do Pará
- União das Mulheres de Conceição do Araguaia
- Colônia dos Pescadores Z-39 de Conceição do Araguaia
- Associação dos Professores e Arrumadores de Conceição do Araguaia
- Associação Voluntária de Conceição do Araguaia
- Associação Comercial e Industrial de Conceição do Araguaia
- Associação dos Trabalhos de Ensino de Conceição do Araguaia.

2 - ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS

- Associação dos Moradores do Bairro Emerêncio
- Associação dos Moradores do Bairro Olaria Norte
- Associação dos Moradores da Olaria Norte - AMON
- Associação Comunitária dos Moradores do Cruzeiro
- Associação Comunitária dos Moradores do Distrito de Floresta de Conceição do Araguaia
- Movimento Popular da Morada do Sol
- Associação Unida e Democrática de Geovamira - ASSUNDEGE
- Associação dos Moradores Comunitários da Vila Nova de Conceição do Araguaia
- União de Moradores da Vila Cruzeiro
- Associação dos Moradores do Bairro Geovamira

- União dos Moradores do Bairro São Luiz I
- União dos Moradores da Vila Nova Araguaia
- Associação dos Moradores da Vila Tancredo Neves
- Centro Comunitário da Vila dos Pescadores
- Associação dos Moradores do Bairro do Canudinho
- Associação dos Moradores e Produtores da Comunidade de Alacilândia
- Associação Unida e democrática do Bairro Novo Araguaia - AUDEBNA
- Associação Comunitária Integração e Desenvolvimento de Volta Nova
- Associação dos Moradores do Bairro São Luiz II - Conceição do Araguaia

3 - ASSOCIAÇÕES RURAIS

- Associação dos Lavradores e Trabalhadores Rurais da Colônia São José do Araguaia
- Associação dos Lavradores e Trabalhadores Rurais da Colônia JONCON
- Associação dos Lavradores e Trabalhadores Rurais da Colônia São José dos Três Morros
- Associação dos Lavradores e Trabalhadores Rurais Boa Esperança da região Campos Altos
- Associação dos Agricultores da Bela Vista do Araguaia
- Associação dos Trabalhadores Rurais da Taboca da Região da Floresta
- Associação dos Lavradores e Trabalhadores Rurais de Chapada Vermelha
- Associação dos Moradores e Produtores da Comunidade de Alacilândia
- Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Menina Moça IV
- Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Comunidade Santa Helena
- Associação dos Produtores Rurais do Vale da União da Região São Jacinto
- Associação dos Trabalhadores Rurais da Colônia Frei Gil de Vial Nova - ARTCFGVN
- Associação de Produção e Comercialização dos Trabalhadores Rurais da Colônia Ingá
- Associação dos Lavradores e Trabalhadores Rurais da Comunidade Bacabal
- Associação dos Lavradores e Trabalhadores Rurais da Colônia Marreca do Araguaia
- Associação Comunitária dos Produtores Urbanos e Rurais de Floresta do Araguaia
- Associação dos Lavradores da Colônia Santo Antônio - ALCSA
- Associação dos Trabalhadores Rurais Divino Espírito Santo
- Associação dos Trabalhadores Rurais da Colônia Juassama - Associação 7 de Setembro
- Associação dos Lavradores e Trabalhadores Rurais do São Braz
- Associação de Produção e Comercialização dos Trabalhadores Rurais da Colônia São Domingos
- Associação dos Lavradores e Trabalhadores Rurais da Colônia Curral de Pedra
- Associação dos Lavradores e Trabalhadores Rurais dos Lotes 11 e 14 da Pecosá
- Associação Agro-ecológica dos Pequenos Agricultores da Bela Vista - AGRECO
- Associação dos Trabalhadores Rurais do Lote 17 da região da Batente

4 - ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E SÓCIO-RECREATIVAS

- Centro de Cultura Popular do Araguaia (CCPA)
- Grupo de Teatro Berokan
- Centro de Aperfeiçoamento Cultural Orgânico CEN. A. CUL. O,
- Fundação Escola do Trabalho Juscelino Kubitscheck
- Associação dos Amigos do Centro de Estudos Musicais de Conceição do Araguaia
- Associação dos Músicos, Escritores, Intérpretes e Compositores de Conceição do Araguaia
- Iate Clube de Araguaia
- Associação Recreativa e Cultural
- Araguaia Atlético Clube
- Novo União Clube
- Santos Futebol Clube
- Associação dos Bons de Boca
- Associação Universidade Unidos de São Luiz II

5 - ASSOCIAÇÕES ESPORTIVAS

- Liga Esportiva de Conceição do Araguaia
- Santos Futebol Clube
- Cruzeiro Esporte Clube - CEC
- Tupy Esporte Clube
- Eliel Esporte Clube
- Associação Atlético dos Servidores da SUCAM do Sul do Pará

6 - ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS E ENTIDADES FILANTRÓPICAS

- Congregação Cristã do Brasil
- Abrigo São José
- Centro Espírita Luz do Caminho
- Igreja Batista Nacional
- Comunidade Evangélica de Conceição do Araguaia
- Igreja Batista Sião
- Loja Maçônica "Estrela do Araguaia III"
- Rotary Club de Conceição do Araguaia

7 - SINDICATOS

- Sindicato Rural de Conceição do Araguaia
- Sindicato dos Lavradores e Trabalhadores Rurais de Conceição do Araguaia
- Sindicato dos Trabalhadores de Educação Pública do Pará
- Sindicato dos Motoristas de Conceição do Araguaia
- Sindicato dos Comerciantes de Conceição do Araguaia

14.3 - ANEXO - LEGISLAÇÃO

14.3.1 - PROJETO DE LEI

Cria a Secretaria Municipal de Turismo, Mineração e Meio Ambiente - SETUMMA.

A Câmara Municipal de Conceição do Araguaia estabeleceu e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - As atividades relativas ao desenvolvimento do turismo, da mineração e do meio ambiente no Município de Conceição do Araguaia, serão desempenhadas pela Secretaria Municipal de Turismo, Mineração e Meio Ambiente, criada por esta Lei, em conformidade com as finalidades e competências nela estabelecida.

Art. 2º - São objetivos da Secretaria Municipal de Turismo, Mineração e Meio Ambiente -SETUMMA:

I - Proporcionar o desenvolvimento dos setores mineral e turístico no Município de Conceição do Araguaia;

II- Proporcionar a integração da administração pública do município com os órgãos federais, estaduais e municipais atuantes nos setores, compatibilizando as devidas atribuições do sistema, e

III- Proporcionar junto às demais administrações, notadamente, as regionais, e interestaduais, condições propícias de apoio ao desenvolvimento dos referidos setores.

Art. 3º - Para atingir suas finalidades, à Secretaria Municipal Turismo, Mineração e Meio Ambiente - SETUMMA, serão atribuídas como funções:

I - Elaborar e executar políticas voltadas para os setores turístico, mineral e ambiental que venham ao encontro dos interesses e vocações naturais do Município, respeitando as devidas atribuições do Sistema vigente;

II- Promover a elaboração de programas, projetos, encontros, congressos, simpósios, etc., em atendimento aos planos municipais, de forma a viabilizar o desenvolvimento dos setores em questão;

III- Participar ativamente das políticas estaduais e federais, de forma a influir na defesa dos programas municipais;

IV- Promover a integração e compatibilização com os demais órgãos do sistema, notadamente com as outras secretarias municipais;

V - Promover, a nível regional, uma ação integrada com suas congêneres municipais, onde existentes, e incentivar a criação das mesmas onde inexistam;

VI - Realizar intercâmbio permanente com as entidades de classes empresariais dos setores em questão, atuantes no município, respeitando as atribuições do sistema e dos órgãos vinculados, e

VII - Assessorar o Prefeito Municipal de Conceição do Araguaia, junto aos órgãos que administram os incentivos ao turismo, à mineração e ao meio ambiente.

Art. 4º - A Secretaria Municipal de Turismo, Mineração e Meio Ambiente - SETUMMA possui a seguinte organização estrutural básica:

I - Gabinete do Secretário

II - Departamento de Mineração

III - Departamento de Turismo

IV - Departamento de Meio Ambiente

Art. 5º - A estrutura organizacional referenciada no artigo anterior define o quadro base de operação da SETUMMA, passível de sofrer desdobramento de maior ou menor porte e de caráter transitório ou permanente.

Art. 6º - Tendo em vista a criação da Secretaria Municipal de Turismo, Mineração e Meio Ambiente ficam gerados os seguintes cargos comissionados:

I - Um cargo de Secretário Municipal de Turismo, Mineração e Meio Ambiente.

II - Dois cargos de Diretores de Departamento

§ 1º - Os cargos comissionados referentes ao item II deverão ser preenchidos obrigatoriamente por técnicos de nível superior.

Art. 7º - É facultada, mediante concurso público, a admissão ao quadro de pessoal da Secretaria Municipal de Turismo, Mineração e Meio Ambiente, indispensável ao seu bom funcionamento.

Art. 8º - O Poder Executivo, dentro do prazo máximo de 60 (sessenta) dias, divulgará expedientes necessários e regulamentação da presente lei.

art. 9º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as medidas em contrário.

**Palácio do Governo do Município
de Conceição do Araguaia
de 1994**

**CARLOS AUGUSTO CAVALCANTE BARROS
Prefeito Municipal**

14.3.2 - PROJETO DE LEI

Altera a Lei nº , de , que define a estrutura organizacional básica da Prefeitura Municipal de Conceição do Araguaia.

Art. 1º - Fica alterada, na forma do anexo desta Lei, a Estrutura Organizacional Básica da Prefeitura Municipal de Conceição do Araguaia, aprovada pela Lei nº

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Palácio do Governo do Município
de Conceição do Araguaia
de 1994**

**CARLOS AUGUSTO CAVALCANTE BARROS
Prefeito Municipal**

(Anexo a que se refere o Projeto de Lei)

Regulamento da Prefeitura Municipal de
Conceição do Araguaia. Composição
Organizacional Básica

Art. 1º - Gabinete do Prefeito

Ao Gabinete do Prefeito compete o exercício das atividades de Coordenação político-administrativa da Prefeitura para com os municípios, autoridades federais, estaduais e municipais; de divulgação e de relações públicas da prefeitura; assessoramento ao Prefeito na supervisão, coordenação e controle dos serviços públicos municipais, das questões relativas a expediente, comunicação, protocolo e arquivo; atividades de assistência e promoção social a comunidade, articulada com as representações da sociedade civil; da administração descentralizada, através das agências distritais.

Art. 2º - Da Procuradoria Geral do município

Ao Procurador Geral do município compete assessorar o Prefeito em todos os assuntos, principalmente aqueles relacionados às questões jurídicas e representar o município em todas as entrâncias judiciais apoiar os demais mecanismos da administração municipal em questões jurídicas, quando solicitada.

Art. 3º - Da Assessoria Técnica

A Assessoria Técnica compete assessorar, quando solicitado o Prefeito em todos os assuntos, principalmente aqueles relacionados às questões técnicas específicas, contábeis e de planejamento, de interesse do município.

Art. 4º - Do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Assessoramento Superior (ver competência na Lei Específica)

Art. 5º - Da Secretaria de Educação e Cultura

À Secretaria de Educação e Cultura compete administrar as atividades educacionais, culturais e desportivas, desenvolvidas pelo município especialmente as educacionais relativas aos 1º e 2º graus, a educação especial e pré-escolar, em conjunto com o Estado, participar defendendo os interesses do município na administração do Projeto Educacional, do 3º grau e da Escola Agro-Técnica de pré-qualificação, mantidas pelo Estado o controle de merenda escolar; a manutenção da biblioteca, museus ou espaços de memórias; a elaboração de programas recreativos e desportivos e a promoção e difusão cultural do município.

Art. 6º - Da Secretaria de Saúde

À Secretaria de Saúde compete administrar os serviços de saúde pública a cargo do município, através da assistência médico-odontológica à população; da administração de postos de saúde, hospitais do município ou cedido por convênio e outros similares; da Administração dos convênios afins e de todos os outros serviços correlatos.

Art. 7º - Da Secretaria de Obras e Serviços Básicos

A Secretaria de Obras e Serviços Básicos compete a construção, conservação, superviso e controle de serviços e obras públicas executadas pela Prefeitura; pelas atividades de manutenção e limpeza dos logradouros públicos; da arborização da cidade; os serviços de administração dos portos, dos mercados, das feiras, dos matadouros e cemitérios; os serviços de manutenção da frota e equipamentos municipais e o gerenciamento das terras patrimoniais do município.

Art. 8º - Da Secretaria de Desenvolvimento Municipal

A Secretaria de Desenvolvimento Municipal compete definir e coordenar as políticas agrícola, pecuária industrial e comercial do município, de forma a viabilizar e apoiar os programas e projetos que venham ao encontro dos interesses vocacionais e econômicos da região.

Art. 9º - Secretaria de Planejamento

A Secretaria de Planejamento compete coordenar e assistir a elaboração e acompanhamento dos Planos e Programas dos outros órgãos da administração municipal; coordenar a elaboração do programa orçamento municipal e controlar a execução do orçamento de investimentos do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado; a coordenação e execução de todas as atividades administrativas da Prefeitura, especialmente as relativas a pessoal, patrimônio, material e serviços auxiliares; a execução dos serviços financeiros e fiscais do município; as atividades de lançamento, arrecadação, fiscalização e controle das receitas municipais; o recebimento, pagamento, guarda e movimentação dos valores do município e do controle de Execução do Orçamento; do processamento da despesa e o controle e escrituração contábil da Prefeitura.

Art. 10º - Secretaria de Mineração, Turismo e Meio Ambiente

A Secretaria de Mineração e Turismo compete definir e elaborar as políticas mineral e de Turismo para o município de forma a criar expectativas favoráveis a seu desenvolvimento; definir condições que proporcione a integração da administração municipal com os mecanismos federais, estaduais e municipais atuantes nos setores em questão, compatibilizando as devidas atribuições do sistema.

Secretaria de Educação e Cultura	-SECUM
Secretaria de Saúde	-SESUDEM
Secretaria de Obras e Serviços Básicos	-SEOSBAM
Secretaria de Meio Ambiente	-SECMAM
Secretaria de Desenvolvimento Municipal	-SEDEM
Secretaria de Planejamento	-SEPLAM
Secretaria de Mineração e Turismo	-SEMITUM
Procuradoria Geral do Município	-PROGEM
Ação Social Integrada ao Gabinete do Prefeito	-ASIGAP

14.3.3 - MINUTA DE DECRETO

Cria a Área de Proteção Ambiental da Serra do Chicão e Chapada do Caboclo nos Municípios de Conceição do Araguaia e Santa Maria das Barreiras, no Estado do Pará, e dá outras providências.

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso o disposto nos art. 8º da Lei nº 6.902, de 27 de abril de 1991, art. 4º, inciso II e art. 9º, inciso VI da Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1991 e no Decreto nº 99.274, de ... junho de 1990,

DECRETA:

Art. 1º Fica criada a Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra do Chicão e Chapada do Caboclo localizadas nos Municípios de Conceição do Araguaia e Santa Maria das Barreiras, no Estado do Pará, envolvendo porção territorial descrita no art. 2º deste Decreto, com o objetivo de:

I - garantir a conservação das espécies vegetais, tais como: barbatimão, caimbe, mangabeira, pequizeiro, pau santo, ipê amarelo, ipê roxo, dentre outras e dos recursos hídricos ali existentes;

II - proteger as espécies representativas da fauna do cerrado, tais como: jaguatirica, lobo guará, raposa, tamanduá, ema, seriema, e outras;

III - melhorar a qualidade de vida das populações residentes mediante orientação e disciplina das atividades econômicas locais, e

IV - fomentar o turismo ecológico e a educação ambiental.

Art. 2º A APA apresenta delimitação baseada nas cartas topográficas conforme a seguinte descrição: partindo do ponto 00, de coordenadas geográficas 8º25'07"S e 49º21'24"E, situado à margem esquerda do rio Araguaia e aproximadamente a 2,7 km para SE da confluência do Ribeirão Tabocão com o rio Araguaia, seguindo à montante deste rio até a confluência com o Ribeirão Gameleira ou Chicão. A partir desse ponto, entre os municípios de Conceição do Araguaia e Santa Maria das Barreiras, até a confluência com o córrego Grota Ruim saindo deste córrego em direção à nascente do córrego rio Cruzeiro, delimitando este córrego até o ponto de coordenadas geográficas 8º25'07"N e 49º46'44"W. A partir deste último ponto na direção leste até o ponto inicial.

Art. 3º A APA da Serra do Chicão e Chapada do Caboclo será implantada, supervisionada, administrada e fiscalizada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - **IBAMA**, em articulação com as Prefeituras dos municípios de Conceição do Araguaia e Santa Maria das Barreiras e seus respectivos órgãos de meio ambiente, e organizações não-governamentais interessadas.

Art. 4º O **IBAMA** poderá firmar convênios e acordos com órgãos e entidades públicas e privadas, sem prejuízo de sua competência de supervisão e

fiscalização, visando atingir os objetivos para a APA da **Serra do Chição e Chapada do Caboclo**.

Art. 5º Na implantação e gestão da APA da **Serra do Chição e Chapada do Caboclo** serão adotadas, dentre outras, as seguintes medidas:

I - a utilização de instrumentos legais e incentivos financeiros governamentais para assegurar a proteção da biota e o uso racional do solo e do subsolo;

II - a divulgação deste Decreto, objetivando o esclarecimento de sua finalidade e a orientação da comunidade envolvida;

III - a promoção de programas específicos de educação ambiental, extensão rural e saneamento básico.

Art. 6º Na APA da **Serra do Chição e Chapada do Caboclo** ficam proibidos:

I - a implantação de atividades industriais poluidoras, capazes de afetar o meio ambiente;

II - o exercício de atividades capazes de provocar erosão ou assoreamento das coleções hídricas;

III - o despejo nos curso d'água de qualquer efluente, resíduos ou detritos em desacordo com as normas técnicas oficiais;

IV - o exercício de atividades que ameacem as espécies da biota, as manchas de vegetação primitiva, as nascentes e os cursos d'água existentes na região, e

V - o uso de biocida e fertilizantes, quando em desacordo com as normas ou recomendações técnicas oficiais.

Art. 7º Serão aplicadas pelo **IBAMA** aos transgressores das disposições deste Decreto as penalidades previstas nas Leis nº 6.902, de 27 de abril de 1981, e 6.938, de 31 de agosto de 1981, alteradas pela Lei nº 7804, de 18 de julho de 1989, na Resolução nº 10, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - **CONAMA**, de 6 de dezembro de 1990, e no Decreto nº 99.274, de 6 de junho de 1990.

Parágrafo Único Além das penalidades previstas no capit deste artigo, serão, ainda, aplicadas as constantes das Leis nº 5,197, de 3 de janeiro de 1967, e 7.653, de 12 de fevereiro de 1988.

Art. 8º Os investimentos e a concessão de financiamentos da Administração Pública, direta ou indiretamente destinados à região compreendida pela APA, serão previamente compatibilizados com as diretrizes estabelecidas neste Decreto.

Art. 9º O **IBAMA** expedirá os atos normativos complementares que se fizerem necessários ao cumprimento deste Decreto.

Art. 10 Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

14.4 - ANEXO - CONVÊNIO

14.4.1 - CONVÊNIO

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL E A PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA, PARA FISCALIZAÇÃO DO I.O.F. INCIDENTE SOBRE OURO DEFINIDO EM LEI COMO ATIVO FINANCEIRO OU INSTRUMENTO CAMBIAL.

A Secretaria da Receita Federal e a Prefeitura Municipal de Conceição do Araguaia, de acordo com o disposto nos artigos 7º e 199, do Código Tributário Nacional,

CONSIDERANDO que o ouro, quando ativo financeiro ou instrumento cambial, está sujeito, nos termos do art. 153, § 5º, da Constituição Federal, à incidência exclusiva do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, à razão de 30% e 70%, respectivamente;

CONSIDERANDO que o preceito constitucional de distribuição de receita desse imposto determina que o montante seja transferido para o Estado, o Distrito Federal ou o Território, conforme o caso, e para o município de origem do ouro, à razão de 30% e 70%, respectivamente;

CONSIDERANDO que a conjugação de esforços das diferentes esferas governamentais na fiscalização de impostos, além de constituir medida integradora do Sistema Tributário Nacional, poderá ensejar significativa ampliação dos recursos para atendimento das necessidades públicas,

Resolvem firmar, por seus titulares, o presente Convênio, regido pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - A fiscalização do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a títulos ou valores mobiliários, incidente nas transações realizadas com o ouro enquadrado na definição de ativo financeiro ou instrumento cambial contida na Lei de nº 7766, 11 de maio de 1989, será exercida no Município de Conceição do Araguaia pelos fiscais da Prefeitura Municipal de Conceição do Araguaia, sem prejuízo da prerrogativa cometida ao Fisco Federal e segundo normas que deverão ser baixadas em protocolo para a implementação deste Convênio.

CLÁUSULA SEGUNDA - A lavratura dos autos de infração e a instrução e julgamento dos processos decorrentes da fiscalização referida na Cláusula Primeira obedecerão ao Decreto nº 80.235, de 6 de março de 1972, que dispõe sobre o processo administrativo fiscal.

- CLÁUSULA TERCEIRA -** Não caberá às partes convenientes qualquer ressarcimento ou indenização das atividades desenvolvidas com base neste Convênio.
- CLÁUSULA QUARTA -** O Superintendente da Receita Federal na ___ Região Fiscal e o Secretário de Finanças do Município de Conceição do Araguaia estabelecerão as normas que se fizerem necessárias à execução deste Convênio.
- CLÁUSULA QUINTA -** Este convênio terá validade por prazo indeterminado, podendo ser revogado a qualquer tempo por acordo expresso das partes convenientes, ou ser denunciado por qualquer delas mediante comunicação escrita à outra, reputando-se extinto após 90 (noventa) dias.
- CLÁUSULA SEXTA -** Este Convênio deverá ser publicado no prazo de 10 (dez) dias, no órgão de divulgação oficial das partes convenientes.0

_____, _____ de _____ de 19____

SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL

PREFEITO MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

14.5 - ANEXO MAPAS

ESTE PRODUTO DEIXA DE SER ANEXADO EM VIRTUDE DE
DIFICULDADES OPERACIONAIS

OS INTERESSADOS DEVERÃO SOLICITAR CÓPIA(S) NOS
SEGUINTE LOCALS:

- COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUPERINTENDÊNCIA EM BELÉM
End.: Av. Dr. Freitas, 3645 - Belém-PA

- SECRETARIA DE INDÚSTRIA COMÉRCIO
E MINERAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ
End.: Av. Presidente Vargas, 1020 - Belém-PA